



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política**



## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FILOSOFIA**

**2014**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política**



Josué Modesto dos Passos Subrinho  
**Reitor**

Nielsen de Paula Pires  
**Vice-Reitor**

Marcos Antonio de Moraes Xavier  
**Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Jayme Benvenuto Lima Junior  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

Angela Maria de Souza  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Gisele Ricobom  
**Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais**

Caetano Carlos Bonchristiani  
**Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Luiz Marcos de Oliveira Silva  
**Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura**

Jair Jeremias Junior  
**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Elias de Souza Oliveira  
**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Felix Pablo Friggeri  
**Diretor do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP**

Tereza Maria Spyer Dulci  
**Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Integração e Relações Internacionais**

Luciana Mello Ribeiro - Presidente  
Tito Alencar Torres – Vice-Presidente  
Johnny Octavio Obando Moran - Secretário  
Rogério Gimenes de Campos - Membro  
Napoleão Schoeller de Azevedo Júnior - Membro  
Gilmar José de Toni – Membro  
João Roberto Barros II – Membro

**Comissão responsável pela redação do PPC de curso de Filosofia – Grau Licenciatura**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. Introdução.....	5
1.1 Integração ensino, pesquisa e extensão.....	7
2. Justificativa.....	8
3. Objetivos.....	11
3.1 Objetivos Gerais.....	11
3.2 Objetivos Específicos.....	11
4. Princípios norteadores para a formação do profissional.....	13
5. Dados Gerais do Curso.....	19
6. Perfil do curso.....	19
7. Forma de acesso ao curso.....	21
8. O perfil do egresso.....	21
9. Expectativa da formação do profissional.....	23
9.1 Área de atuação.....	23
10. Estrutura curricular.....	24
10.1 Ciclo Comum de Estudos.....	26
10.2 Núcleo específico obrigatório de Filosofia.....	27
10.3 Núcleo específico obrigatório das disciplinas pedagógicas.....	29
10.4 Disciplinas optativas de Filosofia ou Educação.....	31
10.5 Políticas de Educação Ambiental.....	34
10.6. Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. .	35
11. Representação gráfica de um perfil de formação.....	37
12. Atividades acadêmicas complementares.....	38
13. A prática como componente curricular.....	41
14. Critérios do processo de avaliação de ensino-aprendizagem.....	43
15. Estágio Curricular Supervisionado de Ensino.....	44



16. Trabalho de Conclusão de Curso.....	47
17. Avaliação do curso.....	48
18. Matriz curricular do curso de Filosofia.....	51
19. Ementas e Bibliografias dos componentes curriculares do curso de Filosofia.....	57
19.1 Componentes curriculares do ciclo comum da UNILA.....	57
19.2 Disciplinas obrigatórias de filosofia.....	65
19.3 Disciplinas da formação pedagógica.....	96
19.4 Ementas das disciplinas optativas.....	106
19.5 Ementas das disciplinas optativas ofertadas por outros cursos.....	131
20. Política de qualificação docente e técnico-administrativa.....	148
21. Infraestrutura.....	150
22. Bibliografia.....	150
ANEXO I - REGULAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - GRAU: LICENCIATURA.....	151



## 1. Introdução

O curso de Filosofia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, criado pela Resolução UNILA 04/2014, de 04 de abril de 2014, tem como missão a formação de professores para a Educação Básica do Brasil e seus equivalentes na América Latina e Caribe, proporcionando-lhes conhecimento aprofundado sobre o essencial de sua área, na sua especificidade própria e na sua projeção interdisciplinar, pelo domínio das categorias do pensamento filosófico e seu papel crítico, constitutivo de seu objeto de estudo: o questionamento e o corpo de conhecimentos resultantes deste, acerca das condições que possibilitam e/ou determinam o modo de ser da realidade, de seu conhecimento e dos valores que orientam o pensar e o agir humano. No exercício deste questionar e no estudo deste corpo de conhecimentos, o curso visa a um trabalho filosófico que se autoconstitui em uma reflexão própria, em diálogo permanente com outras áreas de conhecimento, e com a realidade da América Latina e do Caribe.

O curso em pauta estará integrado ao projeto maior que constitui a UNILA, uma universidade federal e pública, brasileira, com sede em Foz do Iguaçu – PR, criada pela Lei 12.189 de 12 de janeiro de 2010, que tem o comprometimento com o desenvolvimento e integração da América Latina e Caribe, por meio da geração compartilhada de conhecimento e pautando-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença, e na promoção da solidariedade. O curso de Filosofia compartilha do princípio, presente na UNILA, que entende que ensino, pesquisa e extensão devem ser indissociáveis (PDI UNILA 2013-2017).

O curso, que se balizará por este projeto pedagógico, além de proporcionar ao futuro professor um domínio consistente dos conteúdos fundamentais de filosofia, deverá promover as iniciativas de reflexão crítica e independente, sem limitar-se por barreiras intelectuais e ideológicas que possam comprometer a ousadia de um pensamento que busca novos horizontes interpretativos. Sem deixar de reconhecer a importância do



legado da tradição filosófica ocidental, a qual estará contemplada na matriz curricular como ponto de partida, e não de chegada, o curso de Filosofia promoverá a “descolonização” epistêmica e a busca de novas formas de se compreender e atuar sobre a realidade que se apresenta diante de nós, latino-americanos e caribenhos.

Apesar de buscar novas formas interpretativas, o curso reconhece a importância da história da filosofia para a formação do licenciado.

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, estabelecidas na Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, artigo 3º, 4º e 5º, o curso de Filosofia tem um princípio norteador, através do qual se estabelece “a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor”, sendo os conteúdos estudados “como meio e suporte para a constituição das competências”, isto é, as competências de análise dos textos da tradição filosófica e compreensão dos seus argumentos, bem como as competências didáticas relativas ao ensino de Filosofia. É através do exercício de técnicas de análise e redação de textos filosóficos que os conteúdos a serem ensinados na escolaridade básica serão tratados, de modo articulado à didática específica para o despertar da reflexão filosófica, já que aprender e ensinar filosofia são dois aspectos que devem estar integrados no mesmo processo de formação do licenciado. Assim, problemas práticos do ensinar e do aprender serão naturalmente abordados dentro de cada disciplina através do próprio exercício de questionamento filosófico.

A organização curricular visa, também em acordo com a mencionada Resolução, no seu artigo 2º, “outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente”, entre as quais o preparo para:

- I - o ensino, visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;



VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;

VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

### **1.1 Integração ensino, pesquisa e extensão**

Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, principalmente no que tange os aspectos da Educação Superior, tem-se percebido a qualidade do ensino superior brasileiro por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Não apenas com reflexões teóricas sobre essa necessidade, mas também com a constituição de ações práticas que tornem possíveis essa condicionante, de um modo geral, nas universidades públicas.

Segundo Lígia Márcia Martins (2008), “ensino-pesquisa-extensão apresentam-se, no âmbito das universidades públicas brasileiras, como uma de suas maiores virtudes e expressão de compromisso social”. Nas universidades federais e estaduais brasileiras, os cursos de graduação têm primado, cada vez mais pela integração destas atividades, incentivando, através de programas específicos, atividades transversais que contribuam para a formação de um profissional atendo às realidades de seu meio ou, pelo menos, às realidades das comunidades em que realiza suas ações de pesquisa e extensão, por exemplo.

Com a proposta diferenciada do curso de Filosofia, grau Licenciatura, entende-se que, somente através da integração ensino-pesquisa-extensão será possível alcançar os resultados satisfatórios na formação de um licenciado sensível às experiências distintas da América Latina e Caribe. Neste sentido, o curso promoverá ações constantes de incentivo ao aprimoramento das pesquisas e ações extensionistas do corpo docente e discente, privilegiando o debate e a aplicação dos resultados dessas ações em sala de aula. Essa integração será estimulada na integralização dos estudos do discente, através da prática do ensino de Filosofia por meio de observação, acompanhamento,



participação no planejamento, na execução e avaliação de aprendizagens, no ensino e projetos pedagógicos, nas atividades complementares, no desenvolvimento do trabalho conclusão de curso, nas atividades de monitoria, iniciação científica e no estágio supervisionado curricular, de maneira que fortaleça conhecimentos e competências aos professores de Filosofia.

## 2. Justificativa

A justificativa, doravante exposta, tem uma dimensão estratégico-política e outra estratégico-cognoscitiva e é nessa perspectiva que foi elaborado este PPC. A vocação da UNILA é ser uma universidade contributiva para a integração latino-americana por meio: a) do conhecimento humanístico, científico e tecnológico; b) da cooperação solidária entre as instituições de ensino superior, organismos governamentais e internacionais.

A UNILA está comprometida com o destino das sociedades latino-americanas, cujas raízes estão referenciadas na herança da Reforma Universitária de Córdoba (1918), mas com uma perspectiva futura voltada para a construção de sociedades sustentáveis no século XXI, fundada na identidade latino-americana, na sua diversidade cultural e orientada para a sustentabilidade, em seus aspectos econômicos, de justiça social e ambiental.

A missão da UNILA a obriga a formular uma perspectiva diferenciada do fazer filosófico, operando na esfera da concepção do mundo e da vida, e assumindo uma função de comprometimento e liderança com a geopolítica e geoestratégia da América Latina e do Caribe, oxigenando, assim, a Filosofia tradicional. Com essa oxigenação, espera-se enfrentar as demandas da herança filosófica universitária e não universitária do conhecimento, do ser humano, da história e da sociedade. A Filosofia *na* e *da* UNILA é, assim, uma Filosofia teórica que enfatiza o real e a racionalidade prática, ou seja, teorias filosóficas que visam, também, a uma tradução em esquemas e sistemas de ação e transformação.



Com relação à pertinência do curso de graduação em Filosofia e sua demanda social, ressalta-se que a abordagem latino-americana em cursos de filosofia não é comum. Nesse sentido, este curso abre espaço para a inclusão dessa perspectiva.

Segundo Vieira (2011), o principal desafio da UNILA é tornar-se uma universidade que contribua à integração latino-americana e responda aos desafios do século XXI. Somando-se ao esforço de negação do modelo tradicional de universidade, o curso de graduação em Filosofia da UNILA colabora ao exercício da interdisciplinaridade e ao exercício do pensar crítico dentro da instituição, uma vez que abre um espaço de discussão e reflexão mais amplo do que uma mera abordagem tradicional de conteúdos nas disciplinas.

O debate a respeito da integração latino-americana constitui-se em campo interdisciplinar, requerendo contribuição múltipla, a fim de dar conta da complexidade da questão. O pensamento crítico e amplo, oferecido pelo exercício filosófico, já por si interdisciplinar, propicia recursos para melhor compreender a temática latino-americana e, ainda, propor alternativas de integração.

Com respeito ao desenvolvimento do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), o curso de graduação em Filosofia vem reforçar a contribuição dessa ciência para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, fomentando o pensamento crítico na formação de novos professores, encurtando distâncias entre o universo acadêmico e as demandas sociais e contribuindo com o aporte de novos elementos para o debate acadêmico contemporâneo.

Além disso, o curso de Filosofia vem reforçar as atividades do Ciclo Comum de Estudos, alcançando, por meio deste, toda a Universidade. Isso porque o eixo “Metodologia e Epistemologia”, um dos alicerces do Ciclo Comum de Estudos da UNILA, não conta, até o momento, com o suporte de um curso de graduação específico na área que contribua para seu pleno desenvolvimento.

Quanto ao desenvolvimento da pesquisa, o curso de graduação em Filosofia contribui para a consolidação de uma prática interdisciplinar dentro da instituição. O curso será um ponto de conexão com outras instituições de ensino e pesquisa que abrigam



pesquisadores de diversas áreas da Filosofia e do conhecimento, estabelecendo grupos de pesquisa interinstitucionais, particularmente entre as universidades latino-americanas.

Por fim, o curso de Filosofia da UNILA, por sua natureza reflexiva, reforça a vocação da instituição para compor novos eixos estruturantes nas áreas das humanidades, fortalecendo o projeto interdisciplinar da instituição e sua vocação latino-americana.

O grau acadêmico será o de licenciatura, sendo assim, o curso tem como uma de suas metas a preparação do formando para a docência, mediante sua conscientização a respeito da complexidade da educação contemporânea e sobre o papel que a disciplina de filosofia possui exercício reflexivo acerca do cenário social. Além de qualificar o profissional para uma visão transformadora da realidade, o curso de graduação em Filosofia – licenciatura – visa estimular o acadêmico à valorização do conhecimento filosófico, bem como fomentar o surgimento de uma atitude investigativa e crítica.

A formação, pautada por uma postura crítica, pretende desenvolver nos acadêmicos uma atitude condizente, comum ao exercício da filosofia, que estimule o aprimoramento da sociedade em que vivem. O curso de Filosofia da UNILA é, assim, uma oportunidade para o enriquecimento cultural e para o aprimoramento da cidadania, que irá efetivar-se como o resultado de um processo de formação que envolve reflexão, análise e crítica dos princípios e valores que regem a sociedade contemporânea.

Dessa forma, o curso está voltado para suprir uma necessidade do âmbito educacional, além de estar direcionado para o aprimoramento e o desenvolvimento cultural da região e da América Latina, formando indivíduos capazes de refletir sobre suas práticas, embasados na tradição histórico-filosófica.

O curso, além de estar alinhado aos objetivos da UNILA, visa também contribuir para suprir as demandas educacionais brasileiras. Com a recente decisão do CNE – Conselho Nacional de Educação, que legitima a obrigatoriedade da disciplina de Filosofia para as séries do ensino médio, a demanda por profissionais qualificados para a docência na área cresceu e é especialmente evidente, na atual conjuntura político-educacional, que há poucos profissionais licenciados para o exercício da docência. Particularmente, na



região de entorno do município onde se situa a UNILA, há expressivo número de escolas brasileiras, paraguaias e argentinas. No entanto, tais instituições não contavam, até o momento, com o apoio de um curso de Filosofia ofertado por uma instituição pública ou privada.

### **3. Objetivos**

#### **3.1 Objetivos Gerais**

O curso objetiva formar professores de Filosofia aptos a lecionar na educação básica, sobretudo no ensino médio e correspondentes nos países da América Latina e Caribe. Além disso, visa preparar indivíduos com embasamento teórico-crítico-filosófico que possibilite aos acadêmicos continuar seus estudos no âmbito da pós-graduação.

O curso de Filosofia visa contribuir para o surgimento e o aprimoramento de mentalidades críticas que reflitam sobre os rumos sociais, em seus diversos segmentos. Isso faz com que o interesse dos educandos seja despertado pelo pensamento inovador, crítico e independente, elementos necessários para que eles contribuam para a melhoria das comunidades em que estiverem inseridos.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

1. Fornecer subsídios para a compreensão teórico-prática da complexa e multifacetada realidade latino-americana;
2. Fomentar a conexão entre a reflexão filosófica e possíveis práticas educativas transformadoras da atual realidade latino-americana e caribenha;



3. Possibilitar o domínio dos conceitos fundamentais da tradição filosófica e de seu uso na compreensão de problemas contemporâneos e transformação da realidade, sobretudo no que tange à América Latina e Caribe;
4. Proporcionar o conhecimento dos grandes temas da História da Filosofia, bem como de suas interfaces com as peculiaridades latino-americanas e caribenhas, a partir do estudo das principais fontes;
5. Contribuir e estimular a conexão entre a pesquisa acadêmica e os saberes produzidos pelos mais diversos segmentos sociais, a fim de fazer do conhecimento um instrumento de promoção humana;
6. Contribuir para a tarefa de pensar com o rigor filosófico os problemas mais urgentes do contexto onde se insere o aluno, considerando as realidades local, nacional, latino-americana e caribenha, e global, em diálogo com a grande tradição de pensamento;
7. Despertar para o exercício investigativo visando ao desenvolvimento da carreira acadêmica na área de Filosofia;
8. Promover, por meio das atividades práticas e dos estágios curriculares vivenciados em diversos espaços educacionais, a integração dos conhecimentos específicos com as atividades de ensino;
9. Formar um educador consciente de seu papel na formação de cidadãos sob as perspectivas educacional, científica, ambiental e social;
10. Sensibilizar os futuros professores para a necessidade de aprimoramento profissional permanente, instrumentalizando-os para aprender a aprender;
11. Oferecer e desenvolver programas de pesquisas de Filosofia em áreas de interesse mútuo dos países latino-americanos com ênfase – principalmente, embora não exclusivamente – na área estratégica do conhecimento que promova o desenvolvimento e integração regional;
12. Formar recursos humanos com competência para contribuir, a partir da Filosofia, com o desenvolvimento e integração cultural fomentando o intercâmbio científico entre as universidades e institutos de pesquisa da região.



#### 4. Princípios norteadores para a formação do profissional

Os princípios curriculares são os fundamentos do curso, resultando daí elementos de orientação que estabelecem relação entre os conhecimentos específicos de Filosofia e os pedagógicos-didáticos, que serão desenvolvidos através de disciplinas articuladoras. Estas são constituídas como materializadoras da transposição didática pretendida pelas Diretrizes para Formação de Professores, presentes na organização curricular do curso.

Pensadas dessa forma, as disciplinas oferecem uma oportunidade para que os alunos desenvolvam suas habilidades em transformar conhecimento específico de Filosofia em conhecimento escolar da educação básica – ensino fundamental e médio, preparando-os para a organização didática dos mais diversos assuntos, desde os assuntos simples até os mais complexos.

Assim, o currículo de um curso constitui-se em um conjunto de atividades, experiências e situações de ensino-aprendizagem, vivenciadas pelo aluno durante sua formação. É o currículo que assegura a formação para uma competente atuação profissional. Dessa forma, as atividades desenvolvidas devem articular harmonicamente os aspectos humanos, filosóficos, políticos, sociais e éticos.

A relação teoria-prática está presente nesta proposta, através do estímulo e o emprego de métodos de ensino-aprendizagem de Filosofia. A interdisciplinaridade é estimulada, tanto nas dimensões cognitivas quanto nas atividades inerentes ao exercício da prática docente.

Sendo assim, no decorrer do curso de Filosofia devem ser considerados os seguintes princípios:

- a) **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** – este princípio demonstra que o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possam compreender fenômenos, relações e



movimentos de diferentes realidades e, quando possível, intervir para a transformação de tais realidades.

**b) Formação profissional para a cidadania** – a UNILA tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que o profissional, por meio do questionamento permanente das ideias e dos fatos, possa contribuir para o aprimoramento da capacidade crítica da sociedade, assim como para as intervenções sociais transformadoras.

**c) Interdisciplinaridade** – este princípio demonstra que a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, promovendo questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento.

**d) Relação entre teoria e prática** – todo conteúdo curricular do curso de Filosofia deve possibilitar a articulação teórico-prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem para a formação docente. Adotando este princípio, a prática estará presente ao longo do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica e criativa, visando, também, sua aplicabilidade no ensino de Filosofia. De acordo com o CNE/CP 01 de 2002, o futuro docente deverá ser preparado para:

I - o ensino, visando à aprendizagem do aluno;

II - o acolhimento e o trato da diversidade;

III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

IV - o aprimoramento em práticas investigativas;

V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;

VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;

VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.



Para tal, a relação entre teoria e prática será cultivada, segundo a Resolução CNE/CP 01 de 2002, considerando:

I - a *competência* será vista como concepção nuclear na orientação do curso;

II - haverá *coerência* entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista que:

a) o preparo do professor ocorra em lugar similar àquele em que vai atuar, a fim de haver consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;

b) a aprendizagem é processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, colocando em uso capacidades pessoais;

c) os conteúdos são meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação constitui parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados. Consideram-se, ainda, as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias;

III - será estimulada a pesquisa com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, quanto compreender o processo de construção do conhecimento.

#### **a) A prática profissional:**

Na Lei de Diretrizes e Bases, destaca-se a necessidade de estimular a formação de profissionais com espírito científico e pensamento reflexivo, revela-se que a perspectiva fragmentada e o currículo dissociado da realidade impossibilitam uma prática de forma integral.



As abordagens pedagógicas na perspectiva da interdisciplinaridade, como proposta por este PPC, são, portanto, necessárias para a superação da fragmentação e a formação integral dos educandos para que estes possam exercer criticamente sua profissão.

A prática desse profissional exige desenvolvida capacidade argumentativa e analítica, cosmovisão crescente, confronto de ideias, posicionamento fundamentado e capacidade de estimular a reflexão crítica em seu público de atuação. Nesse sentido, o princípio norteador da formação profissional é o estímulo ao senso de observação crítica da realidade.

#### **b) A formação ética e a função social do profissional:**

A formação ética e a função social do profissional envolvem os seguintes princípios:

- A revisão do desenvolvimento histórico da Filosofia, a fim de obter uma visão objetiva deste;
- O Humanismo em relação à vida, à sociedade e ao universo, pois lhe permitem reconhecer aspectos do mundo em que vivemos;
- A reflexividade sobre os problemas humanos, no sentido de senti-los e tomá-los como o fundamento do trabalho filosófico;
- A colaboração com outras disciplinas, fortalecendo o intercâmbio e o enriquecimento mútuo;
- A *Docta ignorantia* e modéstia quanto ao próprio conhecimento, estimulando a manutenção do desejo de continuar aprendendo;
- A abertura para o diálogo e a tolerância quanto a diferentes ideias e pensamentos, com vistas a enriquecer o mundo, o homem e a sociedade;
- A sensibilidade para os problemas sociais atuais, a fim de gerar respostas viáveis para eles.

#### **c) A articulação entre teoria e prática:**



O problema da teoria na Filosofia localiza-se na esfera do pensamento e tem a capacidade de situar o indivíduo ou o sujeito que confere a validade ao pensamento, de maneira tal, que este possa estar fundamentado nas suas relações e aplicações do mundo real. Essa concepção faz com que qualquer Filosofia concebida nesse horizonte aspire a ser crítica de todas as formas de produção teórica e de todas as outras formas de pensamento, bem como de tudo aquilo que se pretende ser instaurado no cotidiano dos indivíduos ou de uma determinada sociedade.

A articulação entre teoria e prática está composta por fases. Inicialmente, devemos pensar o que se entende por prática, e como é possível estabelecer uma relação entre ambas, e, neste sentido, buscar entender a prática enquanto tal, como uma atividade transformadora do gênero humano e de suas formas de vida. Não se deve entender a teoria como uma prática, pois o gênero humano que trabalha na esfera da teoria não transforma nada daquilo que diz respeito às coisas materiais existentes no mundo. No entanto, faz com que suas teorias provoquem, no gênero humano, as mudanças da forma de se ver e de se pensar o mundo em torno do homem. Para transformar esse mundo a partir da teoria é preciso transformá-la em uma modalidade que possa orientar algumas ações que sejam executadas na prática.

A teoria filosófica é fruto de um desvelamento, do desenvolvimento de capacidades hermenêuticas, de aproximações das dinâmicas constitutivas das práticas educativas. Ela é uma leitura próxima das vivências que movimentam o sistema educacional em sua totalidade e as salas de aula nas suas especificidades. A prática, por sua vez, é feita da dinâmica do cotidiano escolar, que se materializa nas rotinas das salas de aula, das escolas e dos sistemas educacionais. Ao mesmo tempo, é o lugar do confronto, da reconstrução da teoria, da reformulação dos elementos teóricos e da construção de novas práticas e possíveis concepções teóricas.

A relação entre teoria e prática também contribui muito como princípio norteador do currículo e do desenvolvimento metodológico da formação docente. Dentro dessa característica, os fundamentos e os aspectos metodológicos para a dinâmica de formação



profissional, almejados nessa proposta curricular, seguem as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Filosofia, grau licenciatura.

O princípio que deve nortear essa prática, na formação do profissional da área, é a relação entre teoria e prática, pois entendemos que a elaboração de conhecimentos teóricos filosóficos é necessária para a prática docente. Isso significa uma contribuição para o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas. É nesse sentido, que o esforço investigativo e sistemático da apreensão da realidade torna-se uma ferramenta indispensável para uma atuação prática mais consciente.

#### **d) A interdisciplinaridade:**

A interdisciplinaridade constitui um dos eixos fundamentais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Nesse sentido, o projeto pedagógico do curso de Filosofia, grau licenciatura, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), buscará promover “a inter-relação de conteúdos curriculares – atitudes, valores, habilidades, conceitos, temas – e metodologias na sala de aula, nos projetos de extensão, nas pesquisas e, em geral, entre os diversos âmbitos acadêmicos e administrativos” (PDI UNILA 2013-2017, p.10).

Para isso, utilizará como princípio o *desenvolvimento da atitude interdisciplinar*, trabalhando nas atividades e disciplinas da graduação com *o pensar a partir do lugar do outro* e com a *experimentação de novos lugares e modos de ser*.

Sendo assim, o curso poderá lançar mão de diferentes práticas, como:

1. Convidar professores de diversas áreas para participarem de uma disciplina em momentos específicos, de modo que contribuam com novos olhares para a problemática abordada;
2. Estabelecer o lugar da disciplina de Estágio como espaço privilegiado de debate interdisciplinar sobre os problemas pedagógicos e filosóficos;
3. Empregar a abordagem da história da Filosofia e da Ciência para articular conceitos;



4. Utilizar conceitos-chave da Filosofia como indexadores para disciplinas e, mais especificamente, em projetos de pesquisa e de extensão.

Cabe lembrar que o conhecimento filosófico é, por vocação, interdisciplinar, uma vez que discute os fundamentos e pressupostos de praticamente todas as áreas do conhecimento.

## 5. Dados Gerais do Curso

**Denominação do Curso:** Filosofia

**Ato de criação do curso:** Resolução CONSUN 004/2014

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas

**Grau Acadêmico:** Licenciatura

**Modalidade:** Presencial

**Título a ser conferido:** Licenciado em Filosofia

**Endereço de Oferta:** Avenida Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

**Vagas oferecidas:** 50 vagas anuais

**Turno de funcionamento:** noturno

**Unidade responsável pelo curso:** ILAESP

**Carga Horária Total:** 3465 horas/aula

**Periodicidade:** Semestral

**Integralização:** Tempo mínimo: 9 semestres/Tempo máximo: 13 semestres

## 6. Perfil do curso

O curso de Filosofia está em conformidade com os objetivos traçados pelo Projeto de Integração e previstos no PDI da UNILA, que promovem a interdisciplinaridade, o bilinguismo e a integração latino-americana, pois pretende:



1. Na esfera do bilinguismo, ressaltar a importância cultural das diversas línguas, tradicionalmente desconsideradas, inserindo-as como tema do debate filosófico a partir de diversas perspectivas filosóficas e, principalmente, como temática da Filosofia da Linguagem;
2. No que se refere à interdisciplinaridade, promover a discussão temática, a resolução de problemas, a discussão lógico-conceitual, em matéria de compreensão dos pontos comuns que possam existir nas diferentes concepções do mundo e de “filosofias”. Pretende-se, ainda, em termos de metodologias da pesquisa e do ensino, procurar estabelecer a conexão possível entre elas;
3. Com respeito à integração, procurar dar uma perspectiva geopolítica e do geo-conhecimento, buscando contextualizar a produção, o intercâmbio e a exportação de conhecimento;
4. Com respeito ao ensino, cuidar de sua adequada e oportuna integração com as atividades de pesquisa e extensão.

Sinteticamente, configura-se um curso voltado à formação crítica e aprofundada quanto às principais correntes filosóficas no mundo e de questões da América Latina.

Desta forma, o curso de Filosofia da UNILA:

1. Orienta-se à formulação filosófica em termos de problemas e temas filosóficos;
2. Proporciona uma sólida formação em História da Filosofia;
  - 2.1. Possibilita ao discente, por meio da análise, realizar interpretações e comentários de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
3. Expõe as relações desenvolvidas pela Filosofia com sua própria história, e preocupa-se em estabelecer as relações entre a Filosofia e a esfera da educação;
4. Habilita o egresso para enfrentar, com sucesso, os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir criticamente aos estudantes do ensino médio o legado da tradição filosófica ocidental;



5. Procura, a todo momento, fomentar o gosto pelo pensamento inovador, crítico e central, independente e autônomo.

Além disso, será proporcionado ao egresso os meios de aprimoramento de suas capacidades de leitura e produção de textos, uma vez que esta prática é uma das linhas condutoras do desenvolvimento do curso. Por tratar-se de uma licenciatura, os egressos terão como núcleo de sua prática docente o comprometimento com a educação e o interesse pela função transformadora que um processo educacional possui na contemporaneidade na América Latina e, particularmente, no Brasil, promovendo a inclusão social, o aprimoramento da cidadania e a análise crítica e transformadora da realidade.

## 7. Forma de acesso ao curso

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e Normativas internas próprias, disponibilizadas no **site** da universidade.

As possíveis formas de acesso para os cursos de graduação da UNILA são:

1- Processo seletivo classificatório e unificado (via SISU): sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade;

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, ou estudante especial: as execuções de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

## 8. O perfil do egresso

O egresso será estimulado a priorizar a reflexão filosófica contributiva para a construção de teorias e respostas aos problemas oriundos da realidade latino-americana.



Seu horizonte teórico será aquele que privilegia a formação de uma subjetividade latino-americana, repensando e superando a herança das tradições colonial, independentista e contemporânea. Nesse sentido, o estudante terá sólida formação em História da Filosofia, que o capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere, conforme orientam as Diretrizes Curriculares, aprovadas pelo Parecer CNE/CES 492/2001 para a formação do filósofo.

Assim, dada a natureza interdisciplinar da própria filosofia, os egressos poderão contribuir com outras áreas do conhecimento, tanto no âmbito das instituições de ensino, quanto no das assessorias culturais ou demais atividades relacionados ao pensamento.

Dessa forma, o profissional formado pela UNILA será capaz de exercer as funções de professor, com habilidade para pesquisa, de modo pertinente, em especial, às temáticas latino-americanas. Desenvolverá, portanto, as competências necessárias ao docente de Filosofia, conforme orientam as Diretrizes Curriculares do MEC para o curso:

1. Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
2. Habilidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
3. Capacidade para análises, interpretações e comentários de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
4. Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
5. Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;



6. Habilidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
7. Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira;
8. Competência na utilização da informática.

Para isso, a formação dos recursos humanos será orientada para dois perfis complementares:

- a) Professores na área de Filosofia para a Educação Básica, com habilidades de pesquisa;
- b) Quadros acadêmicos de nível de excelência, incentivando carreiras universitárias e a continuidade da formação na área da pós-graduação.

## **9. Expectativa da formação do profissional**

### **9.1 Área de atuação**

O Profissional licenciado em Filosofia poderá:

- Exercer a docência na educação básica, principalmente na etapa do ensino médio (ou seu equivalente na América Latina e Caribe);
- Exercer a docência na educação não formal, tais como movimentos sociais e organizações não governamentais;
- Exercer a docência em diferentes modalidades de ensino, tais como educação profissional de nível médio, educação a distância, educação de jovens e adultos, e educação especial;



- Produzir textos e difundir conhecimentos na área de filosofia por meio de publicações, cursos ou palestras;

- Continuar sua formação acadêmica na pós-graduação.

Considera-se que o campo de atuação profissional do egresso abrange as possibilidades a seguir elencadas:

- Professor de Filosofia em instituições de ensino secundário, e superior, caso continue seu processo formativo;

- Difusor e promotor da reflexão filosófica;

- Assessor e consultor em instituições culturais, políticas, educacionais e de negócios nos setores público e privado;

- Pesquisador na área de Filosofia.

## **10. Estrutura curricular**

Um aspecto fundamental do curso de Filosofia da UNILA reside em estar fundado nos três princípios orientadores de todo o projeto desta instituição: interdisciplinaridade, bilinguismo e integração latino-americana e caribenha. Daí a relevância do estudo compreensivo sobre a América Latina e Caribe, conforme postulado pelo PDI.

O segundo aspecto fundamental reside no fato do curso orientar-se a explorar a relação entre a Filosofia desenvolvida na América Latina e a Filosofia internacional, explorando desta última a esfera acadêmica e as filosofias emergentes (gênero, raça, ambiental, entre outras).

Além do Ciclo Comum, os currículos dos cursos de graduação da UNILA prezam pelo diálogo interdisciplinar sem, no entanto, prejudicar os estudos estritamente ligados a cada área. A presença de disciplinas oriundas de determinados cursos, em outra carreira, visa estabelecer a dinamicidade de comunicação entre conhecimentos e objetiva colaborar para uma formação profissional mais consistente e abrangente.

O curso de Filosofia abrange os seguintes componentes curriculares:



- a) cinco blocos ou núcleos disciplinares (ciclo comum, as disciplinas filosóficas, as disciplinas pedagógicas, as disciplinas optativas, e as disciplinas livres);
- b) as atividades complementares; e
- c) o estágio.

Em termos de atividades complementares, o curso orienta-se pelo PDI, conforme segue:

As atividades acadêmicas complementares são parte do processo de enriquecimento curricular da graduação da UNILA. Podendo ser constituídas por seminários, viagens de estudo, colóquios, congressos, encontros, atividades de extensão, programas de iniciação científica, monitorias de ensino, participação em atividades do Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Consolidação das Licenciaturas e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ou quaisquer outras atividades que estejam previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PDI-UNILA 2013-1017, p.22).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) orienta-se ao aprofundamento dos princípios norteadores da UNILA e, ademais, incentivará o pensamento criativo, heterodoxo e dissidente, vinculando-se às demandas político-sociais, socioculturais e geopolíticas, contextualizadas na realidade educacional latino-americana e caribenha.

Esse PPC oferece uma grade nova de disciplinas sensivelmente diferente da antiga grade de disciplinas, ligadas ao PPC anterior, vigente até 2017. Nesse sentido, se faz necessário estabelecer uma tabela de correspondência e equivalências entre as duas grades, para que seja possível computar créditos às disciplinas que tiveram seus títulos e/ou ementas alteradas, bem como às disciplinas que deixaram de existir.

Os alunos que ingressaram até 2017 ficam desobrigados a cumprir a carga completa dessa grade nova, de 3.200 horas, que passa a ter 9 semestres, válida apenas para ingressantes a partir de 2018. Os alunos ingressantes de 2015 a 2017, caso tenham disciplinas pendentes entre as disciplinas que mudaram de nome e/ou foram extintas,



devem cumprir as disciplinas que lhes sejam equivalentes na grade em vigência, tendo como parâmetro a tabela abaixo:

<b>Disciplinas Vigentes até 2017</b>	<b>Disciplinas Equivalentes na grade nova a partir de 2018</b>
História da Filosofia Medieval a partir de uma perspectiva colonial	História Da Filosofia Medieval
Introdução aos problemas da Filosofia latino americana	Problemas Da Filosofia Latino Americana
História Da Filosofia Antiga	História da filosofia antiga I ou história da filosofia antiga II
História Da Filosofia Moderna	História da filosofia moderna I ou História Da Filosofia Moderna II
História da Filosofia Contemporânea	História Da Filosofia Contemporânea I ou História da filosofia contemporânea II
Pesquisa Filosófica e Projeto	Leitura e escrita filosófica ou História Da Filosofia Antiga II ou História da filosofia moderna II ou História Da Filosofia Contemporânea II ou filosofia colonial ou Filosofia Latino-Americana
Didática e Metodologia de Ensino (60hs)	Prática De Ensino: Avaliação (30hs) <u>E</u> Prática de ensino: currículo (30hs)

### **10.1 Ciclo Comum de Estudos**

Com a finalidade de alicerçar a formação de um profissional consciente das condições sociais, políticas, econômicas, culturais, linguísticas e ambientais que caracterizam a América Latina e o Caribe e, visando estimular a atitude investigativa, todos os cursos de graduação da UNILA possuem em seus currículos o Ciclo Comum de Estudos, subdividido em três eixos distribuídos ao longo de três semestres.

No conjunto de disciplinas que o compõem, o aluno terá a oportunidade de observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento científico e desenvolvimento social e cultural, construções e significados da identidade latino-americana. A carga horária total do Ciclo Comum de Estudos é de 30 créditos, distribuídos ao longo dos três



primeiros semestres da carreira, conforme determinam a Resolução CONSUN nº 9/2013, a Resolução COSUEN nº 006/2014 e o Regimento Geral da universidade.

São disciplinas do Ciclo Comum de Estudos:

- Fundamentos de América Latina I
- Fundamentos de América Latina II
- Fundamentos de América Latina III
- Introdução ao Pensamento Científico
- Ética e Ciência
- Espanhol Adicional Básico (para alunos brasileiros)
- Espanhol Adicional Intermediário I (para alunos brasileiros)
- Português Adicional Básico (para alunos estrangeiros)
- Português Adicional Intermediário I (para alunos estrangeiros)

Ao concluir o Ciclo Comum de Estudos, conforme os objetivos expostos acima, o aluno terá a capacidade de comunicação básica em língua estrangeira moderna e estrutura em Filosofia e Epistemologia para compreender a realidade e iniciar atividades de investigação científica. Também conhecerá o panorama cultural, social, ambiental, econômico, político, científico e tecnológico da América Latina e Caribe para contextualizar os seus estudos.

### **10.2 Núcleo específico obrigatório de Filosofia**

As disciplinas de Filosofia contribuem para a formação do docente da área nos seguintes sentidos:

- Dotam-no de base histórico-filosófica;
- Permitem-lhe delimitar os eixos do trabalho a desenvolver;
- Permitem-lhe trabalhar dentro dos eixos, especificando os sentidos como apresentam-se as correntes, tendências, subtendências, matizes, submatizes e individualidades no processo da longa história da Filosofia;



- Dota o professor da capacidade de abordar criticamente os problemas e temas filosóficos, percorrendo os níveis que implicam as contradições, as possibilidades, os horizontes, e os desdobramentos nas quais têm se manifestado;
- Permite desenvolver as apropriadas estratégias para estabelecer as conexões com as diversas disciplinas, procurando aprofundar o aspecto da interdisciplinaridade.

Disciplinas filosóficas obrigatórias no curso:

- Introdução à Filosofia
- História da Filosofia Antiga I
- Metafísica
- História da Filosofia Medieval
- Teoria do Conhecimento
- Ética
- História da Filosofia Moderna I
- Descolonização Epistêmica
- Lógica
- História da Filosofia Contemporânea I
- Problemas da Filosofia Latino-Americana
- Filosofia da Linguagem
- Ontologia
- Epistemologia das Ciências (humanas, sociais e naturais)
- Filosofia Política
- Filosofia da Mente
- Antropologia Filosófica e Colonialismo
- Estética
- Leitura e Escrita Filosófica
- Filosofia Colonial
- Filosofia Latino-Americana
- Teorias do Poder



- História da Filosofia Antiga II
- História da Filosofia Moderna II
- História da Filosofia Contemporânea II
- Pensamento dos Povos Indígenas

Em termos de legislação, o núcleo filosófico, bem como o núcleo pedagógico do curso, consideram particularmente relevante atender aos artigos 2º e 6º do Parecer CNE/CP 01/2002:

Art. 2º A organização curricular de cada instituição observará, além do disposto nos artigos 12 e 13 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

- I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II - o acolhimento e o trato da diversidade;
- III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
- V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

- I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;
- III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;
- V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Para que estas orientações sejam contempladas, o curso de Filosofia oferece um núcleo de disciplinas pedagógicas obrigatórias, que visam preparar o futuro docente para o desempenho competente do ensino de Filosofia e demais atividades emanadas da docência.



### **10.3 Núcleo específico obrigatório das disciplinas pedagógicas**

Nas disciplinas deste núcleo, o estudante aprofundará os aspectos relacionados à educação, os quais contemplarão sua história, sua filosofia, sua legislação, seus modelos e práticas, assim como outros conhecimentos pedagógicos necessários à formação do licenciado. Além disso, faz parte deste núcleo o componente “Libras”, conforme o disposto na Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Estes estudos têm o intuito de contribuir com a formação profissional docente, instrumentalizando sua prática. Importante ressaltar que o Parecer CNE/CES 213/2003, que apresenta consulta sobre a Resolução CNE/CP 2/2002 (BRASIL, 2002b), que foi substituída pela Resolução CNE/CP 02/2015, estabelece que a carga horária mínima de 20% em disciplinas de natureza pedagógica é aferida dentro do total de horas dos cursos de licenciatura. O mesmo parecer traz que “as dimensões pedagógicas exigem a oferta de atividades de natureza pedagógica onde se incluem as disciplinas pedagógicas”. Assim, considerando as disciplinas de natureza pedagógica, bem como a Prática como Componente Curricular, presente nas Disciplinas filosóficas obrigatórias, o piso de um quinto do curso dedicado à dimensão pedagógica é atendido no presente PPC.

Disciplinas pedagógicas obrigatórias no curso:

Disciplinas Pedagógicas		
Disciplinas	CH Formativa	CH Total
Libras I	15 h	30 h
Libras II	15 h	30 h
História da Educação	60 h	60 h
Filosofia da Educação	60 h	60 h
Didática e Metodologia de Ensino	30 h	60 h



Psicologia da Educação	60 h	60 h
Política e Legislação Educacional	15 h	30 h
Educação Inclusiva	15 h	30 h
Educação Ambiental	15 h	30 h
Gênero e Relações Interculturais	15 h	30 h
Prática de Ensino: Avaliação	15 h	30 h
Prática de Ensino: Currículo	15 h	30 h
Total	330 h	540 h

#### **10.4 Disciplinas optativas de Filosofia ou Educação**

Com uma formação qualitativa, será possível almejar que os egressos atuem em aspectos estratégicos para o desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Nessa perspectiva, e conforme orienta o PDI da UNILA, garante-se a flexibilidade do projeto pedagógico, ofertando aos estudantes atividades e/ou disciplinas optativas, que permitam escolher percursos diferentes, criativamente construídos, tendo como pano de fundo a interdisciplinaridade e a integração, que dá sentido geral a esta proposta.

Assim, as disciplinas optativas poderão ser cursadas segundo a oferta da licenciatura em Filosofia, e disciplinas livres poderão ser cursadas em outros cursos da UNILA que permitirem a matrícula de alunos do curso de Filosofia.

Algumas disciplinas optativas, que poderão ser ofertadas pelo corpo docente de Filosofia, já concluíram o processo de reflexão, discussão e elaboração de sua ementa e bibliografia, e estão indicadas abaixo. Estas disciplinas são provenientes da área filosófica e também da área de educação. Outras disciplinas optativas poderão ser criadas pelo curso, a partir da aprovação do Colegiado e do NDE.



Disciplinas optativas do Curso de Filosofia:

- Biologia educacional
- Biopolítica
- Filosofia da Cultura
- Filosofia e Cinema
- Filosofia Política: América Latina
- Tecnologia, Pensamento e Sociedade
- Teoria Crítica
- Teorias de Estado na América Latina
- Tópicos em Cosmologia
- Tópicos em Educação
- Tópicos em Estética
- Tópicos em Ética
- Tópicos em Filosofia Antiga
- Tópicos em Filosofia Contemporânea
- Tópicos em Filosofia e Literatura
- Tópicos em Filosofia da Ciência
- Tópicos em Filosofia da Linguagem
- Tópicos em Filosofia da Mente
- Tópicos em Filosofia do Direito
- Tópicos em Filosofia Medieval
- Tópicos em Filosofia Moderna
- Tópicos em Teoria do Conhecimento
- Seminários de Filosofia Latino-Americana
- Tópicos em Metafísica
- Filosofia Oriental
- Filosofia da História
- Ética Ambiental



- Epistemologia Ambiental
- Materialismo Histórico Dialético
- Filosofia da Economia
- Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino de Filosofia

Novas disciplinas optativas poderão ser propostas no âmbito do curso, na esfera do conhecimento filosófico emergente, bem como na esfera do conhecimento filosófico-educativo, pedagógico e outras que se considerem pertinentes de se desenvolver.

Poderão ser cumpridas como disciplinas Optativas (no total de 4 créditos) do curso de Licenciatura em Filosofia as seguintes disciplinas Formativas do curso de **HISTÓRIA**: bacharelado: TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: DA NOVA HISTÓRIA À HISTÓRIA CULTURAL; HISTÓRIA, CULTURA E ARTE NA AMÉRICA LATINA; TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E NARRATIVAS; HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO SUL; HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO NORTE; DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA AMÉRICA LATINA, do curso de **LETRAS, ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL**: LITERATURA DA COMARCA PLATINA, LITERATURA DA COMARCA ANDINA, LITERATURA DA COMARCA AMAZÔNICA, LITERATURA DA COMARCA CARIBENHA, do curso de **MÚSICA: ÊNFASE: PESQUISA EM MÚSICA**: HISTÓRIA DA MÚSICA I, HISTÓRIA DA MÚSICA II, HISTÓRIA DA MÚSICA III, FILOSOFIA DA MÚSICA I e FILOSOFIA DA MÚSICA II e do curso de **MATEMÁTICA**: HISTÓRIA DA MATEMÁTICA e INTRODUÇÃO À LÓGICA.

Poderão também ser cumpridas como disciplinas Optativas (no total de 4 créditos) do curso de Licenciatura em Filosofia as seguintes disciplinas Pedagógicas do curso de **HISTÓRIA: LICENCIATURA**: PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA e POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA.



### **10.5 Políticas de Educação Ambiental**

No curso de Filosofia, a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Ela faz parte do conteúdo da disciplina Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes temas: as cidades latino-americanas hoje; o impacto dos mega-projetos urbanos; as políticas de solo na América Latina; energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômicos; segurança energética na América Latina: Ilhas Malvinas, Aquífero Guarani, Pré-sal, Salar Uyuni, entre outros; agronegócio X agricultura familiar; Biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; mudanças climáticas e meio ambiente. No que tange à disciplina mencionada, a transversalidade e a interdisciplinaridade são garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais, nos quais a abordagem de professores de áreas distintas suscita a busca da construção de novos caminhos para a solução de problemas complexos. Esse modelo contribui para que os alunos e docentes tenham contato com pontos de vistas diferenciados sobre as temáticas ambientais, o que, sem dúvida, desperta os seus sentidos críticos e contribui para a educação ambiental de todos.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no curso, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

É preciso dizer, ainda, que a educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os estudantes são estimulados a participarem de eventos realizados sobre a temática, bem como, estão envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.



### **10.6. Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**

A educação em uma universidade norteadada pela integração, pressupõe o atendimento a demandas ligadas aos direitos humanos e, em especial, à educação das relações étnico-raciais. Nesse contexto, o curso de graduação em Filosofia inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: Culturas Pré-colombianas e a Conquista da América; Revoluções de Independência e o século XIX; A composição multicultural dos povos da América Latina segundo Darcy Ribeiro; As relações África e América Latina: a diáspora negra; Existe uma identidade latino-americana? (Vasconcelos e G. Freyre); Pensamento latino-americano a partir dos 60: Filosofia, Teologia da libertação e pedagogia do oprimido; Sociedades e Estados no marco da multiculturalidade. Heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os trabalhos expostos possuem como escopo a

[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...] (BRASIL, 2004)

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização



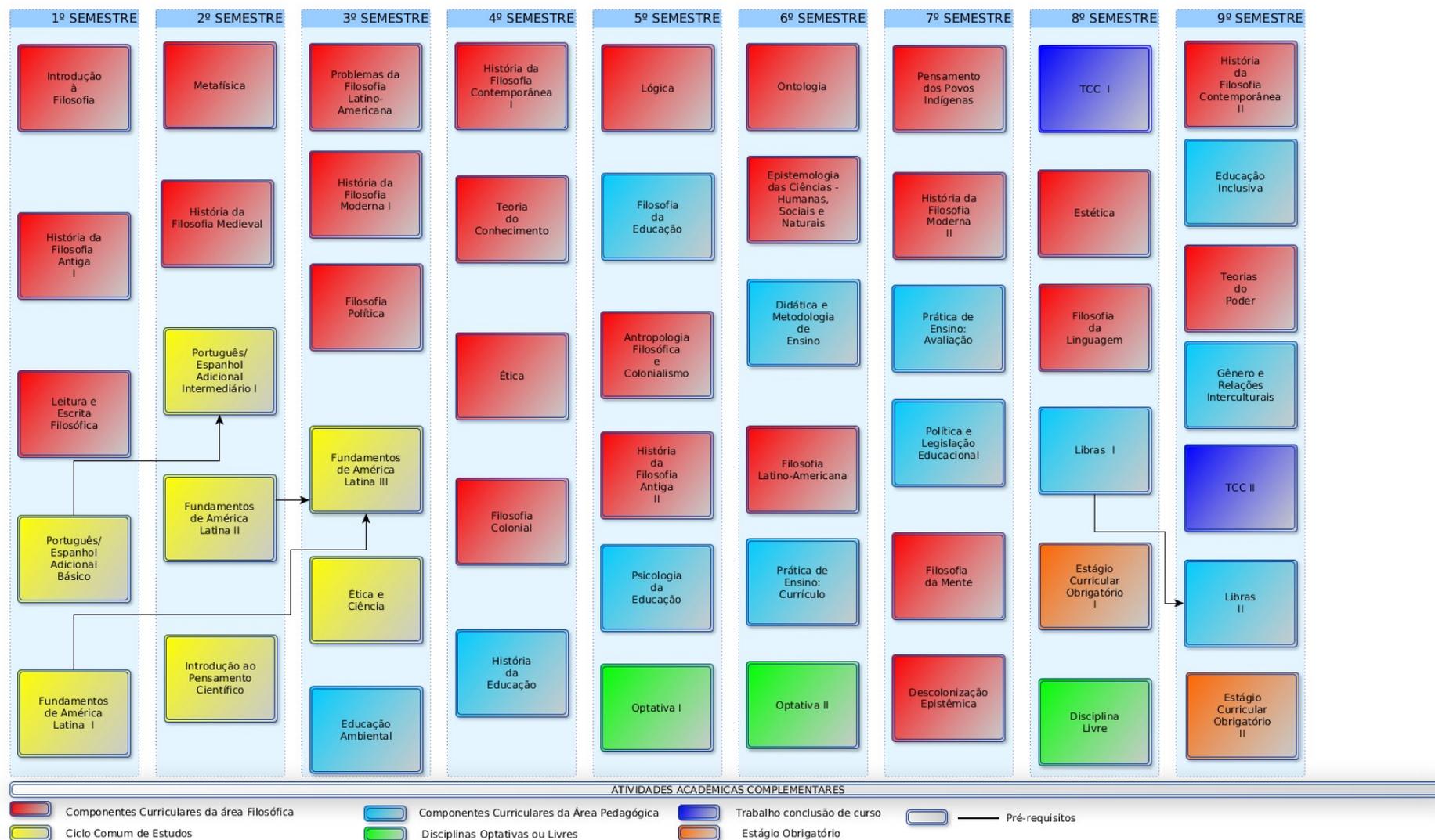
da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013)

### ***10.7 Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Acadêmicas Complementares e Disciplinas Livres***

Além dos componentes curriculares citados acima, a matriz curricular do curso de Filosofia é composta pelas disciplinas livres, pelos estágios, pelo Trabalho de Conclusão de Curso, e pelas Atividades Acadêmicas Complementares, cujos detalhamentos constam em pontos específicos deste documento.

Ademais, sempre que for pertinente e legal, o estudante poderá cursar disciplinas livres que, conforme Artigo 120 do Regimento Geral, serão cursadas em outras unidades acadêmicas da UNILA ou no próprio ILAESP, podendo ser aproveitadas na composição do histórico do discente como disciplinas livres ou atividades complementares.

## 11. Representação gráfica de um perfil de formação





## 12. Atividades acadêmicas complementares

A realização de atividades complementares do curso tem como objetivo norteador o enriquecimento do processo de formação filosófica, assim como promover as experiências de ensino-aprendizagem-vivência, por meio da participação do aluno em atividades que complementem sua formação intelectual, social e profissional.

A realização destas atividades traz, ainda, um ganho duplo ao propiciar o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos alunos em estudos e práticas independentes e contribuir para a autonomia do licenciando em Filosofia na construção de um caminho particular de formação. Tais atividades como componentes curriculares estão previstas no inciso IV da Resolução 2/2002 do CNE-MEC e Art. 2 da Resolução 008/2013 do CONSUN/UNILA, e serão desenvolvidas ao longo de todo o curso.

Caracterizam-se como atividades acadêmico-científico-culturais a participação em eventos ou projetos, tais como: encontros, simpósios, seminários, conferências, enquetes, jornadas culturais, debates e sessões artístico-culturais, voltados a assuntos relativos ao curso; iniciação científica, projetos de extensão ou atividades curriculares de integração, ensino, pesquisa e extensão; monitoria; realização de cursos extracurriculares e estágios não obrigatórios.

As atividades complementares contribuem para a formação filosófica e pedagógica, estabelecendo o nexos central com as atividades político-sociais, socioculturais, e geopolíticas, no contexto latino-americano e caribenho. Tais atividades poderão ser realizadas na própria Universidade, bem como em organizações públicas e privadas, no Brasil e no exterior (condicionado ao disposto na Resolução 3/2013 e Parecer CNE/CES 416/2012), desde que devidamente certificadas e comprovadas (ver tabela abaixo).

É importante ressaltar que o cômputo destas atividades está condicionado às suas realizações em data posterior ao ingresso no curso de Filosofia. Tais atividades são computadas para fins de integralização curricular e visam à complementação da formação profissional do licenciado para o exercício de uma cidadania responsável. Devem totalizar no mínimo 255 horas/aulas (ou 15 créditos), estando de acordo como o disposto na Resolução CNE/CP 2/2002, que estabelece um mínimo de 200 horas. O aluno registrará Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN n° 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 33, de 23 de Outubro de 2017.



essas atividades, devidamente comprovadas para validação, conforme parâmetros abaixo indicados.

<b>Atividades Complementares no Curso de Filosofia</b>		
Atividades	Carga horária Máxima Integralizável	Comprovação
Participação, com aproveitamento, em cursos de língua estrangeira não curriculares;	30h	Certificado de conclusão contendo carga horária.
Expositor em exposição artística ou cultural.	10h (computar 10h por atividade)	Certificado ou declaração de apresentação do trabalho.
Apresentação de palestras, instrução de seminários e cursos na área de formação em organizações de interesse comunitário e/ou social, desde que não remunerados;	10h (computar 10h por apresentação)	Certificado ou declaração de participação.
Participação como docente em cursos preparatórios e atividades de reforço em organizações de interesse comunitário e/ou social, desde que não remunerada;	30h	Certificado de participação contendo carga horária.
Participação como membro em conselhos superiores ou colegiados na instituição;	10h (computar 10h para cada gestão)	Declaração de participação.
Projeto de Iniciação Científica (inclusive voluntários) devidamente registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;	50h	Certificado ou declaração da PRPPG, ou agência de fomento (contendo carga horária).
Participação em cursos extracurriculares na área de formação, fundamentação científica ou didática (cursos, minicursos e correlatos);	30h (carga horária máxima)	Certificado de participação contendo carga horária.
Participação em seminários, mesas - redondas e oficinas técnico-científicas na área de formação;	20h (computar 4h por evento)	Certificado de participação contendo carga horária.
Participação como ouvinte em eventos científicos (congressos, encontros, simpósios, <i>workshops</i> , conferências, convenções e correlatos);	50h (máximo de 25 horas por evento)	Certificado de participação.
Apresentação de trabalhos em eventos científicos (resumos, pôster e apresentação oral);	30h (computar 15h por apresentação)	Certificado de apresentação do trabalho.
Apresentação de resumo expandido em	30h (computar 30h por	Certificado de

*Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN n° 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 33, de 23 de Outubro de 2017.*



evento científico;	apresentação)	apresentação ou aceite e resumo impresso.
Participação na organização de eventos científicos reconhecidos, cadastrados ou aprovados pela UNILA;	15h (computar 15h por evento)	Certificado de participação.
Atividade contínua de Monitoria vinculada ao curso ou à UNILA;	30h (computar 30h por evento)	Certificado de participação.
Publicação de artigo em periódico científico indexado na área de formação ou na área de educação;	50h (computar 50h por trabalho publicado)	Certificado de aceite do trabalho, parecer favorável da revista ou cópia impressa do artigo.
Publicação de capítulo em livro editado (com ISBN);	50h (computar 50h por capítulo publicado)	Certificado de aceite do trabalho, parecer favorável da editora ou cópia impressa do capítulo.
Publicação de cartilhas, manuais, artigos e trabalhos de divulgação científica (na área de formação) publicado por editora, instituição, ONG ou agência de fomento;	30h (computar 30h por publicação)	Certificado de aceite do trabalho, parecer favorável da editora ou cópia impressa do trabalho.
Estágio não obrigatório e não remunerado na área de formação do curso;	40h (computar 40h por estágio)	Certificado de participação contendo carga horária.
Participação em projetos de extensão (inclusive voluntários) desde que devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão;	50h	Certificado ou declaração da PROEX, agência de fomento ou professor orientador responsável (contendo carga horária).
Apresentação de trabalhos em eventos de extensão (resumos, pôsteres e apresentação oral);	20h (computar 10h por apresentação)	Certificado de apresentação do trabalho.
Apresentação de resumo expandido em evento de extensão;	15h (computar 15h por apresentação)	Certificado de apresentação ou aceite e resumo impresso.
Participação na organização de eventos de extensão reconhecidos, cadastrados ou aprovados pela UNILA;	15h (computar 15h por evento)	Certificado de participação.
Monitoria ou apoio na realização de eventos de extensão reconhecidos, cadastrados ou aprovados pela UNILA;	10h (computar 10h por evento)	Certificado de participação.
Participação e aprovação em disciplinas da UNILA, não previstas na matriz	60h (computar 30h por disciplina)	Histórico acadêmico da graduação ou

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN n° 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 33, de 23 de Outubro de 2017.



curricular do curso (inclusive disciplinas com oferta interrompida);		declaração da PROGRAD.
Participação e aprovação em disciplinas realizadas durante participação em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional;	50h (computar 25h por disciplina)	Histórico acadêmico, ou certificado, ou declaração da instituição onde a disciplina foi cursada.
Participação em grupos de estudos orientados;	20h (computar 20h por participação)	Declaração do professor responsável pelo grupo de estudos.
Monitoria em disciplinas da UNILA (inclusive disciplinas com oferta interrompida);	25h	Certificado de participação contendo carga horária.
Participação em programas de iniciação à docência e de educação tutorial (PIBID, PET e correlatos);	70h	Certificado emitido pela unidade coordenadora do programa.

### 13. A prática como componente curricular

As práticas serão desenvolvidas como parte dos componentes curriculares do curso desde do início da carreira, conforme indica a legislação. Estas práticas estão inseridas em disciplinas filosóficas e pedagógicas, preparando o discente para a docência do ensino de Filosofia. Com um total de 435 horas (equivalente à 29 créditos) cumprem com a carga horária estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação através da Resolução - CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 que foi substituída pela Resolução CNE/CP 02/2015. Na matriz curricular do curso, há a indicação de quais disciplinas possuem uma carga horária reservada para a realização destas práticas, as quais podem ser realizadas em forma de pesquisa, seminários, debates, e outras atividades e vivências pedagógicas que permitam aprimorar a formação do licenciado para carreira docente.

A realização das práticas não deve restringir-se à mera experiência de aplicação, por meio de atividades didáticas dos conteúdos teóricos específicos da tradição filosófica,



e sim, proporcionar ao futuro docente o contato com as complexidades e possibilidades que envolvem o fazer filosófico e seu ensino no ambiente escolar.

Disciplinas com Prática Como Componente Curriculares		
Disciplinas	CH Prática Como Componente Curricular	CH Total
Introdução À Filosofia	15 h	60 h
História da Filosofia Antiga I	30 h	60 h
Leitura e Escrita Filosófica	30 h	60 h
Educação Ambiental	15 h	30 h
Lógica	30 h	60 h
Didática e Metodologia de Ensino	30 h	60 h
Prática de Ensino: Currículo	15 h	30 h
História da Filosofia Moderna II	15 h	60 h
Prática de Ensino: Avaliação	15 h	30 h
Filosofia da Mente	15 h	60 h
Política e Legislação Educacional	15 h	30 h
Descolonização Epistêmica	15 h	60 h
Filosofia da Linguagem	15 h	60 h
Educação Inclusiva	15 h	30 h
Estética	45 h	60 h
Gênero e Relações Interculturais	15 h	30 h
TCC I	30 h	60 h



Libras I	15 h	30 h
Libras II	15 h	30 h
TCC II	45 h	60 h
Total	435 h	1020 h

#### 14. Critérios do processo de avaliação de ensino-aprendizagem

No curso de Filosofia da UNILA, a avaliação do processo ensino-aprendizagem dar-se-á em dinâmica processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Resultará do acompanhamento efetivo do professor e do aluno sobre os respectivos desempenhos e aprendizagens. Avaliação, ensino e aprendizagem vinculam-se ao cotidiano do trabalho pedagógico e não apenas aos momentos especiais de aplicação de instrumentos específicos de mensuração.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada de forma contínua e sistemática, priorizando atividades formativas, considerando os objetivos de diagnosticar e registrar o progresso do estudante e suas dificuldades, atentando para as diferenças existentes entre os discentes. Além disso, a avaliação orientará o acadêmico quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades e norteará as atividades de (re)planejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação em si constitui exercício didático de aprendizagem, tanto das temáticas tratadas nas disciplinas, quanto da autopercepção do processo singular e pessoal de aprendizagem. Assim conduzida, cumpre também a função de ensinar o estudante a construir processos avaliativos que meçam o progresso do indivíduo em relação a si mesmo.

Não há um limite máximo de atividades avaliativas a serem realizadas, nem formato fixo para elas, pois este dependerá dos objetivos e contexto do grupo de professores e estudantes. A avaliação processual abre a possibilidade de realizar-se um acompanhamento para diagnosticar, logo no início do período, a capacidade do aluno em



lidar com conceitos que apoiarão o desenvolvimento de novos conhecimentos, bem como quais conteúdos são de seu domínio.

Respeitando as concepções e princípios deste Projeto, serão empregados instrumentos diversos de avaliação: provas escritas, trabalhos individuais e coletivos, atividades investigativas, seminários investigativos e expositivos, conversas com o docente, projetos interdisciplinares, estudos realizados de forma independente pelo aluno, devidamente sistematizados, ou participação em atividades acadêmicas que possam ser avaliadas pelo docente. Também poderão ser considerados critérios de avaliação o desempenho, o interesse e a participação geral do aluno durante o período letivo.

O aluno, ao iniciar uma matéria, será informado sobre as normas e critérios de avaliação. De modo geral, a avaliação deve considerar a capacidade do aluno em utilizar os conceitos e material das disciplinas, a criatividade, a capacidade de dissensão, a originalidade, a clareza de apresentação e objetividade, a habilidade didática, assim como a participação em sala de aula. Nas avaliações também deverá ser levado em consideração o processo evolutivo no desempenho do aluno.

Em cada componente curricular, o desempenho acadêmico do discente será avaliado de acordo com as normas vigentes da Universidade. A aprovação nas atividades de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no plano de ensino do docente, sendo o resultado global expresso em uma nota final que obedece aos parâmetros estabelecidos pela Universidade para medição e aprovação discente nos respectivos componentes curriculares. É obrigatória, também, a presença em pelo menos 75% da carga horária de cada componente curricular.

Em relação ao processo de recuperação de aprendizagem, ele ocorrerá de maneira contínua, sendo que a avaliação dar-se-á conforme normas vigentes na Universidade.

## **15. Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**

O estágio curricular, obrigatório aos licenciandos, é assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), assim como é regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 01/2002 e Resolução CNE/CP nº 02/2002. De acordo com o Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 33, de 23 de Outubro de 2017.



artigo 13 da Lei nº 9.394/96, o docente deve envolver-se em, além da prática de sala de aula, atividades de planejamento, como a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e de planos de trabalho específicos, em atividades de avaliação, de aprimoramento profissional e de integração da escola com as famílias e a comunidade. O estágio pode e deve, também, proporcionar a vivência escolar de maneira mais completa, indo além das fronteiras da sala de aula.

A UNILA apresenta regulamento de estágio próprio. Dessa forma, suas diretrizes podem ser verificados mais detalhadamente em documento específico estabelecido por meio da Resolução nº 003/2013, de 10 de setembro de 2013.

O estágio supervisionado, ocorre na perspectiva de prática interdisciplinar, intercultural e problematizadora da realidade educacional, estando articulado com as cargas horárias práticas das disciplinas, as quais colaborarão previamente com a intenção do estágio. Tanto no espaço do estágio, como nas práticas realizadas nas disciplinas pedagógicas e também da área específica de Filosofia, os licenciandos ampliarão sua compreensão do ensino de Filosofia e sua inserção na educação.

Nesse sentido, a ordem das disciplinas pedagógicas estará em consonância com o estágio, o qual deverá proporcionar oportunidade de conhecer e aprofundar-se no entendimento contextualizado, no que se refere à estrutura social que orienta as práticas educativas.

No quarto semestre é apresentada para o estudante a metodologia que orientará o estágio, ao modo de preparo para, a breve termo, desenvolver esta prática pedagógica como componente curricular. O estudante é orientado a iniciar os processos de pesquisa, tanto bibliográfica, como de levantamento de dados. Exercitará habilidades de observação, descrição, elaboração de relatórios, cruzamento de dados e análise, apresentação verbal, elaboração de materiais expositivos. Da mesma forma, irá familiarizar-se com textos de apoio à sua prática e que contribuirão para subsidiar a discussão que deverá promover.

Oficialmente, o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Filosofia terá início no sétimo semestre e contará com um orientador, que acompanhará a prática de preparação docente pelo estudante, realizando-se, preferencialmente, em instituições públicas, embora não seja impedida sua realização em instituições privadas de ensino, Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 037, de 17 de outubro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 33, de 23 de Outubro de 2017.



contanto que apresentem, como componente curricular ofertado a seus alunos, a disciplina de Filosofia.

No período destinado à observação, o estudante busca compreender a dinâmica das relações intraescolares, bem como das relações entre a escola e a comunidade onde se insere. Ademais, do ponto de vista pedagógico, é importante que o licenciando perceba as diferentes formas de avaliação aplicadas no contexto de ensino e seu impacto.

Tendo compreendido o caráter histórico, político e econômico da Educação institucionalizada, o discente passará a investigar o contexto local da prática educativa: as relações desenvolvidas no espaço escolar entre os diversos atores sociais que o compõe, bem como a estrutura física e cultural que o sustenta. Buscará compreender como os diversos espaços de aprendizagem, formais e não formais, inserem-se na comunidade de entorno e como com ela se relacionam, a influenciando e sendo por ela influenciados.

Finalmente, tendo refletido criticamente acerca dos processos organizadores dos espaços de aprendizagem, o licenciando passará a observar a intimidade das relações na sala de aula ou no espaço de aprendizagem propriamente dito. Buscará saber como os alunos aprendem, como relacionam-se entre si, como os professores ensinam e como estes se relacionam com os estudantes e suas famílias.

Na fase de regência o estudante desenvolverá atividades de docência (regência propriamente dita), experimentando-se na condição de docente e exercitando as habilidades que necessitará para sua prática profissional. O foco na auto-observação crítica permitirá ao licenciando em Filosofia aprender a tornar-se um professor reflexivo. Simultaneamente, o olhar problematizador para a realidade encontrada contribuirá para a formação do professor.

Para a regência, escola e Universidade combinam as regras e a metodologia entre si. Em um primeiro momento, usualmente o estudante será orientado por ambos os professores (Universidade e escola), elaborando seus planos de aula com o apoio destes. Em seguida, terá a oportunidade de ministrar suas aulas, sendo orientado e avaliado por ambos os professores. O final do período de estágio destina-se à sistematização de todas as experiências anteriores e análise geral dos dados, conforme plano de estágio apresentado inicialmente.



Outras questões que tratam sobre o Estágio, estarão no Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino do curso de Filosofia – Licenciatura.

## 16. Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) será construído processualmente, a partir do amadurecimento da investigação do estudante ao longo do curso, e resultará na confecção de um artigo acadêmico ou monografia a ser apresentado(a) na etapa final de sua formação. Para auxiliá-los, os acadêmicos contarão com as disciplinas TCC I no oitavo semestre e TCC II no nono semestre .

Por meio do desenvolvimento da pesquisa, o aluno terá mais uma oportunidade de integrar essa atividade de pesquisa em sua formação de licenciado. Nesse sentido, deve-se ter em conta a especificidade da docência em filosofia.

Considerando que o TCC é um trabalho de tipo acadêmico, exige-se que ele tenha algumas características técnicas e de conteúdo. Algumas dessas características, são as seguintes: a) articulação de um problema filosófico tratado durante o curso, ou de um autor da história da filosofia, recortando um determinado problema em sua obra como objeto privilegiado de estudo; b) apresentar elementos de reflexão própria que demonstrem que o aluno desenvolveu ao longo do curso suas capacidades analíticas, críticas, relacionais, criativas etc.

O TCC será construído individualmente, sendo que cada aluno contará com a orientação de um docente do curso de Filosofia da UNILA. Os TCCs deverão ser apresentados, atendendo, obrigatoriamente, a estas formas: exposição oral e pública. Esse e outros aspectos relativos ao processo de construção do TCC serão regulamentados por meio de documento específico a ser emitido pelo colegiado do curso, o qual deverá seguir os fundamentos gerais contidos neste projeto pedagógico.



## 17. Avaliação do curso

A avaliação é entendida como uma atitude de responsabilidade da instituição, dos professores e dos alunos. É concebida como momento de reflexão sobre as diferentes dimensões do processo formativo, como a implementação do projeto pedagógico, as metodologias utilizadas, a abordagem dos conteúdos, a relação professor-aluno, os instrumentos de avaliação acadêmica, entre outros aspectos. Deve ser de natureza processual e contínua, centrada na análise e reflexão do direcionamento do plano de curso, das atividades curriculares e do desenvolvimento do aluno.

O projeto pedagógico do curso em questão tem caráter dinâmico e mutável, devendo acompanhar as transformações da própria área e dos seus temas e objetos de pesquisa. Periodicamente, o projeto deverá ser avaliado, com vistas à sua atualização diante das transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

Um dos mecanismos adotado será a avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que, por meio da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem por objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Independente da demanda da avaliação SINAES, a autoavaliação do curso, realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), ocorrerá a cada final de semestre letivo. Nas avaliações semestrais, realizadas por diferentes meios, são levados em consideração aspectos técnicos das disciplinas, relações de docentes com estudantes, técnicos administrativos em educação (TAEs), e dos próprios docentes entre si, assim como os processos pedagógicos utilizados, articulação teoria-prática, nível de integração entre ensino-pesquisa-extensão, orientando-se pelos princípios norteadores da UNILA (interdisciplinaridade, bilinguismo e integração). No final da avaliação o NDE terá um panorama da atividade docente no curso e do desempenho discente, além do andamento do plano do curso.



A avaliação do curso de Filosofia deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- pela coerência das atividades quando comparadas à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e perfil do profissional formado pela licenciatura em Filosofia;
- pela validação das atividades acadêmicas por colegas competentes;
- pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna e pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

A autoavaliação do curso poderá ser realizada, entre outros recursos, por meio de:

- fóruns de discussão com docentes e representantes discentes, matriculados e egressos;
- desempenho dos estudantes nas disciplinas e demais atividades formativas;
- autoavaliação feita pelos alunos sobre sua trajetória (as atividades que julga ter conseguido desenvolver competências e formação humanística); as oportunidades de aprendizado contextualizado (disciplinas, projetos de pesquisa, estágios etc.), as disciplinas em que acompanhou discussões de temas interdisciplinares, históricos etc;
- identificação de fragilidades e potencialidades do plano de ensino feito pelo docente, levando em consideração os princípios do projeto pedagógico e a experiência da docência e do trabalho em equipe;
- autoavaliação realizada pelos docentes do curso e seus colaboradores.

Nesse contexto, o Núcleo Docente Estruturante, com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborará seus instrumentos para a verificação das necessidades de reestruturação do projeto de curso, especialmente diante das transformações da realidade. A avaliação será considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo NDE, considerar-se-ão:



- a organização didático-pedagógica (administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação);
- o corpo docente (formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional);
- a infraestrutura (instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos);
- o acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- a avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- a avaliação do domínio do discente das categorias filosóficas, dos sentidos a elas atribuídos, cuidando de entender e contextualizar a mediação efetuada pelas respectivas heranças culturais;
- a avaliação do desempenho docente;
- a avaliação do curso pela sociedade, através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

## 18. Matriz curricular do curso de Filosofia

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES (Resolução CNE/CP 02/2019)	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
<b>1º SEMESTRE</b>							
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	60	0	0	0	60
PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO		6	90	0	0	0	90
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		4	45	0	15	0	60
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I		4	30	0	30	0	60
LEITURA E ESCRITA FILOSÓFICA		4	30	0	30	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>22</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>330</b>
<b>2º SEMESTRE</b>							
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	60	0	0	0	60
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	60	0	0	0	60
PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(p) Português / Espanhol Adicional Básico	6	90	0	0	0	90
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL		4	60	0	0	0	60
METAFÍSICA		4	60	0	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>22</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>
<b>3º SEMESTRE</b>							
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	(p) Fundamentos de América Latina I e II	2	30	0	0	0	30
ÉTICA E CIÊNCIA		4	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I		4	60	0	0	0	60
PROBLEMAS DA FILOSOFIA LATINO-AMERICANA		4	60	0	0	0	60
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		2	15	0	15	0	30
FILOSOFIA POLÍTICA		4	60	0	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>285</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>300</b>

4º SEMESTRE							
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I		4	60	0	0	0	60
TEORIA DO CONHECIMENTO		4	60	0	0	0	60
ÉTICA		4	60	0	0	0	60
FILOSOFIA COLONIAL		4	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		4	60	0	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
5º SEMESTRE							
LÓGICA		4	30	0	30	0	60
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		4	60	0	0	0	60
ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA E COLONIALISMO		4	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II		4	60	0	0	0	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		4	60	0	0	0	60
OPTATIVA I		4	60	0	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>330</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
6º SEMESTRE							
ONTOLOGIA		4	60	0	0	0	60
EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS - HUMANAS, SOCIAIS E NATURAIS		4	60	0	0	0	60
DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO		4	30	0	30	0	60
FILOSOFIA LATINO-AMERICANA		4	60	0	0	0	60
PRÁTICA DE ENSINO: CURRÍCULO		2	15	0	15	0	30
OPTATIVA II		4	60	0	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>22</b>	<b>285</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>330</b>
7º SEMESTRE							
PENSAMENTO DOS POVOS INDÍGENAS		4	60	0	0	0	60
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II		4	45	0	15	0	60
PRÁTICA DE ENSINO: AVALIAÇÃO		2	15	0	15	0	30
FILOSOFIA DA MENTE		4	45	0	15	0	60
POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL		2	15	0	15	0	30
DESCOLONIZAÇÃO EPISTÊMICA		4	45	0	15	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>300</b>

8º SEMESTRE							
TCC I		4	30	0	30	0	60
ESTÉTICA		4	15	0	45	0	60
FILOSOFIA DA LINGUAGEM		4	45	0	15	0	60
LIBRAS I		2	15	0	15	0	30
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I		10	-	-	-	150	150
DISCIPLINA LIVRE		4	60	0	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>165</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>150</b>	<b>420</b>
9º SEMESTRE							
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II		4	60	0	0	0	60
EDUCAÇÃO INCLUSIVA		2	15	0	15	0	30
GÊNERO E RELAÇÕES INTERCULTURAIS		2	15	0	15	0	30
TEORIAS DO PODER		4	60	0	0	0	60
TCC II		4	15	0	45	0	60
LIBRAS II	(p) Libras I	2	15	0	15	0	30
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II		20		0	0	300	300
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>66</b>	<b>345</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>300</b>	<b>570</b>
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES							
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		15					225
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS							
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS		8					120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA - RELÓGIO)			
3465				3200			
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES (HORA)</b>	<b>435</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>400</b>			
<b>TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)</b>	<b>225</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>200</b>			
<b>TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA)</b>	<b>450</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>400</b>			

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES (Resolução CNE/CP 02/2019)	TOTAL
BIOLOGIA EDUCACIONAL (PEDAGÓGICA)		2	30	0	0	30
BIOPOLÍTICA		2	30	0	0	30
EPISTEMOLOGIA AMBIENTAL (PEDAGÓGICA)		2	15	0	15	30
ÉTICA AMBIENTAL		2	15	0	15	30
FILOSOFIA DA CULTURA		2	30	0	0	30
MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO		2	30	0	0	30
FILOSOFIA DA HISTÓRIA		2	15	0	15	30
FILOSOFIA E CINEMA		2	30	0	0	30
FILOSOFIA ORIENTAL		2	15	0	15	30
FILOSOFIA DA ECONOMIA		2	30	0	0	30
FILOSOFIA POLÍTICA: AMÉRICA LATINA		2	30	0	0	30
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO DE FILOSOFIA		2	15	0	15	30
SEMINÁRIOS DE FILOSOFIA LATINO-AMERICANA		2	15	0	15	30
TECNOLOGIA, PENSAMENTO E SOCIEDADE		2	30	0	0	30
TEORIA CRÍTICA		2	30	0	0	30
TEORIAS DE ESTADO NA AMÉRICA LATINA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM COSMOLOGIA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM EDUCAÇÃO		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM ESTÉTICA		2	30	0	0	30

TÓPICOS EM ÉTICA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA ANTIGA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA DA CIÊNCIA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA DA LINGUAGEM		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA DA MENTE		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA DO DIREITO		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA E LITERATURA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA MEDIEVAL		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM TEORIA DO CONHECIMENTO		2	30	0	0	30
TÓPICOS EM METAFÍSICA		2	15	0	15	30
<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS POR OUTROS CURSOS</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)</b>			
			<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA</b>	<b>PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES (Resolução CNE/CP 02/2019)</b>	<b>TOTAL</b>
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: Da Nova História à História Cultural		4	60	0	0	60
HISTÓRIA CULTURAL E ARTE NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E NARRATIVAS		4	60	0	0	60
HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO SUL		4	60	0	0	60
HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO NORTE		4	60	0	0	60
DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE MEDIAÇÃO CULTURAL	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR <small>(Resolução CNE/CP 02/2002)</small>	TOTAL
LITERATURA DA COMARCA PLATINA		4	45	0	15	60
LITERATURA DA COMARCA ANDINA		4	45	0	15	60
LITERATURA DA COMARCA AMAZÔNICA		4	45	0	15	60
LITERATURA DA COMARCA CARIBENHA		4	45	0	15	60
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE MÚSICA	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR <small>(Resolução CNE/CP 02/2002)</small>	TOTAL
HISTÓRIA DA MÚSICA I		4	60	0	0	60
HISTÓRIA DA MÚSICA II	(P) HISTÓRIA DA MÚSICA I	4	60	0	0	60
HISTÓRIA DA MÚSICA III	(P) HISTÓRIA DA MÚSICA I	4	60	0	0	60
FILOSOFIA DA MÚSICA I		2	30	0	0	30
FILOSOFIA DA MÚSICA II	(p) FILOSOFIA DA MÚSICA I	2	30	0	0	30
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE MATEMÁTICA	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR <small>(Resolução CNE/CP 02/2002)</small>	TOTAL
HISTÓRIA DA MATEMÁTICA		2	30	0	0	30
INTRODUÇÃO À LÓGICA		2	30	0	0	30
DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR <small>(Resolução CNE/CP 02/2002)</small>	TOTAL
PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA		4	0	0	0	60
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA		4	0	0	0	60



## 19. Ementas e Bibliografias dos componentes curriculares do curso de Filosofia

### 19.1 Componentes curriculares do ciclo comum da UNILA

<b>Espanhol Adicional Básico</b>			
Carga horária total: 90h	Carga horária teórica: 90h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.			
<b>Bibliografía básica:</b> 1. DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012. 2. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003 3. PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) Madrid: Gredos, 2004.			
<b>Bibliografía complementar:</b> 1. ANTUNES, I. <i>Gramática e o ensino de línguas</i> . São Paulo: Parábola, 2007. 2. CORACINI, M. J. R. F. <i>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade</i> . Campinas-SP: Mercado das Letras, 2007. 3. GIL, TORESANO, M. <i>Agencia ELE Brasil</i> . A1-A2. Madrid, SGEL, 2011 4. KRAVISKI, E.R.A. <i>Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula</i> . Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007. 5. MARTIN, I. <i>Síntesis: curso de lengua española 1</i> . 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.			
<b>Pré-requisitos:</b> nenhum			



**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

### Espanhol Adicional Intermediário I

Carga horária total: 90h	Carga horária teórica: 90h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos, em espanhol.

#### **Bibliografia básica:**

1. AUTIERI, B. et. al. *Voces del sur* 2. Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.
2. MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros textuais e práticas discursivas*. Bauru: Edusc, 2002.
3. VILLANUEVA, M<sup>a</sup> L., NAVARRO, I. (Eds.). *Los estilos de aprendizaje de lenguas*. Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I, 1997.

#### **Bibliografía complementar:**

1. CASSANY, D. *Describir el escribir*. Barcelona: Paidós, 2000.
2. MARIN, M. *Una gramática para todos*. Buenos Aires: Voz Activa, 2008.
3. MARTIN, I. *Síntesis: curso de lengua española* 1. 1<sup>a</sup> edição. São Paulo: Ática, 2010.
4. MORENO FERNÁNDEZ, M.F. *Qué español enseñar*. Madrid: Arco/Libros, 2000.
5. ORTEGA, G.; ROCHEL, G. *Dificultades del español*. Ariel: Barcelona, 1995.

**Pré-requisitos:** Espanhol Adicional Básico

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

### Português Adicional Básico

Carga horária total: 90h	Carga horária teórica: 90h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e



introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.

**Bibliografia básica:**

1. AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. *Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas*. Publifolha, 2011.
2. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo, SP: Parábola, 2010.
3. RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**Bibliografia complementar:**

1. CANCLINI, Nestor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
2. CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo, SP: Contexto, 2002.
3. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. *Terra Brasil: curso de língua e cultura*. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008.
4. MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nível 2*. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.
5. WIEDEMANN, Lyris & SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). *Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english*. Campinas, SP: Pontes, 2008.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Português Adicional Intermediário I**

Carga horária total: 90h	Carga horária teórica: 90h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos, em português.



<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. FARACO, C. A. <i>Português: língua e cultura</i>. Curitiba, PR: Base Editorial, 2003.</li><li>2. MENDES, E. (Coord.). <i>Brasil Intercultural - Nível 2</i>, Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.</li><li>3. ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i>. São Paulo: Brasiliense, 2006.</li></ol>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). <i>Português para estrangeiros interface com o espanhol</i>. Campinas, SP: Pontes, 2ed., 2001.</li><li>2. AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. <i>Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas</i>. São Paulo: Publifolha, 2011.</li><li>3. CASTILHO, Ataliba de. <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</li><li>4. MAURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). <i>Gêneros: teorias, métodos, debates</i>. São Paulo: Parábola, 2005.</li><li>5. MASIP, V. <i>Gramática do português como língua estrangeira</i>. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.</li></ol>
<p><b>Pré-requisitos:</b> Português Adicional Básico</p>
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Letras e Linguísticas <b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos</p>

<b>Fundamentos da América Latina I</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas, a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. BETHEL, L. (Org.). <i>Historia de América Latina</i>. Vols. 1-7. Brasília, DF: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado, FUNAG, 2001.</li><li>2. CASAS, Alejandro. <i>Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo</i>:</li></ol>			



origenes y tendencias hasta 1930. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

3. ROUQUIE, Alain. *O Extremo-Occidente: introdução à América Latina*. São Paulo: EDUSP, 1991.

**Bibliografia complementar:**

1. CAPELATO, M. H. *Multidões em cena*. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998.

2. CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. *Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

3. DEVÉS VALDÉS, E. *Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)*. Buenos Aires: Biblos, 2000.

4. FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

5. FURTADO, C. *A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Fundamentos de América Latina II**

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina, a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

**Bibliografia básica:**

1. CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

2. FREYRE, G. *Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins*. Brasília: Ed. UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.



3. VASCONCELOS, J. <i>La Raza Cósmica</i> . Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. CASTAÑO, P. "América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares". In: MATO, D. <i>Cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización</i> . Buenos Aires: CLACSO, 2007. 2. COUTO, M. <i>Economia - A fronteira da cultura</i> . Associação Moçambicana de Economistas, 2003. 3. HOPENHAYN, M. "El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina". In: HOPENHAYN, M. <i>Ni apocalípticos ni integrados</i> . Las aventuras de la modernidade em América Latina. Fondo Cultura Económica Santiago, 1994. 4. GERTZ, C. "Arte como uma sistema cultural". In: GERTZ, C. <i>O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa</i> . Petrópolis: Vozes, 1997. pp. 142 – 181. 5. ORTIZ, R. <i>De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo</i> , 2000.
<b>Pré-requisitos:</b> nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> <i>Fundamentos de América Latina</i>
<b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos

<b>Fundamentos de América Latina III</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina, a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. ALIER, J. <i>O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração</i> . São Paulo: Contexto, 2007. 2. FERNANDES, E. <i>Regularização de Assentamentos Informais na América Latina</i> . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011. 3. LEFEBVRE, H. <i>O Direito à Cidade</i> . São Paulo: Centauro, 2001.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. "Los proyectos de infraestructura			



sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.

2. GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana” ‘. In: Tempo Social , v.17, n.1. pp. 111-133.

3. ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

4. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (Eds.). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

5. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.) *América Latina: cidade, campo e turismo*. São Paulo: CLACSO, 2006.

**Pré-requisitos:** Fundamentos da América Latina I; Fundamentos da América Latina II

**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

### Introdução ao pensamento científico

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

#### **Bibliografia básica:**

1. KOYRÉ, Alexandre. Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

2. LANDER, Edgardo (Org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005.



3. LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. (2005). *Introducción a los problemas y argumentos filosóficos*. Ed. UNAM: Cidade do México, México.

**Bibliografia complementar:**

1. BUNGE, M. *La investigación científica*. México: Siglo XXI, 2000.
2. BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
3. CASSIRER, E. *El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas*. México: FCE, 1979.
4. VOLPATO, Gilson. *Ciência: da Filosofia à publicação*. São Paulo: Script, 2007.
5. WESTON, Anthony. *A construção do argumento*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

Ética e Ciência			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.			
<b>Bibliografia básica:</b>			
1. ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. <i>Dialética do Esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.			
2. FOUCAULT, M. <i>Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
3. MIGNOLO, W. <i>Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad</i> . Buenos Aires: Del Signo, 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b>			
1. ELIAS, Norbert. <i>A sociedade dos indivíduos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.			
2. HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.			



3. ROIG, A. <i>Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1981.
5. TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. <i>Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral</i> . São Paulo: Annabume, 2001.
6. ZEA, L. <i>Discurso desde a marginalização e barbárie</i> . A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
<b>Pré-requisitos:</b> nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Ciclo Comum de Estudos

## 19.2 Disciplinas obrigatórias de filosofia

Introdução à Filosofia			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>Ementa:</b> O que é Filosofia; problemas gerais: conhecimento, ciência, política, moral, estética, antropologia filosófica, lógica, correntes contemporâneas. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. <i>Filosofando – Introdução à Filosofia</i> . 3ª Edição. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. 2. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. <i>O que é a filosofia?</i> Tradução de Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. 3. ORTEGA Y GASSET, J. - <i>Que é filosofia?</i> RJ: Livro Ibero-Americano, 1971. Civilização Brasileira, 2012.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. CASSIRER, E. <i>El problema del conocimiento</i> , vol. II, México: Fondo de Cultura Económica, 2000. 2. GILSON, E. <i>A Filosofia na Idade Média</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. 3. JAEGER Werner. <i>Paideia: a formação do homem grego</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2010.			



4. KENNY, Anthony. Uma Nova História da Filosofia Ocidental. São Paulo, Loyola, vários volumes, 2008 e 2009: v.1 Filosofia Antiga; v.2 Filosofia Medieval; v.3 O Despertar da Filosofia Moderna; v.4 Filosofia no Mundo Moderno.

5. CHATELET, F. (Org.) História da Filosofia. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### História da Filosofia Antiga I

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 30h
--------------------------	----------------------------	--	---

**Ementa:** O curso pretende apresentar a ambiência cultural e literária na qual surgiram os primeiros filósofos do ocidente, chamados de pré-socráticos, em suas principais concepções e léxico, sua relação com a cultura oral e literária, o socratismo e suas características, bem como as matrizes de pensamento platônico e aristotélico. Trata da questão da *arché* na filosofia pré-socrática, da pesquisa que realizaram esses primeiros filósofos acerca da *phúsis*, das mudanças epistemológicas introduzidas pelo socratismo, a interpretação do socratismo por Platão, bem como do significado do combate sistemático à sofística. Serão abordadas as teses mais importantes do platonismo, a leitura e a crítica de alguns aspectos dessa filosofia platônica por Aristóteles, em sua concepção de conhecimento do ser, de ciência e da dialética.

#### **Bibliografia básica:**

1. MATTÉI, J-F. **Platão**, São Paulo: Unesp, 2010.
2. PLATÃO. **República**, trad. Pereira, Maria H. da R., Portugal: F.C. Gulbenkian, 1993.
3. ROBINSON, T. M. **A psicologia de Platão**, trad. Marques, Marcelo P., São Paulo: Loyola, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

1. CORNFORD, F. M. **Principium Sapientiae, as origens do pensamento filosófico grego**, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.
2. HESÍODO. **Teogonia, a origem dos deuses**, Trad. Torrano, JAA., São Paulo: Iluminas, 1995.
3. KIRK, G. S, RAVEN, J. E. & SCHOFIELD, M. **Os filósofos pré-socráticos**, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.
4. PAJARES, Alberto Barnabé. **Fragmentos Pré-socráticos: de Tales a Demócrito**. Madrid: Alianza Editorial, 2008.
5. PLATÃO. **Fedro**, trad. Campos, R. G. São Paulo: EdUnila & Hedra, 2016.



<b>Pré-requisitos:</b> nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Metafísica</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Estuda o ser e o real como totalidade universal, expressada em um conjunto de enunciados ou princípios filosóficos. Nas teorias do ser dá-se conta da estrutura, função, sentido e finalidade do ser e do real, valendo-se de conceitos atributivos totalizadores ou categorias filosóficas. Os conceitos e as ideias sobre o ser e o universal em Aristóteles, Descartes e Kant. Reconhecimento das teses e conceitos empregados por representantes maiores da Filosofia Ocidental, que trabalharam a perspectiva metafísica.

**Bibliografia básica:**

1. ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Edson Bini. São Paulo, SP: EDIPRO, 2006.
2. DESCARTES, R. Meditações metafísicas. Trad. Fausto Castilho. In: Col. Multilíngues de Filosofia Unicamp, Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.
3. KANT, I. Crítica da Razão Pura, trad. V. Rohden e U. Moosburger, In: Kant I (Coleção Os Pensadores), Abril Cultural, São Paulo, 1987.

**Bibliografia complementar:**

1. ALLISON. El idealismo trascendental de Kant. Una interpretación y defensa (trad. Dulce María Granja). Barcelona: Anthropos, 1992.
2. FORLIM. O papel da dúvida metafísica no processo de constituição do Cogito. São Paulo: Humanitas, 2004.
3. ANGIÓN, Lucas. As noções aristotélicas de substância e essência. Campinas: UNICAMP, 2008
4. LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Discurso de Metafísica. São Paulo: Ícone Editora, 2004.
5. ZINGANO, Marco (Org.): Sobre a Metafísica de Aristóteles. São Paulo: Odysseus, 2005.

<b>Pré-requisitos:</b> nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP



<b>Teoria do Conhecimento</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Definição do conceito de conhecimento. Estrutura, natureza e fontes do conhecimento humano. Ceticismo. Internalismo e externalismo epistêmico. Fundacionismo e coerentismo. Problemas filosóficos da análise sobre o conhecimento. Desafios propostos pelas teorias céticas. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>MOSER, Paul K. A teoria do conhecimento: uma introdução temática. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</li><li>DANCY, Jonathan. Epistemologia Contemporânea. Lisboa: Edições 70, 2002.</li><li>SOSA, Ernest; GRECO, John (Orgs). Compêndio de Epistemologia. São Paulo: Edições Loyola, 2008.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>DESCARTES, René. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1983.</li><li>CHISHOLM, Roderick. Teoria do conhecimento. 2ed. R. de Janeiro: Zahar, 1974.</li><li>POPKIN, R. História do ceticismo: de Erasmo a Spinoza. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 2000.</li><li>RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Florianópolis: 2005.</li><li>HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</li></ol>			
<p><b>Pré-requisitos:</b> Nenhum</p>			
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia</p>			
<p><b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP</p>			

<b>História da Filosofia Medieval</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Abordar temas, textos e autores fundamentais para a compreensão da História da filosofia Medieval, apresentando questões e conceitos que estão presentes nas obras de filósofos importantes do período. A influência da filosofia antiga também estará contemplada, com ênfase na recepção das obras de Aristóteles.</p>			



**Bibliografia básica:**

1. AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. São Paulo: Paulus. 2002
2. AQUINO, Santo Tomás de. **Suma teológica**. São Paulo: Loyola, 2001.
3. GILSON, Étienne. **A Filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

**Bibliografia complementar:**

1. AGOSTINHO, Santo. **O livre-arbítrio**. São Paulo: Paulus, 1995.
2. ANSELMO DE CANTUÁRIA, Santo. **Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
3. BOÉCIO. **A Consolação da Filosofia**, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012
4. GILSON, Étienne. **O Espírito da Filosofia Medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
5. KENNY, Anthony. **Uma nova história da filosofia ocidental vol. II: Filosofia medieval**. São Paulo: Loyola, 2012.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**História da Filosofia Moderna I**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática  
técnico-científico: 0h

Carga horária prática como  
componente curricular: 0h

**Ementa:** Trata das questões fundamentais da Filosofia Moderna a partir da seleção de textos e da crítica histórica de diversos matizes. Leitura crítica da pesquisa histórico-filosófica acerca dos principais temas da Filosofia Moderna.

**Bibliografia básica:**

1. DESCARTES, René. **Discurso do Método**. Trad. J. Guinsburg e B. Prado Jr. Prefácio e notas de G. Lebrun e introdução de G. Granger. Vida e obra por José Américo Pessanha. Coleção Os Pensadores, 4ª ed., Volume I. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
2. ESPINOSA, Bento de. **Ética**. Tradução e notas de Tomaz Tadeu. Edição bilíngue: latim/português. 3ª Edição. 2ª Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.
3. HOBBS, Thomas. **Tratado sobre el cuerpo**, Clásicos de la Cultura, Espanha: Editorial Trotta, 2000.

**Bibliografia complementar:**

1. HUME, David. **Investigação sobre o entendimento humano e sobre os**



**princípios da moral.** São Paulo: Unesp, 2004.

2. CAMPANELLA, Tommaso. **Apologia de Galileu.** São Paulo: Hedra, 2007.

3. GOMEZ ROBLEDOS, Ignacio. **El origen del poder político Según Francisco Suarez.** México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

4. MONTAIGNE, M. **Ensaio.** Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2000/2001.

5. PASCAL, Blaise. **Pensamentos.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Ética

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática  
técnico-científico: 0h

Carga horária prática como  
componente curricular: 0h

**Ementa:** Ética normativa e ética prática. Modelos deontológicos e teleológicos de Filosofia Moral. Moralidade, virtude e dever. A natureza das avaliações morais. Processos de tomada de decisões e dilemas morais. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

#### **Bibliografia básica:**

1. ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco.* São Paulo: Abril Cultural, 1980.

2. KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes.* Trad. Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial-Barcarolla, 2009 (Coleção philosophia).

3. MILL, John Stuart. *A liberdade/Utilitarismo.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.

#### **Bibliografia complementar:**

1. MACINTYRE, A. *Depois da Virtude.* Tradução Jussara Simões, Bauru/São Paulo: EDUSC, 2001.

2. MOORE, G. *Principia Ethica.* Portugal: Calouste Gulbenkian, 1999.

3. RAWLS, J. *História da Filosofia Moral.* Ed. Martins Fontes, 2005.

4. SINGER, Peter. *Ética Prática.* São Paulo: Martins Fontes, 2002

5. TUGENDHAT, E. *Lições de Ética.* Petrópolis: Vozes, 2009.

**Pré-requisitos:** Nenhum



**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Problemas da Filosofia Latino-Americana

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Problemas filosóficos herdados, contradições, possibilidades e perspectivas na esfera explícita da metafísica e da subjetividade; no relacionamento com o processo do liberalismo; na filosofia universitária; nos sistemas partidários e dos movimentos políticos; no processo, história e geopolítica do conhecimento; e nos movimentos sociais, culturais e artísticos de origem popular. Crítica às limitações, alcances e distorções das filosofias da tradição no século XX. Avaliação crítica dos problemas multilaterais visíveis em nossa tradição hispano e luso-americana. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

#### **Bibliografia básica:**

1. CERUTTI GULDBERG, Horacio. *Doscientos años de pensamiento filosófico Nuestroamericano*, Bogotá, Ediciones desde abajo, 2011.
2. DUSSEL, E; E. Mendieta; C. Bohorquez: *El pensamiento filosófico latinoamericano, del aríbe y 'latino' (1300-2000) [Historia, corrientes, temas y filósofos]*. 2009.
3. JALIF DE BERTRANOU, Clara Alicia (comp.): *Semillas en el tiempo. El latinoamericanismo filosófico contemporáneo*. Mendoza, EDIUNC, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

1. GULDBERG, Horacio Cerutti. *Filosofar Desde Nuestra América*. México: UNAM-CCyDEL / UNAM-CRIM / Porrúa, 2000.
2. GULDBERG, Horacio Cerutti. *Filosofías de la liberación latinoamericana*. México: Fondo de Cultura Económica, 2006.
3. GULDBERG, Horacio Cerutti. *Historia de las Ideas Filosóficas Latinoamericanas*. Alicante: Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2006.
4. LOPERA, Alejandro Sánchez. *El Estallido de la Verdad en América Latina*. Revista Nomadas , Nº 31. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2009.
5. SALAZAR, Augusto Bondy. *¿Existe una Filosofía en nuestra América?* Cidade do México: Siglo Veintiuno Editores, 2006.



<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>História da Filosofia Contemporânea I</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Correntes, tendências, problemas, matizes, e autores das tradições filosófica inglesa, francesa e alemã da primeira metade do século XX.			
<b>Bibliografia básica:</b>  1. BOGOMOLOV, A.S. <b>A filosofia Americana no século XX</b> , Civilização Brasileira, Brasil, 1979. 2. BRYAN, Magee [Ed]. <b>Modern British Philosophy</b> , Oxford University Press, UK, 1986. 3. LEAMAN, O. <b>Eastern Philosophy: Key Reading</b> , Routledge, USA, 2000.			
<b>Bibliografia complementar:</b>  1. ANDLER, Ch; BASCH, B; et alli. <b>La philosophie allemande au XIX siècle</b> , Alcan, Paris, 1912. 2. BREHIER, E. <b>Histoire de la philosophie allemande</b> , Payot, Paris, 1921. 3. RAVAISSON, F. <b>La philosophie en France au 19ème siècle [1867]</b> , Hachette, Paris, 1869. 4. HALLEN, B. <b>A Short History of African Philosophy</b> , Indiana University Press, USA, 2002. 5. KUKLICK, Bruce. <b>A History of Philosophy in American</b> , 1720-2000. Oxford: Clarendon Press, 2001.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			

<b>Lógica</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 30h
<b>Ementa:</b> Noções elementares de Lógica; o Órganon de Aristóteles; a proposição; dedução e indução; o silogismo. Forma e função do discurso; justificação de afirmações; reconhecimento e elaboração de argumentos; verdade e validade; falácias. Falsificacionismo. A ciência contemporânea e a noção de modelo.			
<b>Bibliografia básica:</b>  1. CAFFE ALVES, Alaor. <b>Lógica e argumentação</b> , Quartier Latin, São Paulo, 2011			



2. HAACK, Susan. **Filosofia das Lógicas**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.  
3. FRAPOLLI, M. J. [Coord]. **Filosofia de la lógica**, Madrid, Tecnos, 2008

**Bibliografia complementar:**

1. BRANQUINHO, J; MURCHO, D; N. GONÇALVES. **Enciclopédia de termos lógico-filosóficos**, Martin Fontes, SP, 2006.  
2. COSTA, Newton. **Ensaio sobre os Fundamentos da Lógica**. São Paulo: Hucitec.  
3. GOLDSTEIN, L; BRENNAN, A; DEUTSCH, M; LAU, J. **Lógica**, Artmed, Porto Alegre, 2007.  
4. KNEALE, W. y M. **El desarrollo de la lógica**, Tecnos, Madrid, 1972.  
5. QUINE, Orman van. **Filosofia da lógica**, Zahar, Brasil, 1972 [1970].

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Ontologia**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática  
técnico-científico: 0h

Carga horária prática como  
componente curricular: 0h

**Ementa:** O ente desde a subjetividade temporalizada quanto a sistemas gerais ou totalidades da natureza, sociedade e pensamento do ser [o real]. Estrutura, função, sentido e finalidade de tais entes gerais valendo-se de categorias. Variação do alcance das categorias conforme desagregados em subsistemas. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

**Bibliografia básica:**

1. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Ciencia de la lógica*. 5ª Ed. Buenos Aires: Ediciones Solar, 1982.  
2. HARTMANN, Nicolai. *Nuevos Caminos de Ontología*. Buenos Aires: Sudamericana, 1954.  
3. LUKÁCS, György. *Prolegômenos para uma Ontologia do Ser Social: questões de princípios para uma ontologia hoje tornada possível*. 1ª Ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

**Bibliografia complementar:**



1. BUENO, Gustavo. Ensayos materialistas. 1ª Ed. Madrid: Taurus , 1972.
2. HARTMANN, Nicolai. *Ontología I. Fundamentos*. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1965 y 1986.
3. HUSSERL, Edmund. *Ideas Relativas a una Fenomenología Pura y una Filosofía Fenomenológica*. 2ª Ed. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1962.
4. ILIÉNKOV, Évald: *Lógica Dialéctica: ensayos de historia y teoría*. Moscou: Editorial Progreso, 1977.
5. WITTGENSTEIN, Ludwig. *Sobre la certeza*. 1ª Ed. Barcelona: Gedisa Editorial, 2003.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Epistemologia das Ciências – Humanas, Sociais e Naturais

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Conhecimento; Verdade e confiabilidade; Critérios de validade para o conhecimento científico; Ciência antiga, ciência moderna; Ciências naturais; Ciências sociais; Ciências humanas; Identificar os critérios empregados pela epistemologia para estudo das ciências; Comparação das epistemologias da ciência ao longo da história; Elementos em comum entre ciências naturais, humanas e sociais, capazes de aglutiná-las sob a denominação “ciência”; Correlação das necessidades epistemológicas à natureza da pesquisa em cada grande área do conhecimento; Reflexão sobre a questão dos limites paradigmáticos como condição geradora de novas possibilidades epistemológicas. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

#### **Bibliografia básica:**

1. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34, 2010.
2. RUSSELL, B. Nosso conhecimento do mundo exterior. Tradução de R. Haddock Lobo. São Paulo: Cia. Editora Nacional / Edusp, 1966.
3. VOLPATO, G.L. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Cultura acadêmica, 2013.

#### **Bibliografia complementar:**



1. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 26ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.
2. GIDDENS, A. A terceira via e seus críticos. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.
3. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. Trad. por Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1998.
4. LAKATOS, I. "Ciência e pseudociência". Em: LAKATOS, I. História da ciência e suas reconstruções racionais, pp. 11-20. Lisboa: Edições 70, 1998.
5. POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. Trad. por Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2004.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Descolonização Epistêmica

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática técnico-científico: 0	Carga horária prática como componente curricular: 15h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Estudo e crítica explicitamente teórica do processo de configuração, constituição, desdobramentos, cristalização, adaptações e analogias da subjetividade sobre o ser [o real] e o conhecimento, imposto na colonização e reproduzido implicitamente como matriz originária única, absoluta e atemporal. Desenvolvimento de novas perspectivas e considerações críticas. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

#### **Bibliografia básica:**

1. CASTRO-GÓMEZ, Santiago y GROSGOQUEL, Ramón. *El Giro Decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2007.
2. LANDER, Edgardo. *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.
3. WALSH, C. *Pensamiento crítico y matriz (de)colonial: reflexiones latino-americanas*. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar-Abya-Yala, 2005.

#### **Bibliografia complementar:**

1. CASTRO-GÓMEZ, Santiago, SCHIWY, F. WALSH, C. *Indisciplinar las ciencias sociales. Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder*. Quito: Abya-Yala



Editores, 2002.

2. PACHÓN, Damian. *Nueva perspectiva filosófica en América Latina: el grupo Modernidad /Colonialidad*. Revista Ciencia Política, número 5. Bogotá: 2007.

3. PESÁNTES, Catalina León. *El color de la razón: pensamiento crítico en las Américas*. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar / Universidad de Cuenca / Corporación Editora Nacional, 2008.

4. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. En libro: *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas*. Edgardo Lander (comp.). Buenos Aires: CLACSO, 2000.

5. WALLERSTEIN, Immanuel. *Análisis de Sistemas – Mundo: una introducción*. Cidade do México: Siglo Veintiuno Editores, 2004.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Filosofia da Mente

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 45h

Carga horária prática  
técnico-científico: 0h

Carga horária prática como  
componente curricular: 15h

**Ementa:** Apresentar temas fundamentais para o estudo da filosofia da mente, tais como: concepções acerca da natureza mente, o problema mente-corpo, a tradição dualista e as oposições ao dualismo, sobre a percepção e a inteligência, sobre a intencionalidade e sobre a consciência.

#### **Bibliografia básica:**

1. CHURCHLAND, P. **Matéria e Consciência. Uma introdução contemporânea à Filosofia da Mente**. São Paulo: UNESP, 2004.
2. MASLIN, Keith T. **Introdução à filosofia da mente**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. SEARLE, John. **Mente, cérebro e ciência**. Lisboa: Edições 70, 1984.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ARISTÓTELES. **Da Alma**. Lisboa: Edições 70, 2001.
2. DESCARTES, René. **Meditações sobre filosofia primeira**. Campinas: Unicamp, 2004.
3. NAGEL, Thomas. **Como é ser um morcego?** Cadernos de História e Filosofia da Ciência, Campinas, série 3, v. 15, n. 1, p. 245-262, jan./jun. 2005.
4. TEIXEIRA, João de Fernandes. **Mente, Cérebro e Cognição**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
5. WITTGENSTEIN, L. **Investigações filosóficas**. Coleção os Pensadores. Nova Cultural, 1989.



<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Filosofia Política</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> O Contratualismo político europeu e suas relações com os períodos colonial e independentista liberal na América Latina; O Contratualismo político em Thomas Hobbes, John Locke e Jean J. Rousseau; Principais abordagens da Filosofia Política desde a antiguidade até o pensamento contemporâneo. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. HOBBS, Thomas. Leviatan. Madrid: Alianza, 1999.</li><li>2. LOCKE, John. Dois tratados sobre o Governo. Trad. Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</li><li>3. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: UNESCO-CLACSO, 2003, p. 201-246.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. HOBBS, T. Leviatã. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li><li>2. ROUSSEAU, Jean J. Do Contrato Social. Trad. Márcio Pugliesi e Norberto de Paula Lima. São Paulo: Hemus, s/d.</li><li>3. CUEVA, Agustín. El desarrollo del capitalismo en América Latina. México: Siglo XXI, 1999.</li><li>4. GALEANO, Eduardo. Las venas abiertas de América Latina. Buenos Aires: Siglo XXI, 2012.</li><li>5. GONZÁLEZ CASANOVA (Coord.) El Estado en América Latina. Teoría y práctica. México: Siglo XXI – Universidad de las Naciones Unidas, 1998.</li></ol>			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia			



**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Antropologia Filosófica e Colonialismo</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> A fundamentação da natureza humana e sua relação com o Colonialismo na América Latina; A influência do Tomismo; A matriz moderna da pergunta sobre o homem; A fundamentação da ideia de raça; A relação entre raça e humanidade. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CASAS, Bartolomé de las. Brevísima Relación de la Destrucción de las Indias. Barcelona: Planeta, 1994.</li><li>2. GARCÍA MARTÍNEZ, Alfonso e BELLO REGUERA, Eduardo. La idea de 'raza' en su historia. Textos fundamentales. Murcia: EDIT.UM, 2007.</li><li>3. ROBLES, Laureano (Ed.). Filosofía iberoamericana en la época del encuentro. Madrid: Trotta, 1992.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. ARPINI, Adriana María, "Una reflexión sobre el humanismo. Actualidad de Pico della Mirándola". En: MICHELINI, Dorando y otros (compiladores). Saber, poder, creer. Río Cuarto, Córdoba: Fundación ICALA, 2001. (142 a 147).</li><li>2. BEUCHOT, Mauricio. Los fundamentos de los derechos humanos en Bartolomé de las Casas. Barcelona, Anthropos, 1994.</li><li>3. KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. Trad. Ricardo Terra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li><li>4. LANDER, Edgardo. La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: UNESCO-CLACSO, 2003, p. 201-246.</li><li>5. ROIG, Arturo Andrés, "Desde el Padre Las Casas hasta la Guerra del Paraguay". In: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano. México: Fondo de Cultura Económica, 1981, p. 209 a 229.</li></ol>			
<p><b>Pré-requisitos:</b> Nenhum</p>			
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia</p>			
<p><b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP</p>			



<b>Filosofia da Linguagem</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>Ementa:</b> Problemas fundamentais da análise conceitual; Funções da linguagem; Relações entre linguagem, pensamento e realidade; Teorias da referência e significado; Verificacionismo e filosofia da linguagem ordinária. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus, São Paulo, Edusp, 1994. 2. FREGE, G. Lógica e Filosofia da Linguagem. 2ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. 3. ALSTON, William. Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. CARNAP, Rudolf. Pseudoproblemas na Filosofia. São Paulo: Abril, 1980. 2. AUSTIN, J. L. Quando Dizer é Fazer: Palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médica, 1990. 3. HACKING, Ian. Por que a linguagem interessa à Filosofia? São Paulo: Editora UNESP, 1999. 4. CHOMSKY, N. Linguística Cartesiana, São Paulo, Vozes, 1972. 5. STRAWSON, P. F. Sobre referir. Ensaios. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia <b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			

<b>Estética</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 45h
<b>Ementa:</b> O belo e a arte; A estética dominante e o corpus artístico euro-ocidental; Estética de <i>corpus</i> categorial de natureza eurocêntrica; Estética de <i>corpus</i>			



categoria latino-americano diferenciado baseado em nosso *corpus* artístico e na heterogeneidade de outras culturas subalternas; Abordagens contemporâneas de temas estéticos. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

**Bibliografia básica:**

1. ADORNO, Theodor W. Teoria Estética. São Paulo, Martins Fontes, 1982.
2. MACHADO, R. O nascimento do trágico, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
3. SCHILLER, F. A educação estética do homem. Trad. R. Schwarz e M. Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.

**Bibliografia complementar:**

1. HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. São Paulo: Edusp, 2001/2006.
2. KANT, I. Observações sobre o sentimento do belo e do sublime. Tradução de Vinicius de Figueiredo. Campinas: Papyrus, 2ª edição, 2000.
3. NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
4. PLATÃO. O Banquete, Apologia de Sócrates. Tradução de Carlos Alberto Nunes, Belém: EDUFPA, 2002.
5. SCHELLING, F. Filosofia da Arte. São Paulo: Edusp, 2001.

**Pré-requisitos:** nenhum

**Área de conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Trabalho de Conclusão de Curso I**

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 30h
--------------------------	----------------------------	--	---

**Ementa:** A Filosofia, seus métodos e suas formas discursivas; Monografias, dissertações e teses; Temas e problemas na Filosofia; O rigor no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso; As formas argumentativas e a fundamentação filosófica; A história do pensamento filosófico; Leituras e compreensão de textos filosóficos; Produção do TCC em Filosofia.

**Bibliografia básica:**

1. BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.



2. BOURDIEU, Pierre. O desencantamento do mundo. São Paulo, Perspectiva, 1979.
3. GADAMER, Hans-Georg, Verdade e Método: Traços Fundamentais de uma Hermenêutica Filosófica, Petrópolis, Vozes, 1997.
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. GIDDENS, Anthony. Política, Sociologia e Teoria Social. Encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. S. Paulo, Editora da UNESP, 1998. 2. GIDDENS, Anthony. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio, Zahar, 1978. 3. HÜBNER, Kurt. Crítica da razão científica. Lisboa : Edições 70, 1993. 4. POINCARÉ, Henri. A ciência e a hipótese. Brasília: Ed. Universidad de Brasília, 1985. 5. POPPER, Karl R., A Miséria do Historicismo, Cultrix, SP, 1980, Trad. Octani Silveira da Mota e Leônidas Hegenberg.
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 45h
<b>Ementa:</b> A Filosofia, seus métodos e suas formas discursivas; Monografias, dissertações e teses; Temas e problemas na Filosofia; O rigor no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso; As formas argumentativas e a fundamentação filosófica; A história do pensamento filosófico; Leituras e compreensão de textos filosóficos; Produção do TCC em Filosofia.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968. 2. BOURDIEU, Pierre. O desencantamento do mundo. São Paulo, Perspectiva, 1979. 3. GADAMER, Hans-Georg, Verdade e Método: Traços Fundamentais de uma Hermenêutica Filosófica, Petrópolis, Vozes, 1997.			



<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. GIDDENS, Anthony. Política, Sociologia e Teoria Social. Encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. S.Paulo, Editora da UNESP, 1998.</li><li>2. GIDDENS, Anthony. Novas Regras do Método Sociológico: uma crítica positiva das Sociologias Compreensivas. Rio, Zahar, 1978.</li><li>3. HÜBNER, Kurt. Crítica da razão científica. Lisboa : Edições 70, 1993.</li><li>4. POINCARÉ , Henri. A ciência e a hipótese. Brasília: Ed. Universidad de Brasília, 1985.</li><li>5. POPPER, Karl R., A Miséria do Historicismo, Cultrix, SP, 1980, Trad. Octani Silveira da Mota e Leônidas Hegenberg.</li></ol>
<p><b>Pré-requisitos:</b> Nenhum</p>
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia</p>
<p><b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP</p>

<b>LEITURA E ESCRITA FILOSÓFICA</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 30h
<p><b>Ementa:</b> Procura preparar o aluno para os desafios do trabalho com textos, desenvolvendo rudimentos de leitura e escrita especializada na área de filosofia. Trata de diagnosticar e explicitar níveis de leitura e níveis diversos de atenção necessários à compreensão de documentos históricos e textos interpretativos, bem como exercitar a precisão da habilidade escrita. Esta disciplina objetiva introduzir à leitura filosófica através do estudo das principais formas de produção escrita da história da filosofia. Ademais, espera-se desenvolver exercícios de elaboração de textos que sejam adequados à argumentação filosófica.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. FOLSCHIED, D. &amp; WUNENBURGER, J. <b>Metodologia Filosófica</b>, São Paulo: Martins Fontes, 2006.</li><li>2. COSSUTA, Frédéric. <b>Elementos para a leitura de textos filosóficos</b> (rev. trad. Paulo Neves). São Paulo: Martins Fontes, 1994.</li><li>3. SCHLEIERMACHER, Friedrich. <b>Hermenêutica - Arte e Técnica da Interpretação</b>. Petrópolis: Vozes, 2010.</li></ol>			



**Bibliografia Complementar:**

1. ROSSETTI, L. **Introdução à Filosofia Antiga, premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho**, São Paulo: Paulus, 2006.
2. MARTINICH, A. P. **Ensaio filosófico, o que é, como se faz** (trad. Adail Sobral). São Paulo: Loyola, 2002.
3. PERELMAN, Chaïm. **Tratado da argumentação** (trad. Maria Galvão). São Paulo: Martins Fontes, 1995.
4. GRANGER, Gilles Gaston. **Por um conhecimento filosófico** (trad. Constança Marcondes, Lucy Moreira). Campinas: Papyrus, 1989.
5. GADAMER, H-G. **Verdade e Método I. Traços Fundamentais de uma Hermenêutica Filosófica**, São Paulo: Vozes, 2015.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** O curso pretende apresentar aspectos dos desdobramentos históricos da filosofia clássica e seus comentadores, tanto do socratismo, da Academia, do Liceu e da filosofia helenística, observando diferentes linhas, temas e elementos das suas manifestações. O curso também pretende realizar aprofundamento na filosofia clássica e/ou helenística a partir de temas.

**Bibliografia Básica:**

USENER, H. **EPICUREA**, New York: Cambridge University Press, 2010.

LAERTIOS, Diógenes. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Ed. UNB, 1987.

RADICE, Roberto. **Stoici Antichi (Stoicorum Veterum Fragmenta, SVF) tutti frammenti secondo la raccolta di Hans von Armin a cura de Roberto Radice**, Roma: Bonipiani, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**, In coleção *Os Pensadores* vol. III (Aristóteles II), São Paulo: Abril Cultural, 1984.

DODDS, E.R. **Os gregos e o irracional**, trad. Oneto, P. D., São Paulo: Escuta, 2002.

EPICURO. In Coleção **OS PENSADORES** vol. XVI (EPICURO, LUCRÉCIO, CÍCERO, SÊNECA, MARCO AURÉLIO) São Paulo: Abril Cultural, 1985.

MARQUES, M. P. **Platão, pensador da diferença - uma leitura do Sofista**, Belo Horizonte: UFMG, 2006.

PLATÃO. **Íon, Hípias menor**, trad. Malta, André. Porto Alegre: L&PM, 2007.



<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia <b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			
<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 45h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>EMENTA:</b> Recepção latino-americana da filosofia moderna; Aprofundamento de questões fundamentais relativas à produção textual filosófica selecionada e denominada como moderna; Crítica histórica à abordagem da filosofia moderna, sob diversos matizes.			
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. LEIBNIZ, Gottfried W. <b>Princípios de filosofia ou monadologia</b> . Trad., introd., notas de Luís Martins. Lisboa: Casa da Moeda, s.d. 2. KANT, Immanuel. <b>Crítica da razão pura</b> . Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. 3. LOCKE, John. <b>Ensaio sobre o entendimento humano</b> . 2 Volumes. Introd., notas, coord. da Trad. Eduardo Abranches de Soveral; Rev. da Trad. Gualter Cunha, Ana Luísa Amaral. - 5ª ed. - Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. BEUCHOT, Mauricio <b>Historia de la filosofía en el México colonial</b> . Ciudad de México: Herder. 1996. 2. BONDY, Augusto S. <b>La Filosofía en el Perú</b> , Lima: 1962. 3. COSTA, João C. <b>Panorama da História da Filosofia no Brasil</b> – São Paulo: Editora Cultrix. 1960. 4. HEGEL, Georg W. F. <b>Fenomenologia do Espírito</b> . Trad. Paulo Menezes. Petrópolis: Vozes, 2011. 5. HUSSERL, Edmund. <b>A Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental</b> . Lisboa: Univ. de Lisboa, 2009.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia <b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			
<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>EMENTA:</b> Correntes, tendências, problemas, matizes, e autores das tradições filosófica inglesa, francesa e alemã após a primeira metade do século XX.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			



1. HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**, São Paulo: Ed. Vozes, 2012
2. SAENZ RUEDA, L. **Movimientos filosóficos actuales**, Trotta, Madrid, 2001.
3. COLOMER, E. **El pensamiento alemán de Kant a Heidegger** [3t], Herder, Barcelona, 1986.

**Bibliografia Complementar:**

1. BROWN S; COLLINSON, D; WILKINSON, R. **One Hundred Twentieth-Century Philosophers**, Roudtedge, UK, 1998.
2. BELL, R. **Understanding African Philosophy** [A CROSS-CULTURAL APPROACH TO Classical and Contemporary Issues]. Routledge, USA, 2002.
3. WITTGENSTEIN, L. **Investigações filosóficas**. Coleção *Os Pensadores*. Nova Cultural, 1989.
4. FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade, v.1 - A vontade de saber**. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2014.
5. DERRIDA, J. **Gramatologia**, São Paulo: Perspectiva: 1973.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO**

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Possibilidades e perspectivas da Ideologia Alemã e seu desenvolvimento posterior na tradição marxista. Correntes e tendências do marxismo europeu e do marxismo Latino-Americano. O problema da existência das leis históricas e sua relação com a economia. Materialismo histórico aplicado às obras históricas de Marx. O Materialismo histórico na Europa. A influência do Materialismo histórico na América Latina.

**Bibliografia Básica:**

1. DOS SANTOS, T. **Globalización, el futuro del capitalismo y las potencias emergentes**. *Revista BCV*, Vol. XXV, Nro. 1, Caracas: Banco Central de Venezuela, pp. 195-212, 2011.
2. LENIN, V. **O imperialismo, fase superior do capitalismo**. São Paulo, Global, 1985.
3. MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro 1, vol 1. 25ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

1. BONDY, Salazar. **¿Existe una Filosofía en nuestra América?** México: Siglo XXI, 1968.
2. ZEA, Leopoldo. **La Filosofía Americana como Filosofía sin más**. México: Siglo XXI, 1969.
3. HARNECKER, Marta. **Los conceptos elementales del materialismo Histórico**.



Madrid: Siglo XXI, 1973.

4. MARIÁTEGUI, José Carlos. **Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana**. Buenos Aires: Prometeo, 2010.

5. ROIG, Arturo. **Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano**. Buenos Aires, Una Ventana, 2009.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Histórico e evolução dos conceitos. Objetivos, princípios, características e estratégias para a educação ambiental formal e não formal. Vertentes. Incorporação da dimensão ambiental nos currículos: PCNs, Lei Nacional de EA, ambientalização da universidade. Planejamento, execução e avaliação na educação ambiental. Mobilização popular, Cidadania, as redes e estruturas que atuam a partir da EA. A Educação Ambiental, a Agenda 21 e o Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

### **Bibliografia básica:**

1. CARVALHO, Isabel C.M. **A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da Educação ambiental no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2002.

2. CARVALHO, Isabel C.M.; GRUN, Mauro; TRAJBER, Rachel (Orgs.). **Pensar o ambiente: bases filosóficas para a Educação Ambiental**. Brasília: MEC/ SECADI/ UNESCO, 2006.

3. LOUREIRO, C.F.B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

### **Bibliografia complementar:**

1. CARVALHO, Marcos. **O que é natureza**, Ed. Brasiliense, SP, 1991.

2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 2000.

3. FLORIANI, Dimas; KNECHTEL, Maria do Rosário. **Educação ambiental: epistemologia e metodologias**. Curitiba: Vicentina, 2003.

4. REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. RJ: ed. Brasiliense, 1992.

5. SERRES, M. **O Contrato Natural**, Instituto Piaget, 1994.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

## GÊNERO E RELAÇÕES INTERCULTURAIS

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h



**Ementa:** Etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença; a questão das minorias afro-brasileiras e indígenas e sua relação com processos colonizadores; Multiculturalismo, história e identidade na América Latina; a África na construção da América Latina; Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação anti-racista; Currículo e política curriculares; História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos; Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença; Cultura e hibridismo; as etnociências na sala de aula; Movimentos Sociais e educação não formal; Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais; educação para as relações étnico-raciais no ensino de filosofia; Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação; as diferenças culturais e de gênero no processo educativo e na estrutura social; a produção de significados de gênero na modernidade e contemporaneidade; a crítica teórica feminista; identidades de gênero; gênero e novas sociabilidades; gênero, corpo e sexualidade; representações de gênero na produção cultural e nos meios de comunicação de massas; "família" na legislação e seus impactos na escola; a educação das mulheres como importante fator de mudança sociocultural; as relações de gênero enquanto construções sociais; os movimentos negro, indígena, de mulheres e a cidadania; Direitos Humanos.

**Bibliografia Básica:**

1. AGUIAR, Neuma. **Perspectivas Feministas e o conceito de patriarcado na sociologia clássica e no pensamento sociopolítico brasileiro.** In: \_\_\_\_\_. Gênero e ciências humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres, p. 161-191. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997.
2. BUTLER, Judith. **Deshacer el género.** Barcelona: Paidós, 2004.
3. KEHL, Maria Rita. **A mínima diferença: masculino e feminino na cultura.** Rio: Imago, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

1. COSTA, Rosely Gomes. **O que a seleção de doadores de gametas pode dizer sobre noções de raça.** In: Physis Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, IMS/UERJ, ano 14, n.2, 2004.
2. LAQUEUR, Thomas. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos Gregos a Freud.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
3. MACHADO, Lia Zanotta. **Gênero, um novo paradigma?** In: BESSA, Martins Karla (org.) Trajetórias do gênero, masculinidades. In: Cadernos Pagu. Campinas, UNICAMP, n.11, 1998.
4. LAURETIS, Teresa de. **A tecnologia de gênero.** In: BUARQUE, Holanda de (org). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
5. LOURO, Guacira Lopes. **Corpo, gênero e sexualidade - Um debate contemporâneo na educação.** Petrópolis: Vozes, 2003.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia



**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### PRÁTICA DE ENSINO: CURRÍCULO

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
--------------------------	----------------------------	--	---

**Ementa:** A polissemia do termo Currículo. Teoria de Currículo? Aspectos históricos da constituição do campo. Enfoques críticos sobre currículo. Currículo e suas relações: conhecimento, poder, cultura, formação. Relações entre a escola, o currículo e a cultura, examinados à luz de considerações éticas, filosóficas, políticas e epistemológicas.

#### Bibliografia Básica:

1. GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
2. MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
3. MOREIRA, Antônio Flávio B.; SILVA, Tomaz Tadeu da(orgs). **Currículo, Cultura e Sociedade**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

#### Bibliografia Complementar:

1. COSTA, Marisa Vorraber. (org). **O currículo nos limites do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
2. DOLL JR, William E. **Currículo: uma perspectiva Pós-Moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
3. FRÓES BURNHAM, Teresinha. **Complexidade, multirreferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar**. In: BARBOSA, Joaquim. G. (Org.). **Reflexões em torno da abordagem multirreferencial**. São Carlos: Ed. da UFSCar, 1998.
4. KLIEBARD, H. **Burocracia e Teoria de Currículo**. In. MESSIK, R. G. et al. **Currículo: análise e debate**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
5. PEDRA, José Alberto. **Currículo, Conhecimento e suas representações**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### PRÁTICA DE ENSINO: AVALIAÇÃO

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
--------------------------	----------------------------	--	---

**Ementa:** Diferentes perspectivas de organização didático-pedagógica do conhecimento escolar e de sua avaliação, examinando-as em seus efeitos sociais, políticos e culturais; Elementos constitutivos do planejamento de ensino: conhecimento da realidade, determinação de objetivos, seleção e organização de conteúdos, procedimentos de ensino, recursos didáticos, avaliação da aprendizagem e do ensino – função, formas,



critérios e instrumentos. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas articuladoras de diferentes áreas do conhecimento; Didática e processo avaliativo; A avaliação como forma de efetivação do aprendizado; práticas avaliativas." Avaliação e fracasso escolar.

**Bibliografia Básica:**

1. CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.
2. ESTEBAN, Maria Teresa. **O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática,** Malabares Comunicação e Eventos, Salvador Ba, 2005, 2ª edição.

**Bibliografia Complementar:**

1. GREGÓIRE, Jacques e col., **Avaliando as aprendizagens: os aportes da psicologia cognitiva,** Artes Médicas, Porto Alegre.
2. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação, 1996.
3. MORETTO, Vasco Pedro, **Prova: um momento privilegiado de estudo / não um acerto de contas,** Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
4. PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
5. SANT'ANA, Ilza Martins, **Porque avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos,** Petrópolis, Editora Vozes, 1995, 9ª edição.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**PENSAMENTO DOS POVOS INDÍGENAS**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Fontes, metodologia, periodização, nível de desenvolvimento, estrutura, função, sentido e finalidade das filosofias e concepções de mundo dos povos indígenas e originários; distinção entre filosofias originárias (especificamente indígenas) e atribuição de filosofias (especificamente indigenistas).

**Bibliografia básica:**

1. BROWN, Dee. **Enterrem meu coração na curva do rio.** Porto Alegre: Editora



L&PM, 2003.

2. FRIKEL, Protásio. **A mitologia solar e a filosofia de vida dos índios kaxúyana.**

Museu paraense Emílio Goeldi. in: <http://ftp.sil.org/americas/brasil/publcns/anthro/KYEstud.pdf>

3. WALSH, C. **Pensamiento crítico y matriz (de)colonial: reflexiones latino-americanas.** Quito: Universidad Andina Simón Bolívar-Abya-Yala, 2005.

**Bibliografia complementar:**

1. BOM MEIHY, J. C. S. Canto de Morte Kaiowá: história oral de vida. São Paulo: Loyola, 1991.

2. DEVÉS Valdés, E.: *O pensamento Africano Subsaariano. Conexões e paralelos com o pensamento latinoamericano e o asiático (um esquema).* Clacso-Educam, Sao Paulo, 2008.

3. DEVÉS Valdés, E.: *Pensamiento Periférico. Asia, África, América Latina, Eurasia. Una tesis interpretativa global.* Clacso, Buenos Aires, 2012.

4. DUSSEL, E.; Mendieta, E.; Bohórquez, Carmen: *Historia del pensamiento filosófico latinoamericano, del caribe y latino (1300-2000).* CREFAL/Siglo XXI Editoriales, 2009.

5. MILLA Villena, C.: *Ayni. Semiótica andina de los espacios sagrados.* Editora Amaru Wayra, Lima, 2004.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**FILOSOFIA DA ECONOMIA**

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** O curso tem como objetivo analisar um conjunto de problemas materiais e espirituais decorrentes do conjunto de relações complexas material ético-político e interculturais. Apresentaremos a tematização da disciplina desde uma perspectiva histórico-filosófico procurando refletir acerca da fonte do capital e sua acumulação primitiva, mas abrindo-nos à crítica da diversidade dos modos de produção, incluindo o problema da exploração (mercadoria vivente ou venais) e dependência (centro-periferia) na posição de fundação da América Latina na Economia mundo, à luz da filosofia econômica. Colocaremos a especificidade e relevância omitidos desta disciplina nos estudos filosóficos, econômicos e históricos. Refletiremos sobre as principais instituições que têm estado presentes no processo histórico e filosófico do capital como é a escravidão, que em seguida passa a dar forma ao trabalho assalariado, referenciados ambos a diferentes contextos práticos-teóricos no mundo histórico moderno. Deveremos transcender o reducionismo das abordagens clássicas economicistas e investigar que posição intersubjetiva, econômica e política tem a América Latina no início desta nova etapa da filosofia econômica do mundo que começa, ainda sob a influência em que estamos. Será preciso analisar a dimensão teológica do capital como o horizonte último



da substanciação do mesmo.

**Bibliografía básica:**

1. DUSSEL, E. **16 Tesis de economía política. Interpretación filosófica.** Editorial Siglo XXI, México, 2014.
2. MARX, C. **Introducción a la Crítica a la Economía Política.** Editorial Ateneo, Buenos Aires, 1973.
3. MARX, K. **El Capital. Crítica de la Economía Política.** VIII Tomos, Editorial Siglo XXI, 9º Edición, México, 1980.

**Bibliografía Complementar:**

1. ARRIGHI, G. **Adam Smith en Pekín. Orígenes y fundamentos del Siglo XXI.** Ediciones Akal, España, 2007.
2. ASSADOURIAN, Carlos S. **La producción de la mercancía dinero en la formación del mercado interno colonial. El caso del espacio peruano, Siglo XVI,** en Florescano, E.: Ensayos sobre el desarrollo económico de México y América Latina (1500-1975). Fondo de Cultura Económico, México, 1979.
3. ASSMANN, H. **A idolatria do mercado. Umensaio sobre economia y teología.** Petrópolis, Vozes, 1989.
4. DOS SANTOS, T. **La teoría de la dependencia. Balance y perspectivas.** Editorial Plaza Janés, México, 2002.
5. HINKELAMMERT, F. **Dialéctica del desarrollo desigual.** Editorial Amorrortu, Buenos Aires, 1974.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**TEORIAS DO PODER**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

Ementa: As formulações teóricas sobre o poder, preferencialmente nos séculos XIX, XX e XXI, de maneira contraposta à abordagem liberal, entre outras. Política, poder e Direitos Humanos.

**Bibliografía Básica:**

1. ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado.** Trad. Leandro Konder. São Paulo: Best Bolso, 2014.
2. FOUCAULT, Michel. **Historia de la sexualidad 1. La voluntad de saber.** Trad. Ulises Guíñazú. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2010.
3. NIETZSCHE, Friedrich. **Além do bem e do mal. Prelúdio de uma Filosofia do futuro.** Petrópolis: Vozes, 2009.

**Bibliografía complementar:**



1. ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, Slavoj (Org.). **Um mapa da ideologia**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, p. 105-142.
2. CASSIRER, Ernst. **O mito do Estado**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Zahar, 1976.
3. ERIBON, Didier. **Michel Foucault y sus contemporâneos**. Trad. Viviana Ackerman. Buenos Aires: Nueva Visión, 1995.
4. LENIN, Vladimir. **O Estado e a revolução**. Trad. Aristides Lobo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
5. MOURA, Carlos A. R. **Nietzsche: civilização e cultura**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### FILOSOFIA LATINO-AMERICANA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** O curso visa desenvolver uma visão crítica da história da Filosofia e da Filosofia da América Latina, avaliando como esta última se insere numa visão descolonial. Estudaremos o processo histórico de constituição da Filosofia Latino-Americana e de que maneira ela propõe uma nova visão e proposta intercultural. Essas características fornecem à Filosofia Latino-Americana uma marca única. Estudaremos criticamente as complexas relações da Filosofia Latino-Americana com a tradição europeia (eurocêntrica) e sua articulação com as demais tradições filosóficas. É imprescindível propor uma ampla perspectiva, mas situada em nosso contexto e época, a partir de onde se questionam os reducionismos etnocêntricos e eurocêntricos. Para tanto recorreremos a diversas matrizes filosóficas Latino-Americanas, não de modo isolado, ou meramente teórico, mas em contextos históricos diacrônicos e sincrônicos. Direitos Humanos na América Latina.

#### **Bibliografía Básica:**

1. DEVÉS Valdés, E. **El pensamiento latinoamericano en el Siglo XX. Entre la modernización y la identidad**. Tomo III. Editorial Biblos, Buenos Aires, 2004.
2. BEORLEGUI, C. **Historia del pensamiento filosófico latinoamericano. Una búsqueda incesante de la identidad**. Universidad de Deusto, Bilbao, 2004.
3. FREIRE, P. **Pedagogía de la Esperanza**. Editorial Siglo XXI, Buenos Aires, 2005.

#### **Bibliografía Complementar:**

1. BAUER, C. **Anápolis**. UNC, Córdoba, 2016.
2. DEVÉS Valdés, E. **Del Ariel de Rodó a la CEPAL (1900-1950). El pensamiento latinoamericano en el Siglo XX entre la modernización y la identidad**. Tomo I. Editorial Biblos, Buenos Aires, 2000.



3. DEVÉS Valdés, E. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX (Desde la CEPAL al neoliberalismo 1950-1990). Tomo II.** Editorial Biblos, Buenos Aires, 2003.
4. ELLACURÍA, I. **Filosofía Latinoamericana**, en Scannone, J. C.: *Irrupción del pobre y quehacer filosófico. Hacia una nueva racionalidad.* Editorial Bonum, Buenos Aires, 1993.
5. DUSSEL, E. **Política de la liberación. Historia mundial y crítica.** Volumen 1. Editorial Trotta, Madrid, 2007.

*Pré-requisito: Nenhum*

*Área de Conhecimento: Filosofia*

*Oferta: Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP*

### FILOSOFIA COLONIAL

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Reflete acerca das expressões que levam aos vários momentos do tomismo nas colônias, como este se expressa nas colônias e as especificidades que revelam as limitações no desenvolvimento posterior do Estados-nação, permitindo a constituição tendenciosa de nossa subjetividade deixando-nos em uma condição filosoficamente pré-moderna, como uma determinada expressão na Universidade e fora dela. Isso significa que nós não teríamos exatamente uma modernidade filosófica e contemporânea, e a disciplina tem como objetivo explicitar como o processo da filosofia colonial deixou um resíduo na reflexão contemporânea latino-americana, bem como os pontos de problematização necessários para esclarecer a nossa atual situação filosófica.

#### **Bibliografia básica:**

1. BALLÓN, J. C (Ed). **La complicada historia del pensamiento filosófico peruano siglos XVI y XVII**, [Selección de textos], 2 vols. Universidad Nacional Mayor de San Marcos - Universidad Científica del Sur, Lima: 2011.
2. BEUCHOT, M. **Hermenéutica Mestiza**, CAPUD, México: 1996.
3. FERNANDEZ, C. **Los filósofos escolásticos de los siglos XVI y XVII** [Selección de textos], Biblioteca de Autores Cristianos, Madrid, 1996.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ABELLAN, J. L. **Historia del pensamiento español**, Espasa-Calpe, Madrid: 1996.
2. BARREDA LAOS, F. **Vida intelectual de la Colonia**, Imprenta La Industria, Lima: 1909.
3. BEUCHOT, M. **Historia de la filosofía en el Mexico colonial**, Herder, Barcelona, 1996.
4. MARQUINEZ, G. **La filosofía colonial de los siglos XVI, XVII y XVIII en el nuevo reino de Granada**, en Universitas Philosophica, 23-24, diciembre 1994-junio 1995, Santafé de Bogotá, Colombia.
5. RIVARA, M. L. **Pensamiento prehispánico y filosofía colonial en el Perú**, F,C,E, Lima, 2000.

*Pré-requisito: Nenhum*



**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### 19.3 Disciplinas da formação pedagógica

Libras I			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos; História da educação de surdos; Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil; As identidades surdas multifacetadas e multiculturais; Modelos educacionais na educação de surdos; Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</li><li>2. PERLIN, G. O Lugar da Cultura Surda. In: THOMA, A. S; LOPES, M. C. (Org.). A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004.</li><li>3. QUADROS, R. M. de &amp; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A., S. A.; MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L. Educação para surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Santos Editora, 2008.</li><li>2. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</li></ol>			



3. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.
4. SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos, v.1. Processos e projetos pedagógicos. Org.: Skliar, Carlos. Editora: Mediação, 1999.
5. SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: _____. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998b.
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Educação
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Libras II</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>Ementa:</b> Didática e Educação de Surdos: Processo de Aquisição da Língua materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo; As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos; O currículo na educação de surdos; O processo avaliativo; O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula; Legislação e documentos; Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS; Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário). A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. FERNANDES, E. <i>Surdez e bilingüismo</i> . Porto Alegre: Mediação Editora, 2005.  2. QUADROS, R. M. de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre: Artmed, 1997.  3. SKLIAR, Carlos. <i>Atualidade da educação bilíngue para surdos, v.2. Interfaces entre pedagogia e linguística</i> . Org.: Skliar, Carlos Editora: Mediação, 1999.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> 1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. Enciclopédia			



da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras. Palavras de função gramatical. 1ª ed. – São Paulo: (Fundação) Vitae: Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

2. BOTELHO, P. *Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

3. BOTELHO, P. *Segredos e silêncio na educação dos surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

4. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

5. QUADROS, Ronice Muller de. Alfabetização e o ensino da língua de sinais. Textura, Canoas, n.3, p.53-62, 2000.

**Pré-requisitos:** Libras I

**Área de Conhecimento:** Educação

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### História da Educação

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** História, educação e pedagogia; práticas educativas na Grécia, Roma e na Escolástica; teorias da Educação Moderna e Contemporânea; Educação na América Latina: educação jesuítica, a educação na formação e no desenvolvimento dos estados latino-americanos; reformas educativas e cultura escolar do século XX.

#### **Bibliografia básica:**

1. ABBAGNANO, N.; VISALBERGHI, A., *Historia de la pedagogía*. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.
2. ARANHA, M., *História da educação e da pedagogia: geral e Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.
3. SAVIANI, D., *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 4ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

#### **Bibliografia complementar:**

1. GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.
2. JARA, O., *Educación popular y cambio social en América Latina*. Oxford University Press and Community Development Journal, 2010.
3. MANACORDA, M., *História da Educação. Da antiguidade aos nossos dias*.



13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010. (UAB) 4. RAMOS, R., La educación en América Latina. Enfoque desde la institucionalidad del mundo capitalista. Lima: Academia Española, 2012. 5. WEIMBERG, G. Modelos educativos en la historia de América Latina. Buenos Aires: Kapelusz-UNESCO-CEPAL-PNUD, 1984.
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Educação <b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Filosofia da Educação</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Filosofia, educação e sociedade; teorias pedagógicas e práticas educativas do século XX e XXI, com ênfase na América Latina: Escola Nova, Pedagogia Crítica, Educação Popular, Pedagogia Histórico-Crítica, fundamentos da transversalidade e da interdisciplinaridade; Educação Neoliberal e Movimentos de Resistência. O teor educativo do "gesto" filosófico; Filosofia e filosofia da educação: concepção, objeto e método; O conhecimento filosófico e a formação do educador; A ação educativa na perspectiva da história das ideias: tradição judaico-cristã e grega, modernidade e pós-modernidade; Análise do discurso pedagógico na dimensão cognitiva prática e estético-expressiva; A formação da identidade profissional do educador como recuperação do "Eros" e do "Ethos" pedagógico, operada via esforço elucidativo de conceitos, tarefa específica da Filosofia; Questões sobre a formação humana, tais como a consciência crítica, o humanismo e a consciência autônoma, e seu impacto nas teorias do conhecimento, da aprendizagem e da educação; As diversas concepções gregas de "paidéia" e de educação; A fundação das universidades na Idade Média: filosofia, teologia, trivium, quadrivium; A crítica à escolástica na modernidade: humanismo, letras e educação; Razão, experiência e natureza durante a revolução científica; Razão, natureza humana e educação durante o Iluminismo; A Revolução Francesa, o romantismo e a "educação estética do homem"; A instituição da Filosofia universitária; A crítica da Filosofia e a autonomia das novas ciências; As concepções clássicas e contemporâneas da Filosofia e sua influência na educação brasileira; Filosofia e educação brasileira: tendências e pensadores. Concepções de educação; Pedagogia Tradicional, a vertente religiosa; o Iluminismo e a educação no Brasil no século XVIII; Pedagogia essencialista e pedagogia existencialista; as práticas pedagógicas decorrentes destas pedagogias; Pedagogia da Escola Nova e Pedagogia Progressista; Paulo Freire e a pedagogia sociocultural; Pedagogia Histórico-Crítica; Modernidade e			



pós-modernidade, ciência, tecnologia e educação. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.
<b>Bibliografia básica:</b> 1.. CAMBI, F., História da Pedagogia. Editora UNESP, 1999. (UAB) 2. FREIRE, P., Pedagogia do oprimido. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005. 3. SAVIANI, D., Escola e democracia. 42ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. CULLEN, C., Crítica de las formas de educar: problemas de filosofía de la educación. Buenos Aires: Paidós, 2005. 2. FREIRE, P., Extensão ou comunicação. 12ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 3. SAVIANI, D., Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. 4. PUIGGROS, A., La educación popular en América Latina. Orígenes, polémicas y perspectivas. Buenos Aires: Miño y Dávila, 1997. 5. GHIRALDELLI, P. JR., <i>Infância, educação e neoliberalismo</i> . São Paulo: Cortez, 2002.
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Educação <b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

Didática e Metodologia de Ensino			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 30h
<b>Ementa:</b> Evolução e fundamentos da didática, passando pelas teorias clássica, moderna e contemporânea da Educação e suas contribuições para a formação e atuação de professores; Ensino e a aprendizagem a partir de uma perspectiva política, histórica e cultural da Educação e do Conhecimento; Relações entre a escola, o currículo e a cultura, examinados à luz de considerações éticas, filosóficas, políticas e epistemológicas; A educação escolarizada como mecanismo produtor de cultura, subjetividades e identidades; Os processos de ensino e de aprendizagem vistos sob diferentes abordagens pedagógicas, considerando a sala de aula e outros espaços educacionais; Diferentes perspectivas de organização didático-pedagógica do conhecimento escolar e de sua avaliação, examinando-as em seus efeitos sociais, políticos e culturais; Elementos constitutivos do planejamento de ensino: conhecimento da realidade, determinação de objetivos, seleção e organização de conteúdos, procedimentos de ensino, recursos didáticos,			



avaliação da aprendizagem e do ensino – função, formas, critérios e instrumentos. Principais metodologias de ensino.

**Bibliografia básica:**

1. ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto, *Avaliação e erro construtivo libertador: uma teoria - prática includente em avaliação*, Porto Alegre, EDIPUCRS, 2000.
2. GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
3. SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 2a ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

**Bibliografia complementar:**

1. FAZENDA, Ivani (org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 1998.
2. GHIRALDELLI, Paulo. *Didática e teorias educacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
3. HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
4. SANTOMÉ, J. T. Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
5. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Educação

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Psicologia da Educação**

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Influências da psicologia no pensamento e na prática pedagógica; Relações entre indivíduo, sociedade e educação; Análise do processo do desenvolvimento humano nas suas dimensões psicomotora, social, afetiva e intelectual; Implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender,



decorrentes dos pilares conceituais básicos das diferentes abordagens do desenvolvimento, a partir da relação entre os temas transversais e o cotidiano escolar; Análise do processo ensino-aprendizagem em sala de aula: integração professor-aluno, desempenhos e expectativas; Principais teorias de aprendizagem e suas implicações no ensino; Ensino e relações de contingências na aprendizagem. Importância e vantagens da formulação de objetivos comportamentais; Análise de princípios de aprendizagem; Procedimentos para a aprendizagem de discriminações e generalizações; Proposição de procedimentos para a formação de conceitos; Implicações educacionais da concepção comportamental: pensamento, solução de problemas, emoção; Análise de princípios e procedimentos requeridos para garantir a motivação de estudantes no contexto escolar; Aprendizagem: definição e perspectivas de estudo e intervenção. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

***Bibliografia básica:***

1. AQUINO, J. G. Erro e Fracasso na Escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Ed., 4<sup>a</sup>.ed, 1997.
2. DAVIS, C. & OLIVEIRA, Z. Psicologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
3. PUIG, M.J. Ética e valores: métodos para um ensino transversal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

***Bibliografia complementar:***

1. BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J.A. A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2001.
2. \_\_\_\_\_. Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
3. COLL, C. Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática, 1996.
4. COLL, C.; PALACIOS, J. & MARCHESI, A. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
5. FRELLER, C. Histórias de Indisciplina Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

***Pré-requisitos:*** Nenhum

***Área de Conhecimento:*** Educação



**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de Filosofia**

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 30h
--------------------------	----------------------------	--	---

**Ementa:** Educação e comunicação como práticas culturais; Mídias como expressão simbólica das diferenças culturais; A tecnologia como cultura e potencializadora da produção cultural. Consumo e ética; Processos educativos mediados por tecnologias; Tecnologias e suas implicações na educação; Gestão da comunicação e das mídias no ambiente escolar; As novas tecnologias e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem; A leitura e a escrita nos meios digitais; Comunicação e tecnologia; Uso de novas mídias no ambiente escolar; O ensino de Filosofia e as novas tecnologias; Educação a distância. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.

**Bibliografia básica:**

PELBART, Peter Pal. *A vertigem por um fio: políticas da subjetividade contemporânea*. São Paulo: FAPESP/Illuminuras, 2000.

PAPERT, Seymour. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LITWIN, Edith (org.). *Tecnologia educacional – política, histórias e propostas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**Bibliografia complementar:**

VARGAS, Milton. *Para uma Filosofia da Tecnologia*. São Paulo: Alfa-Omega, 1994.

BIANCHETTI, Lucídio. *Da chave de fenda ao laptop – tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação*. Petrópolis: Vozes, Unitrabalho e UFSC, 2001.

KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006.

MARTINS, Francisco Menezes e Silva, Juremir Machado da. (orgs). *Para navegar no século XXI – tecnologias do imaginário e cibercultura*. 2. ed., Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. MELO, José Marques de. ***Para uma leitura crítica da comunicação***. São Paulo: Paulinas, 1985.



WEISS, Alba Maria Lemme; CRUZ, Maria Lúcia Reis Monteiro da. *A Informática e os Problemas escolares de Aprendizagem*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Política e Legislação Educacional**

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
--------------------------	----------------------------	--	---

**Ementa:** Estudo do sistema educacional brasileiro e latino-americano, levando em consideração seus aspectos organizacionais, suas políticas, e as variáveis intervenientes na gestão da Educação Básica; Análise teórico-prática da legislação vigente, aplicada à organização escolar em seus aspectos administrativo-pedagógicos, na perspectiva da transformação da realidade social. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo dirigidos pelo professor.

**Bibliografia básica:**

1. ALVES, Dalton José. *Filosofia no Ensino Médio: ambiguidades e contradições na LDB*. São Paulo: Autores Associados, 2002.
2. CURY, Carlos R. Jamil. *LDB – Lei de Diretrizes e Bases da educação. (Lei 9.394/96)*. 4 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
3. LIBÂNEO, José C., OLIVEIRA, João F., TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

**Bibliografia complementar:**

1. BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília. Senado Federal, UNESCO, 2001.
2. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília. Conselho Nacional de Educação, 2001.
3. CURY, Carlos R. Jamil. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
4. DOURADO Luiz F., PARO, V. H (orgs.) *Políticas Públicas e Educação Básica*. São Paulo: Xamã, 2001.



5. LIMA, Licínio C. <i>A escola como organização educativa</i> . São Paulo: Cortez, 2001.
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Educação
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

Educação Inclusiva			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>Ementa:</b> Análise dos aspectos teóricos e metodológicos da temática da Educação Especial, que se direciona para uma Educação Inclusiva; Os processos de implementação da proposta de educação inclusiva no sistema escolar, a dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos e a perspectiva culturalista no contexto da temática em questão; A questão das minorias afro-brasileiras e indígenas; Educação das relações étnico-raciais para o ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana; Gênero e educação. A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) <i>Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009. 2. BEYER, Hugo Otto. <i>Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i> . Porto Alegre: Mediação, 2010. 3. CARVALHO, Rosita Edler. <i>Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"</i> . Porto Alegre: Mediação, 2009			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. <i>Educação Especial: diálogo e pluralidade</i> . Porto Alegre: Mediação, 2010. 2. GRACINDO, Regina Vinhaes (org.) [et al] <i>Educação como exercício da Diversidade: estudos em Campos de desigualdades sócio-educacionais</i> . Brasília: Liber Livro Ed., 2007. Vol 2. 3. JANNUZZI, Gilberta de Martino. <i>A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI</i> . Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 4. PACHECO, José, EGGERTSDÓTTIR, Rósa, GRETAR, L. Marinósson.			



Caminhos para Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

5. TESKE, Ottmar, LODI, Anna Claudia Balieiro, HARRISON, Kathryn Marie Pacheco, CAMPOS, Sandra Regina Leite de e. Letramento e minorias. Mediação: Porto Alegre, 2003.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Educação

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

#### 19.4 Ementas das disciplinas optativas

<b>Biologia Educacional</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> os elementos educacionais sob o enfoque dos processos biológicos; Os fundamentos da Biologia Educacional para a teoria e prática compondo o binômio ensino-aprendizagem; Os temas de biologia para o discernimento dos eventos que evoluem do ser humano, desde a sua origem até os tempos atuais; Organização biológica do crescimento e desenvolvimento humano; Neuroaprendizagem; A compreensão dos aspectos anátomo-fisiológicos que viabilizam o desenvolvimento intelectual do homem; O patrimônio genético e suas manifestações no indivíduo; As bases nutricionais e os sentidos como fatores de saúde e interferentes na aprendizagem; O ambiente e suas influências no desenvolvimento humano, particularmente os desequilíbrios ecológicos; Problemas e agravos à saúde e sua relação com a aprendizagem; Profilaxia e terapias.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b> GARDNER, H. Estrutura da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.  GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. 5 ed. Objetiva, 1996.  ROUZEL, Suzana Herculano. O cérebro em transformação. São Paulo: ed. Objetiva, 2005.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b> GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 6 ed., Guanabara Koogan, 1984.</p>			



NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

ARATANGY, L.R.; TOLEDO FILHO, S.A.; FROTA-PESSOA, O. Programa de saúde

FROTA-PESSOA, O. et alii. Fundamentos Biológicos da Educação. São Paulo, Ed. Manole, 1986.

HERNANDÉZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1996.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Biopolítica

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática técnico-científico: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Conceito de biopolítica; Leitura das transformações sociais ocorridas a partir do final do século XVIII, e do surgimento de um conjunto de mecanismos de controle sobre o fenômeno “população”, que aparece neste período; Da anátomo-política do corpo a biopolítica da espécie humana; Emprego da biopolítica na América Latina, agindo como mecanismo disciplinário e controlador das populações e sua influência na formação desta população local.

#### **Bibliografia básica:**

1. FOCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

2. FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica*: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

3. PELBART, Peter Pal. *Vida Capital: ensaios de biopolítica*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ARENDT, Hannah. *A condição humana*. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

2. CANGUILHEM, G. *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 1990.



3. ESPOSITO, R. *Bios: biopolítica y filosofía*. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2007.

4. ORTEGA, F. (2004) Biopolíticas da Saúde: reflexões a partir de Michel Foucault, Agnes Heller e Hannah Arendt. In Ver. Interface, Comunicação, Saúde e Educação v.8, n.14, p.9-20.

5. SPINK, Mary Jane. "Comunicação sobre riscos, biopolítica e a reconfiguração possível do cuidado" Publicado em: Pinheiro, Roseni; Silva Jr. Aluisio Gomes (Orgs). Por uma sociedade cuidadora. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS-UERJ/ABRASCO, 2010, p. 217-230.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Filosofia da Cultura

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** A reflexão filosófica a respeito da cultura; O sentido da ação humana e as relações entre a natureza e a cultura; As diversas teorias sobre a cultura; As tendências da cultura contemporânea: cultura e valores; cultura e civilização; cultura e técnica; cultura e ideologia; cultura e linguagem.

#### **Bibliografia básica:**

1. HORKHEIMER, M. & T. ADORNO. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

2. MORAIS, Regis de. *Estudos de Filosofia da Cultura*. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

3. MOSÉ, Viviane. *O homem que sabe: do homo sapiens à crise da razão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. *Filosofando – Introdução à Filosofia*. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

2. BOURDIEU, Pierre. *O desencantamento do mundo*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

3. CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1982.



4. GRAY, John. *Cachorros de palha: reflexões sobre humanos e outros animais*. São Paulo: Editora Record, 2005.

5. HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Filosofia e Cinema

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Estudo de temas filosóficos a partir da análise crítica de filmes; A reflexão filosófica sobre o cinema; A relação entre teorias filosóficas e cinema; A arte cinematográfica como forma de expressar a reflexão filosófica.

#### **Bibliografia básica:**

1. ADORNO, Theodor. *Indústria Cultural e Sociedade*. 5 Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

2. CABRERA, Julio. *O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

3. MOSÉ, Viviane. *O homem que sabe: do homo sapiens à crise da razão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ANDREW, J. D. Hugo Munsterberg. *As principais teorias do cinema: uma introdução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

2. BEYLIE, Claude. *As obras-primas do cinema*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

3. BOURDIEU, Pierre. *O desencantamento do mundo*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

4. CONSTÂNCIO, João. *Arte e niilismo: Nietzsche e o enigma do mundo*. São Paulo: Ed. Tinta da China, 2014.

5. GRAY, John. *Cachorros de palha: reflexões sobre humanos e outros animais*. São Paulo: Editora Record, 2005.



<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Filosofia Política: América Latina</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> O Contratualismo político europeu e suas relações com os períodos colonial e independentista liberal na América Latina.			
<b>Bibliografia básica:</b>			
1. ANSALDI, Waldo. América Latina. La construcción del orden. Buenos Aires: Ariel, 2012.			
2. BOLÍVAR, Simón. "Carta de Jamaica". In: Doctrina del Libertador. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1985.			
3. GALEANO, Eduardo. Las venas abiertas de América Latina. Buenos Aires: Siglo XXI, 2012.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
1. GONZÁLEZ CASANOVA (Coord.) El Estado en América Latina. Teoría y práctica. México: Siglo XXI – Universidad de las Naciones Unidas, 1998.			
2. GUAMAN POMA DE AYALA, Felipe. "Guaman Poma: anduvo el autor en el mundo. Selección de textos de Nueva Corónica y Buen Gobierno". In: Testimonios, cartas y manifiestos indígenas. (Desde la conquista hasta comienzos del siglo XX). Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1992, p. 211-218.			
3. MARIÁTEGUI, José Carlos. Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana. Lima: Biblioteca Amauta, 1995, p. 41-78.			
4. MARTÍ, José. Nuestra América. Buenos Aires: Losada, 2005, p. 13-38.			
5. MONTEAGUDO, Bernardo. Ensayo sobre la necesidad de una Federación General entre los Estados Hispanoamericanos y plan de su organización. In: Horizontes Políticos. Buenos Aires: Terramar, 2008, p. 195-206.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de conhecimento:</b> Filosofia			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			



<b>Tecnologia, Pensamento e Sociedade</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> A relação entre tecnologia e pensamento no mundo contemporâneo; Fundamentos da modernidade e modernidade líquida; Relações entre ciência, natureza e sociedade; Tecnologia, comunicação e conhecimento. Questões ambientais, políticas, econômicas e culturais, decorrentes da relação dos humanos com a tecnologia.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.</li><li>2. BAUDRILLARD, Jean. Simulacro e simulação. Lisboa: Relógio D'água, 1991.</li><li>3. RORTY, R. A filosofia e o espelho da natureza. Lisboa: Dom Quixote, 1988.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. ARENDT, Hannah. A condição humana. São Paulo: Forense Universitária, 2010.</li><li>2. CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente. São Paulo. Cultrix. 1998.</li><li>3. GRAY, John. <i>Cachorros de palha: reflexões sobre humanos e outros animais</i>. São Paulo: Editora Record, 2005.</li><li>4. HARBENAS, Jurgen. Técnica e Ciência como Ideologia. Lisboa. Ed. 70. 1968.</li><li>5. JAPIASSU, Hilton. A Revolução Científica Moderna. São Paulo. Letras &amp; Letras. 1997.</li></ol>			
<p><b>Pré-requisitos:</b> Nenhum</p>			
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia</p> <p><b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP</p>			



<b>Teoria Crítica</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> A Escola de Frankfurt e a crítica à Modernidade.			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. Dialéctica de la Ilustración. Madrid: Akal, 2007.</li><li>ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</li><li>BENJAMIN, Walter. Tesis sobre la historia y otros fragmentos. Ciudad de México: Ítaca, 2008.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2003.</li><li>ARENDT, Hannah. A condição humana. São Paulo: Forense Universitária, 2010.</li><li>ANDERSON, Perry. Consideraciones sobre el marxismo occidental. Madrid: Siglo XXI, 1979.</li><li>CORTINA, Adela. La escuela de Frankfurt: crítica y utopía. Madrid: Síntesis, 2008.</li><li>HORKHEIMER, Max. Teoría crítica. Buenos Aires: Armorrortu, 2008.</li></ol>			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de conhecimento:</b> Filosofia			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			

<b>Teorias de Estado na América Latina</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Filosofia e Direito; Filosofia do Direito e Teoria Geral do Direito; Clássicos da Filosofia do Direito; Tendências filosóficas atuais em Filosofia do Direito.			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>CARDOSO, Fernando H. e FALETTO, Enzo. Dependencia y desarrollo en América Latina. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.</li><li>CASTRO-GÓMEZ, Santiago e GROSFOGUEL, Ramón (Eds.). El giro decolonial.</li></ol>			



Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre, 2007.

3 LANG, Mirian e MOKRANI, Dunia (Orgs.). Más allá del desarrollo. Quito: Fundación Rosa Luxemburgo, 2012.

**Bibliografía complementar:**

1. BASUALDO, Eduardo. Las nuevas características del sistema político y la sociedad civil a partir de la dictadura militar. In: BASUALDO, Eduardo. Sistema político y modelo de acumulación en la Argentina. Buenos Aires: UNQ, FLACSO, IDEP, 2001, p. 15-36.

2. CASANOVA, Pablo y ROITMAN, Marcos (Coords.) La democracia en América Latina: actualidad y perspectivas. México: La Jornada Ediciones, UNAM, 1995.

3. LANDER, Edgardo. El lobo se viste con piel de cordero. In: América Latina en Movimiento. Quito: ALAI, nº. 468-469, 2011.

4. LARREA, Ana María. La Plurinacionalidad. Iguales y diversos en busca del Sumak Kawsay. Quito: Instituto de Estudios Ecuatorianos (IEE), 2008.

5. MASSUH, Gabriela (Org.). Renunciar al bien común. Extractivismo y (pos)desarrollo en América Latina. Buenos Aires: Mardulce, 2012.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Tópicos em Cosmologia**

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** A filosofia e as principais teorias cosmológicas; Teorias sobre origem, estrutura e evolução do Universo; Teorias cosmológicas e ciência.

**Bibliografia básica:**

1. CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1982.

2. KOESTLER, Arthur. *Os Sonâmbulos: História das Concepções do Homem sobre o Mundo*. SP, Ed. Ibrasa, 1961.

3. LOVELL, Bernard. *A emergência da cosmologia*. RJ, Ed. Zahar 1983.



**Bibliografia complementar:**

1. ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. *Filosofando* – Introdução à Filosofia. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
2. CAVALCANTE DE SOUSA, José. *Os Pré-Socráticos*. São Paulo: Ed. Ática, 1991. (Coleção Os Pensadores vol. I).
3. GUSDORF, Georges. *Mito e Metafísica*. SP, Ed. Convívio, 1980.
4. SAGAN, Carl. *Cosmos*. (Trad. De A. N. Machado) Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
5. SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2005.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Tópicos em Educação**

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Temas diversos relacionados à educação e seus processos, que possam contribuir para a preparação teórica e prática do licenciado.

**Bibliografia básica:**

1. ADORNO. *Educação e Emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
2. DAYRELL, Juarez. *A escola como espaço sócio-cultural*. In. DAYRELL, Juarez (org) *Múltiplos olhares sobre a Educação e Cultura*. Belo Horizonte:UFMG, 2002.
3. SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 3 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992 (Polêmicas do nosso tempo, v. 4).

**Bibliografia complementar:**

1. ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2003 (5ª Edição). CAPÍTULO 5 - A crise na educação (p. 221-247).
2. AZANHA, J.M. *Educação: temas polêmicos*. São Paulo : Martins Fontes, 1995.
3. CANÁRIO, Rui. *A escola tem futuro? Das promessas às incertezas*. Porto Alegre: Art-med, 2006.
4. GHANEM, E. *Democracia: uma grande escola*. São Paulo: Ação Educativa, 1998.
5. SAVIANI, Nereide. *Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico*. 2a ed. Campinas: Autores Associados, 1998.



<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum
<b>Área de conhecimento:</b> Filosofia
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Tópicos em Estética

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** discussão e análise de tópicos especiais em Estética.

**Bibliografia básica:**

1. ADORNO, Theodor W. Teoria Estética. São Paulo, Martins Fontes, 1982.
2. MACHADO, R. O nascimento do trágico, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
3. SCHILLER, F. A educação estética do homem. Trad. R.Schwarz e M. Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.

**Bibliografia complementar:**

1. HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. São Paulo: Edusp, 2001/2006.
2. KANT, I. Observações sobre o sentimento do belo e do sublime. Tradução de Vinicius de Figueiredo. Campinas: Papirus, 2ª edição, 2000.
3. NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
4. PLATÃO. O Banquete, Apologia de Sócrates. Tradução de Carlos Alberto Nunes, Belém: EDUFPA, 2002.
5. SCHELLING, F. Filosofia da Arte. São Paulo: Edusp, 2001.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Tópicos em Ética

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Leitura, discussão e análise de tópicos especiais em ética.

**Bibliografia básica:**

1. RACHELS, J. Elementos de Filosofia Moral Lisboa: Gradiva, Janeiro de 2004.
2. RAWLS, J. Historia da filosofia moral, Ed. Martins Fontes, 2005.



3. MOORE, G. Principia Ethica. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

**Bibliografia complementar:**

1. ARISTOTELES, *Ética a Nicômacos*, Edunb, 1992.
2. MACINTYRE, A. *Depois da Virtude*. Tradução Jussara Simões, São Paulo: EDUSC, 2001.
3. SINGER, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. OLIVEIRA, Manfredo A. de (Org.) *Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2000.
5. MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: De Platão à Foucault*. 3a. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**Tópicos em Filosofia Antiga**

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Leitura, análise e discussão de temas especiais em Filosofia Antiga.

**Bibliografia básica:**

1. CAVALCANTE DE SOUSA, José. *Os Pré-Socráticos*. São Paulo: Ed. Ática, 1991. (Coleção Os Pensadores vol. I)
2. HELFERICH, Christoph. *A história da Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
3. ONFRAY, Michel. *Contra-história da Filosofia - Vol. I - As Sabedorias Antigas*. São Paulo: Martins fontes, 2008.

**Bibliografia complementar:**

1. FERNÁNDEZ, Clemente. *Los filósofos antiguos – Selección de textos*. Madrid: BAC, 1974.
2. JAEGER, Werner - *Paideia, A Formação do Homem Grego*, tradução de Artur M. Parreira, Martins Fontes: São Paulo, 1979.
3. LAERTIOS, Diógenes. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Trad. Mário da Gama



Kury. Brasília: Ed. UNB, 1987.

4. PLATÃO. *A República*. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 1991. (Os pensadores)

5. PAJARES, Alberto Barnabé. *Fragmentos Pré-socráticos: de Tales a Demócrito*. Madrid: Alianza Editorial, 2008.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Tópicos em Filosofia Contemporânea

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--

**Ementa:** Leitura, análise e discussão de temas especiais em Filosofia Contemporânea.

**Bibliografia básica:**

1. ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

2. FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

3. NIETZSCHE, F. *O crepúsculo dos ídolos – ou como se filosofa com o martelo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

**Bibliografia complementar:**

1. FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 26ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

2. NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Cia. das Letras Companhia de Bolso, 2005.

3. NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

4. SARTRE, J. P. *O existencialismo é um humanismo e outros textos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (col. Os pensadores).

5. SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. São Paulo: UNESP, 2007.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### Tópicos em Filosofia da Ciência

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--	--



<p><b>Ementa:</b> Discussão e análise de temas especiais em Filosofia da Ciência.</p>
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. RUSSELL, B. Nosso conhecimento do mundo exterior. Tradução de R. Haddock Lobo. São Paulo: Cia. Editora Nacional / Edusp, 1966.</li><li>2. MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Bom tempo, 2007.</li><li>3. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34, 2010.</li></ol>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 26ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.</li><li>2. GIDDENS, A. A terceira via e seus críticos. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.</li><li>3. KOYRÈ, Alexandre. Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.</li><li>4. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. Trad. por Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1998.</li><li>5. LAKATOS, I. "Ciência e pseudociência". Em: LAKATOS, I. História da ciência e suas reconstruções racionais, pp. 11-20. Lisboa: Edições 70, 1998.</li></ol>
<p><b>Pré-requisitos:</b> Nenhum</p>
<p><b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia</p>
<p><b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP</p>

Tópicos em Filosofia da Linguagem			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Análise e discussão de tópicos especiais em Filosofia da Linguagem.</p>			
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-Philosophicus, São Paulo, Edusp, 1994.</li><li>2. FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. 2ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.</li><li>3. ALSTON, William. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. CARNAP, Rudolf. Pseudoproblemas na Filosofia São Paulo: Abril, 1980.</li></ol>			



2. AUSTIN, J. L. Quando Dizer é Fazer: Palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médica, 1990.
3. HACKING, Ian. Por que a linguagem interessa à Filosofia? São Paulo: Editora UNESP, 1999.
4. CHOMSKY, N. Linguística Cartesiana, São Paulo, Vozes, 1972.
5. STRAWSON, P. F. Sobre referir. Ensaios. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

<b>Tópicos em Filosofia da Mente</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Discussão de tópicos especiais em Filosofia da Mente.			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. MASLIN, K. T. Introdução à Filosofia da Mente. Artmed, 2009.</li><li>2. CHURCHLAND, P. Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004</li><li>3. SEARLE, J. Mente, cérebro e ciência.. Lisboa: Edições 70, 1984.</li></ol>			
<b>Bibliografia complementar:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. ARAUJO, S. Psicologia e neurociência: uma avaliação da perspectiva materialista no estudo dos fenômenos mentais. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2011.</li><li>2. KANT, I. Crítica da Razão Pura, trad. V. Rohden e U. Moosburger, In: Kant I (Coleção Os Pensadores), Abril Cultural, São Paulo, 1987.</li><li>3. SEARLE, R, J. A Redescoberta da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</li><li>4. DAMASIO, A. R. O Mistério da Consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</li><li>5. TEIXEIRA, J. Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento. São Carlos: Claraluz, 2005.</li></ol>			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			



Tópicos em Filosofia do Direito			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Filosofia e Direito; Filosofia do Direito e Teoria Geral do Direito; Clássicos da Filosofia do Direito; Tendências filosóficas atuais em Filosofia do Direito.			
<b>Bibliografia básica:</b> FOCAULT, Michel. <i>A verdade e as formas jurídicas</i> . 3 Ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2002.  FOCAULT, Michel. <i>Vigiar e Punir</i> . 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.  MORRIS, Clarence. (Org.) <i>Os grandes Filósofos do Direito</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
<b>Bibliografia complementar:</b> ABRÃO, Bernardete Siqueira. <i>História da Filosofia - Coleção "Os Pensadores"</i> . São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.  KANT, Immanuel. <i>La paz perpetua</i> . Trad. Susana Aguiar. Buenos Aires: Longseller, 2001.  KELSEN, Hans. <i>A ilusão da justiça</i> . 4 Ed. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  NADER, Paulo. <i>Filosofia do Direito</i> . 14ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2001.  REALE, Miguel. <i>Filosofia do Direito</i> . 20ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia <b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			

Tópicos em Filosofia e Literatura			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Análise e discussão de tópicos especiais em Filosofia e Literatura; As principais questões filosóficas expostas pela linguagem literária.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. MACHADO, Roberto. <b>O nascimento da tragédia</b> . De Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 2. MARTINS, Joaquim B. <i>Da literatura à filosofia: 80 textos com comentários</i> . São Paulo: Fesan, 1984. 3. NUNES, Benedito. <b>Hermenêutica e Poesia</b> . O pensamento poético. Belo Horizonte: UMFG, 2007.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			



1. ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Klick, 1997.
2. DELEUZE, Gilles. **Nietzsche**. Lisboa: Edições 70, 2009.
3. HEIDEGGER, Martin. **A origem da Obra de Arte**. Lisboa: Edições 70, 1990.
4. NUNES, Benedito. Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger. São Paulo: Ática, 1992.
5. VOLTAIRE. *Cândido ou otimismo*. Trad. Annie Cambé. Roma, Itália: Newton Compton Editoris, 1994.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

Tópicos em Filosofia Medieval			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científico: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Análise e discussão de tópicos especiais em Filosofia Medieval.			
<b>Bibliografia básica:</b>			
1. FERNÁNDEZ C. (ed.), Los filósofos medievales, Tomo. I: Siglos II-VII, BAC, Madrid, 1980.			
2. FERNÁNDEZ C. (ed.), Los filósofos medievales, Tomo. II: Siglos V-XV, BAC, Madrid, 1996.			
3. FERNÁNDEZ, C. (ed.), Los filósofos escolásticos de los siglos XVI y XVII, BAC, Madrid, 1986.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			
1. GILSON, E (2007): A filosofia na idade média, Martinfontes, São Paulo.			
2. DEMPFF, A (1958): La conception del mundo en la Edad Media, Gredos, Madrid.			
3. WULFF, M. de (1909): History of medieval philosophy.			
4. HELFERICH, Christoph. <i>A história da Filosofia</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
5. ONFRAY, Michel. <i>Contra-história da Filosofia</i> . São Paulo: Martins fontes, 2008.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			



<b>Tópicos em Filosofia Moderna</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Análise e discussão de tópicos especiais em Filosofia Moderna.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. Trad. Pablo Pavesi. Buenos Aires: Prometeo, 2009.  2. ESPINOSA, B. Tratado da correção do intelecto (e outros textos). Trad. Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção "Os Pensadores".  3. KANT, I. Crítica da razão pura. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. HOBBS, T. Leviatã. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  2. HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.  3. LEIBNIZ, G.. Princípios de filosofia ou monadologia. Trad, introd, notas de Luís Martins. Lisboa: Casa da Moeda, s.d.  4. MONTAIGNE, M. Ensaaios. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2000/2001.  5. ROUSSEAU, Jean J. Do Contrato Social. Trad. Márcio Pugliesi e Norberto de Paula Lima. São Paulo: Hemus, s/d.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Filosofia			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP			

<b>Tópicos em Teoria do Conhecimento</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Análise e discussão de tópicos especiais em Teoria do Conhecimento.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1.. MOSER, Paul K.. A teoria do conhecimento: uma introdução temática. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  2. DANCY, Jonathan. Epistemologia Contemporânea. Lisboa: Edições 70, 2002.			



3. SOSA, Ernest; GRECO, John (Orgs). *Compêndio de Epistemologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

**Bibliografia complementar:**

1. DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
2. CHISHOLM, Roderick. *Teoria do conhecimento*. 2ed. R. de Janeiro: Zahar, 1974.
3. POPKIN, R. *História do ceticismo: de Erasmo a Spinoza*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 2000.
4. RUSSELL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Florianópolis: 2005.
5. HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**SEMINÁRIOS DE FILOSOFIA LATINO-AMERICANA**

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Essa disciplina aprofunda o estudo sobre diferentes áreas, autores e temas tratados em Filosofia da América Latina. Assim, podemos escolher temas nas áreas coloniais-neocoloniais da história (antropológico, teológico, ecológico, teatro, estética, sexualidade, etc.), adicionando o fator de suas possíveis inter-relações entre as diferentes áreas, temas e autores, para aprofundar o tecido de estudos latino-americanos de uma forma mais aberta, flexível e inclusiva.

**Bibliografia Básica**

1. ARDILES, O. **Bases para una destrucción de la historia de la filosofía en la América Indo-Ibérica. Prolegómenos para una filosofía de la liberación**, en *Hacia una filosofía de la liberación latinoamericana*. Editorial Bonum, Buenos Aires, 1973.
2. DUSSEL, E. **Ética de la Liberación en la Edad de la Globalización y de la Exclusión**. Editorial Trotta. Madrid, 1998.
3. BETANCOURT, R. **Transformación Intercultural de la Filosofía**. Desclée de Brouwer, Bilbao, 2001.

**Bibliografia Complementar**

1. FANON, F. **Los condenados de la Tierra**. Editorial Aquí y Ahora, Montevideo, 1971.
2. KUSCH, R. **América profunda**. Obras Completas, T. II. Editorial Fundación Ross, Buenos Aires, 2000.
3. LEFF, E. **Aventuras de la epistemología ambiental: de la articulación de ciencias al diálogo de saberes**. Editorial Siglo XXI, México, 2007.



4. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich: **Materiales para la historia de América Latina**. Ediciones Pasado y Presente, Córdoba, Argentina, 1972.  
5. SEGATO, L., R. **Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres**. Universidad del Claustro de Sor Juana, México, 2006.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### TÓPICOS EM METAFÍSICA

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Leitura, análise e discussão de temas especiais em Metafísica.

#### **Bibliografia Básica:**

1. ARISTÓTELES. **Metafísica** (versão brasileira da tradução ao italiano de Giovanni Reale). São Paulo: Loyola, 2002 [Vol. I: Ensaio Introdutório; Vol. II: Texto grego com tradução; Vol. III: Sumário e comentários].
2. KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura** (trad. Trad. Costa Mattos). Petrópolis: Vozes, 2012.
3. HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo** (trad. Fausto Castilho). Campinas: UNICAMP, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

1. VIGO, Alejandro. **Aristóteles, una introducción**. Santiago: Instituto de Estudios de la Sociedad (IES), 2007.
2. BERTI, Enrico. **Estrutura e significado da Metafísica de Aristóteles** (trad. José Bortolini). São Paulo: Paulus, 2012.
3. TORRETTI, R. **Manuel Kant. Estudio sobre los fundamentos de la filosofía crítica**. Santiago: Universidad de Chile, 1967.
4. PÖGGELER, Otto. **A via do pensamento de Martin Heidegger** (trad. Jorge Telles). Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
5. VON HERRMANN, Friedrich-Wilhelm. **La segunda mitad de "Ser y tiempo" ; Lógica y Verdad en la Fenomenología de Heidegger y Husserl** (trad. Trad. I. Borges-Duarte). Madrid: Trotta, 1997.



**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### FILOSOFIA ORIENTAL

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Análise das principais correntes do pensamento oriental, incluindo a tradição védica e o budismo indiano, o confucionismo e o daoísmo chinês, o zen budismo japonês, bem como as tradições filosóficas e religiosas egípcias, judaicas e islâmicas (mediterrâneas e médio-orientais). Serão enfocadas as possíveis relações, complementares ou antagônicas, com as correntes da filosofia ocidental e a influência do pensamento oriental no mundo contemporâneo.

#### **Bibliografia Básica:**

1. CONFUCIO. **Os analectos**. Porto Alegre: LP &M, 2013.
2. ZIMMER, H. **Filosofia da Índia**. São Paulo: Palas Athena, 2008.
3. LAO ZI. **Dao de Jing**, Trad. Sproviero, M. São Paulo: Hedra, 2014.

#### **Bibliografia complementar:**

1. TINOCO, C.A. **Pensamento Védico, uma introdução**. São Paulo: Ibrasa, 1997.
2. GONCALVES, R. **Textos budistas e zen-budistas**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1976.
3. RENO, L. **Hinduismo.(Antologia de textos hindus)**, Rio de Janeiro: Zahar, 1964
4. CHENG, A. **História do pensamento chinês**, Porto Alegre: Vozes, 2008.
5. COOPER, J. **O Taoísmo**, São Paulo: Martins Fontes, 1988

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** O curso pretende apresentar as principais matrizes de reflexão filosófica acerca da história, especialmente tratando de como se concebe a ideia de história e sua própria historicidade em diversos períodos. Aborda as origens do conceito filosofia da História e sua aplicação retroativa, sua relação com os gêneros literários, com a retórica, com a metafísica, com a teologia e com o historicismo.

#### **Bibliografia Básica:**



1. VICO, Giambattista. **Ciência Nova**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.
2. HERDER, J. G. **Também uma filosofia da história para a formação da humanidade**. Lisboa: Ed. Antígona, 1995.
3. KANT, I. **A Paz Perpétua e Outros Opúsculos**, Lisboa: Edições 70, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

1. DUSSEL, E., MENDIETA, E.; BOHÓRQUEZ, C. **El pensamiento filosófico latinoamericano, del caribe y "latino" (1300-2000) historia, corrientes, temas y filósofos**, México: Siglo XXI Editores, 2009.
2. HARTOG, François (org.). **A História de Homero a Santo Agostinho**. Tradução de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001
3. HEGEL, G. W. F. **A Razão na História**, Lisboa: Edições 70, 2007.
4. MEINECKE, Friedrich. **El historicismo y su gênese**. México: Fondo de cultura económica, 1982.
5. SAMÓSATA, Luciano de. **A História Verdadeira**. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

**ÉTICA AMBIENTAL**

Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------------	---

**Ementa:** Conceitos e abordagens da ética ambiental. Questões éticas implícitas ou explícitas na temática ambiental. Interfaces entre a filosofia e as ciências socioambientais. Concepções e princípios éticos e filosóficos da relação sociedade e natureza. Modernidade, ciência e desenvolvimento. Ecologia e Economia Política. Meio ambiente, globalização, sociedade de risco e sustentabilidade. Ética ambiental nas culturas tradicionais. Ética ambiental e os grandes desafios socioambientais da comunidade nacional e internacional. Ética e educação ambiental. As experiências de construção de valores ético-ambientais nos processos de formação de agentes multiplicadores em comunidades locais.

**Bibliografia Básica:**

1. DALE, Jamieson. **Ética e meio ambiente**. São Paulo: ed. SENAC, 2010.
2. GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental**. Campinas/SP: Papyrus, 1996.
3. PELIZZOLI, Marcelo. **Correntes da Ética Ambiental**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

1. AVELINE, Carlos Cardoso. **Apontando para o Futuro, Responsabilidade ética e Preservação Ambiental**. Feeu, 1996.
2. FOLTZ, Bruce V. **Habitar a terra: Heidegger, ética ambiental e a metafísica da natureza**. Instituto Piaget, 2010.
3. SAHTOURIS, Elisabet. **A Dança da Terra - Sistemas Vivos em Evolução: Uma Nova Visão da Biologia**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1998.
4. TESTA, Edimárcio; PICHLER, Nadir Antonio (Orgs.). **Ética, Educação e Meio**



**Ambiente.** UPF, 2008.

5. ACSERALD, Henri. **Sustentabilidade, espaço e tempo.** In: HERCULANO, Selene c. (Org.) *Meio Ambiente: Questões Conceituais.* Niterói: UFF/PGCA, pp.97-123, 2000.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

### EPISTEMOLOGIA AMBIENTAL

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Fundamentos estruturantes da Racionalidade Moderna e seus efeitos civilizatórios. Limites. Modelos de produção, povos tradicionais, sínteses e direito à autogestão. O sagrado, o moderno e a economia. Confrontos civilizatórios: o eu, o outro, o nós. A natureza na condição de outro. Liberdade, autonomia e destino. O papel da humanidade na conservação da natureza. Ambientanismos. Autogestão.

#### **Bibliografia Básica:**

1. ACSERALD, Henri. **Sustentabilidade, espaço e tempo.** In: HERCULANO, Selene c. (Org.) *Meio Ambiente: Questões Conceituais.* Niterói: UFF/PGCA, pp.97-123, 2000.
2. LEFF, Enrique. **Racionalidad Ambiental, la reapropiación social de la naturaleza.** México: Ed. Siglo XXI, 2004.
3. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **O desafio ambiental.**; organizado por Emir Sader. Rio de Janeiro: Record, 2004. (Coleção: os porquês da desordem mundial. Mestres explicam a globalização).

#### **Bibliografia Complementar:**

1. FERGUSON, Marylin. **A Nova Consciência: arte e ciência sob outro olhar.** Ed. ARX, 2007.
2. LEFF, Enrique. **Ecología y capital, racionalidad ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable.** México: Siglo XXI, 1994 [1986].
3. LEFF, Enrique. **Aventuras de la epistemología ambiental.** México: Ed. Siglo XXI, 2006.
4. MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.
5. ROHDE, Geraldo Mario. **Epistemologia Ambiental.** Porto Alegre: Ed. PUCRS, 1996.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Instituto Latino Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP



## 19.5 Ementas das disciplinas optativas ofertadas por outros cursos

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: DA NOVA HISTÓRIA À HISTÓRIA CULTURAL			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Estudo das concepções históricas introduzidas pela Escola dos Annales, pós-estruturalismo e o marxismo inglês: história vista de baixo, grupos à margem da História e Alteridades. A história cultural e a micro-história e outras possibilidades de fazer histórico na América Latina. A narrativa da História: compreender, explicar e interpretar a história, tendo como parâmetro as formas de construções das narrativas históricas dos agentes locais da América Latina.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>BURKE, Peter. <i>As escolas dos Annales. (1929-1989). A revolução francesa da historiografia</i>. São Paulo: Unesp, 1997.</li><li>DE CERTEAU, Michel. <i>A Escrita da História</i>. Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.</li><li>RAMIREZ, Francisco Uriel Zuluaga. "EL PARAGUAS: Las formas de hacer Historia Local". In: <i>Revista Historia y espacio</i>. Revista Del Departamento de Historia. Universidad Del Valle. Cali, Número 26, enero – junio 2006.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>GONZÁLEZ, Luis. <i>Pueblo en Vilo. Microhistoria de San José de Gracia</i>. México: El Colegio de México, 1972.</li><li>GINZBURG, Carlo. <i>O Queijo e os Vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</li><li>GINZBURG, Carlo. <i>Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e história</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</li><li>JENKINS, Keith. <i>A História Repensada</i>. Contexto, 2001.</li><li>RICOEUR, Paul. <i>A Memória, a História, o Esquecimento</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.</li></ol>			
<p><b>Pré-requisito:</b> Nenhum</p>			
<p><b>Área de Conhecimento:</b> História</p>			



**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

## HISTÓRIA, CULTURA E ARTE NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------------	--

**Ementa:** Estudo das produções artísticas, culturais e sociais construídas no século XX na América Latina e as múltiplas visões de “modernidades” produzidas pelos grupos artísticos nos diversos contextos sociais. Estudo e problematização do conceito de modernismo e vanguardas vigente na periodização do campo artístico. Estudo das formas de manifestações artísticas produzidas na América latina: artesanatos, música popular e de protesto nas ditaduras militares, teatro de arena e de calle, muralistas da América, arte ritual indígena e arte espontânea.

### **Bibliografia Básica:**

1. ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
2. BHABHA, Homi. *O Local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
3. BULHÕES, Maria Amélia. *América Latina: territorialidade e práticas artísticas*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

### **Bibliografia Complementar:**

1. CANCLINI, Nestor García. *Latino-Americanos à Procura de um Lugar neste Século*. São Paulo: Iluminuras, 2008.
2. CHAN, Román Piña. *Historia, Arqueología y Arte Prehispánico*. México: FCE, 1986.
3. CHIAPPINI, Ligia (Org.) et al. *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 2001.
4. SCHWARTZ, Jorge. *Las vanguardias latino americanas: textos programáticos y críticos*. México: FCE, 2002.
5. PEDROSA, Mario. *Dos Murais de Portinari aos Espaços de Brasília*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** História

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

## TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E NARRATIVAS



Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Estudo dos conceitos de História, Positivismo e Historicismo forjados na construção da modernidade ocidental e sua desconstrução pelos críticos da modernidade. Marxismo e História na América Latina. Estudo da formulação dos conceitos de Liberdade, poder e História.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2007.</li><li>2. DECCA. Edgar Salvadori de. <i>O silêncio dos vencidos</i>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</li><li>3. MARIÁTEGUI. <i>Sete ensaios de interpretação da realidade peruana</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2008.</li></ol>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. BRAUDEL, Fernand. <i>Reflexões sobre a história</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</li><li>2. FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1979.</li><li>3. FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da. <i>Teoria da História</i>. São Paulo: Brasiliense, 2008.</li><li>4. HOBBSBAWM, Eric. <i>Sobre História</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</li><li>5. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do Partido Comunista</i>. São Paulo: Global, 2006.</li></ol>			
<p><b>Pré-requisito:</b> Nenhum</p>			
<p><b>Área de Conhecimento:</b> História <b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH.</p>			

<b>HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO SUL</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<p><b>Ementa:</b> Processos históricos e culturas indígenas na parte sul do continente americano. Temas de história social e cultural: configurações sociais e poder, práticas e representações, estruturas simbólicas. Formas de conhecimento da história pré-colonial.</p>			



**Bibliografia Básica:**

1. FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
2. MILLONES, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales (desde los orígenes al siglo XVII)*. Madrid: Alianza Editorial, 1987.
3. ROSTWOROWSKI, María. *História del Tahuantinsuyo*. Lima: IEP/PromPerú, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. CHAMORRO, Graciela. *Decir el cuerpo: historia y etnografía del cuerpo en los pueblos Guaraní*. Asunción: Tiempo de Historia; Fondec, 2009.
2. COE, Michael, SNOW, Dean & BENSON, Elizabeth. *Antigas Américas; mosaico de culturas – volume II*. Madrid: Edições del Prado, 1997.
3. CONKLIN, William & QUILTER, Jeffrey. *Chavín: art, architecture, and culture*. Los Angeles: Cotsen Institute of Archaeology, University of California, 2008.
4. SALOMON, Frank & SCHWARTZ, Stuart B. *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas - South America*, vol. 3 (part 1 and part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
5. SAUNDERS, Nicholas J. *Américas antigas; as grandes civilizações*. São Paulo: Madras, 2005.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** História

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

**HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO NORTE**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Processos históricos e culturas indígenas na parte norte do continente americano. Temas de história social e cultural: configurações sociais e poder, práticas e representações, estruturas simbólicas. Formas de conhecimento da história pré-colonial.

**Bibliografia Básica:**

1. COE, Michael, SNOW, Dean & BENSON, Elizabeth. *Antigas Américas; mosaico de*



*culturas – volume I*. Madrid: Edições del Prado, 1997.

2. LÓPEZ AUSTIN, Alfredo & LÓPEZ LUJÁN, Leonardo. *El pasado indígena*. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 1995.

3. SAHAGÚN, Bernardino de, Fray. *Historia general de las cosas de Nueva España* [versión íntegra del texto castellano del manuscrito conocido como Códice Florentino, estudio introductorio, paleografía, glosario y notas de Alfredo López Austin y Josefina García Quintana]. 3 vols. México: Dirección General de Publicaciones del Conaculta, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

1. ADAMS, Richard E. W. & MACLEOD, Murdo. *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas - Mesoamerica*, vol. 2 (part 1 and part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

2. ESCALANTE GONZALBO, Pablo (coord.). *Historia de la vida cotidiana en México I*. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 2004.

3. LIMÓN OLVERA, Silvia (ed.). *La religión de los pueblos nahuas*. Madrid: Trotta, 2008.

4. PALLÁN GAYOL, Carlos. *Breve historia de los mayas*. S.L.: Ediciones Nowtilus, 2011.

5. TRIGGER, Bruce G. & WASHBURN, Wilcomb E. *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas - North America*, vol. 1 (part 1 and part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** História

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

**DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA AMÉRICA LATINA**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** Permanências e mudanças sociais e culturais nas populações indígenas, africanas, asiáticas, europeias e mestiças a partir da conquista até a atualidade. As comunidades indígenas e outros grupos sociais perante os impérios coloniais e os Estados nacionais. Formas de racismo, a afirmação étnica e outras identidades. Os grupos étnicos na política latino-americana contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

1. MAIO, Marcos & SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Raça como questão: história,*



*ciência e identidades no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

2. POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade (seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras, de Fredrik Barth)*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

3. WADE, Peter. *Raza y etnicidad en Latinoamérica*. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

1. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

2. GRAHAM, Richard (ed.). *The idea of race in Latin America, 1870-1940*. Austin: University of Texas Press, 1990.

3. ISRAEL, Jonathan I. *Razas, clases sociales y vida política en el México colonial, 1610-1670*. México: Fondo de Cultura Económica, 1981. Permite CH Compartilhada entre Docentes:

4. NAVARRETE, Federico. *Las relaciones interétnicas en México*. México: UNAM, 2004.

5. URBAN, Greg & SHERZER, Joel (eds.) *Nation-States and Indians in Latin America*. Austin: University of Texas Press, 1991.

**Pré-requisito:** nenhum

**Área de Conhecimento:** Antropologia

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

**Literatura da Comarca Platina**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 45h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura da comarca platina.

**Bibliografia Básica**

1. CHIAPPINI, Ligia e AGUIAR, Flávio Wolf de. (Orgs.) *Literatura e história na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 2001.

2. PIZARRO, Ana. *América Latina palavra literatura cultura vols*. Campinas: Unicamp, 1994.

3. SARMIENTO, D. F. Facundo. Santiago, 1845. ([www.educ.ar](http://www.educ.ar))

**Bibliografia Complementar**

1. BORGES, Jorge Luiz. *Aspectos de la literatura gauchesca*. Buenos Aires, 1950



2. HERNÁNDEZ, José. Martín Fierro. Buenos Aires, 1983. ([www.educ.ar](http://www.educ.ar))
3. LUDMER, Josefina. Aquí América Latina. Una especulación. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010.
4. PRIETO, Martín. Breve historia de la literatura argentina. Buenos Aires: Aguilar, Altea, Taurus, Alfaguara, 2006.
5. SARLO, Beatriz. Escritos sobre literatura argentina. Buenos Aires: SigloXXI Eds., 2007.

**Pré-requisito: Nenhum**

**Àrea de Conhecimento:** Letras e Linguística

**Literatura da Comarca Andina**

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 45h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 15h

**Ementa:** Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura da comarca andina.

***Bibliografia Básica***

1. GARCILASO DE LA VEGA, Inca. Comentarios reales. Lima: Universidad Ricardo Palma, Academia Peruana de Lengua, Biblioteca Nacional de Peru. 2009.
2. FRANCO, Jean. Historia de la literatura Hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1992.
3. PIZARRO, Ana. América Latina palabra literatura cultura vols. Campinas: Unicamp, 1994.

***Bibliografia Complementar***

1. BASADRE, Jorge. Literatura Inca. París: Desclée, de Brouwer. 1938.
2. CARRILLO, Francisco. Enciclopedia histórica de la literatura peruana. Tomo 1: Literatura Quechua clásica (1986).
3. CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Horizonte. 1994.
4. CORNEJO POLAR, Antonio. La formación de la tradición literaria en el Perú. Lima: CEP. 1989.
5. TAMAYO VARGAS, Augusto. Literatura peruana. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos. 1965.

**Pré-requisito: Nenhum**

**Àrea de Conhecimento:** Letras e Linguística



<b>Literatura da Comarca Amazônica</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 45h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>Ementa:</b> Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da comarca amazônica.			
<b>Bibliografia Básica</b> 1. PIZARRO, Ana. Amazônia: vozes do rio. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. 2. FERREIRA DE CASTRO, J. M. A selva. Lisboa. 1930. 3. BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.			
<b>Bibliografia complementar</b> 1. HARTMANN, F. Foot. Trem Fantasma: a Modernidade na selva, São Paulo, 2. Companhia das Letras, 1988. 2. _____ . A vingança de Hiléia: Euclides da Cunha. SP: UNESP, 2010 3. SOUZA, Marcio de. Galvez, imperador do Acre. Manaus: Ed. Gov. Amazonas, 1976. 4. CARVALHO, Homero. Territórios invadidos. Hannover: Ediciones del Norte, 1993. 5. HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.			
<b>Pré-requisito:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Letras e Linguística			

<b>Literatura da Comarca Caribenha</b>			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 45h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 15h
<b>Ementa:</b> Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da comarca do Caribe.			
<b>Bibliografia Básica</b> 1. GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Trad. Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. Cuadernos de literatura del Caribe e Hispanoamérica. Disponível em: < <a href="http://www.ceilika.com/cuadernos">www.ceilika.com/cuadernos</a> >. Acesso em 08 de maio de 2012. 2. SARDUY, Severo. Antología Severo Sarduy. México: FCE, 2011. 3. MARTÍ, José. Poesía completa. Madrid: Alianza editorial, 2011.			
<b>Bibliografia complementar</b> 1. LEZAMA LIMA, J. El paradiso. La Habana, 1966. 2. GUILLÉN, Nicolás. Songoro cosongo. La Habana, 1931. 3. BARNET, Miguel. Biografía de un cimarrón. La Habana, 1966.			



4. CARPENTIER, Alejo. Guerra del tiempo. Alianza Editorial, 1998.  
5. ACOSTA, Blanca. GOLDBERG, Samuel. SANZ, Ileana. (eds.) Cuentos del Caribe/ Caribbean stories. (Barbados, Guyana, Jamaica, Trinidad-Tobago). Casa de las Américas, 1977.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguística

### História da música I

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
--------------------------	----------------------------	--------------------------------------	--

#### **Ementa**

Através da leitura de textos e da audição crítica de peças musicais, o curso enfoca o estudo da formação da disciplina, a delimitação de seu campo específico de atuação, bem como o seu cruzamento com outras áreas do conhecimento musical, os diferentes enfoques teórico-metodológicos adotados, a criação do cânone da música ocidental e o problema do tempo e do lugar da própria história da música.

#### **Bibliografia básica**

1. DAHLHAUS, C. *Fundamentos de la historia de la música*. Barcelona: Gedisa: 1997.
2. LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.
3. WISNIK, J, M. *O som e o sentido*. Companhia das Letras, São Paulo, 1999.

#### **Bibliografia complementar**

1. CANDÉ, R. *História Universal da Música*. Vol. I. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
2. CANDÉ, R. *História Universal da Música*. Vol II. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
3. GROUT, D.; PALISCA, C. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2011.
4. MICHELS, U. *Atlas de música*. Vol. I. Lisboa: Gradiva, 2003.
5. MICHELS, U. *Atlas de música*. Vol. II. Lisboa: Gradiva, 2007.

Pré-requisito: Nenhum

**Área de Conhecimento:** Música



## História da música II

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

### **Ementa**

Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre linguagens musicais modais, entendidas em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios dos múltiplos fenômenos musicais.

### **Bibliografia básica**

1. AROM, S. *African Polyphony and Polyrhythm. Structure and Methodology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
2. ASENSIO, J. C. *El canto gregoriano: historia, liturgia formas*. Madri: Alianza: 2008.
3. MARTÍNEZ MIURA, E. *La música precolombina. Un debate cultural después de 1942*. Paidós Ibérica Ediciones, 2004.

### **Bibliografia complementar**

1. BARRAUD, H. *Para compreender as músicas de hoje*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
2. BLACKING, J. *How Musical is Man?* USA, Seattle: University of Washington Press, 1995.
3. FUBINI, E. *La estética musical desde la antigüedad hasta el siglo XX*. Madrid: Alianza, 2005.
4. PAZ, E. *As Estruturas Modais na Musica folclórica Brasileira*. Cadernos Didáticos UFRJ – n. 8. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1994.
5. SADIE, S. *Grove Dicionário de Música e Músicos*. Edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

**Pré-requisito:** História da Música I

**Área de Conhecimento:** Música

## História da música III



Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa</b> Através da leitura de textos, da análise de partituras e da audição crítica de peças musicais, o curso apresenta uma reflexão histórica sobre a linguagem musical tonal, entendida em diferentes contextos sociais e em relação com diversas mentalidades, ideologias e crenças. O enfoque adotado admite o diacronismo e o sincronismo próprios do múltiplos fenômenos musicais e a permeabilidade das fronteiras entre o erudito e o popular.			
<b>Bibliografia básica</b> 1. BUKOFZER, M. <i>La música en la época barroca. De Monteverdi a Bach</i> . Madri: Alianza Editorial, 2002. 2. ROSEN, C. <i>El estilo clásico: Haydn, Mozart e Beethoven</i> . Barcelona: Alianza, 1994. 3. TINHORÃO, J. R. <i>História social da música popular brasileira</i> . 2ª. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b> 1. ARETZ, I. (org.). <i>América Latina en su música</i> . México, D. F.: Siglo XXI Editores, 2007. 2. COOPER, B. <i>Beethoven - um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig an Beethoven</i> . Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1996. 3. ELIAS, N. <i>Mozart. Sociologia de um gênio</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 4. HOBSBAWM, E. <i>História social do jazz</i> . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990. 5. KOBÉ, G. <i>O livro da ópera</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.			
<b>Pré-requisito:</b> História da Música I			
<b>Área de Conhecimento:</b> Música			

<b>Filosofia da música I</b>			
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa</b> O foco da disciplina é o estudo do fenômeno oitocentista da “música absoluta”. O confronto entre as posições assumidas por Eduard Hanslick e Richard Wagner configura um campo privilegiado para a compreensão desse fenômeno. Através dele coloca-se em evi-			



dência a luta pela criação e manutenção de uma esfera de autonomia da música em relação à retórica e à teoria dos afetos.

### **Bibliografia básica**

1. DAHLHAUS, Carl. *The idea of absolute music*. Chicago: University Press, 1991.
2. HANSLICK, Eduard. *On the Musically Beautiful: A Contribution towards the Revision of the Aesthetics of Music*. Translated and edited by Geoffrey Poyzant. Indianapolis, Hackett Publishing, 1986.
3. WAGNER, Richard. *Opera and drama*. Nebraska: University Press, 1995.

### **Bibliografia complementar**

1. ADORNO, Theodor. *Beethoven: Filosofia de la música*. Madrid: Akal Ed., 2003.
2. BEETHOVEN, L. van. *Klaviersonaten* (Henle Urtext Edition). G. Henle Verlag, vols. 1 e 2.
3. HEGEL, G. W. F. *Cursos de Estética (4 vols.)*. Trad. M. A. Werle e O. Tolle. São Paulo: Eduap, 2001ss.
4. MARQUES, Ubirajara Rancan de Azevedo. (Org.). *Kant e a Música*. São Paulo: Barca-rola, 2010.
5. VIDEIRA, Mário. *O Romantismo e o Belo Musical*. 1. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

**Pré-requisito:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Música

## **Filosofia da música II**

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

### **Ementa**

O início do século XX coloca em questão tanto o ideal da “música absoluta” quanto a concepção de obra de arte romântica a ele vinculado. Tais problemas são discutidos a partir da técnica e da polarização que o seu desenvolvimento acarretou na reflexão sobre a arte: a superação das formas tradicionais pelo próprio movimento imanente dos meios musicais e o impacto das técnicas de produção e reprodução sonora na concepção de



obra musical.

**Bibliografia básica**

1. ADORNO, Theodor. *Filosofia da nova música*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989.
2. BENJAMIN, W. *A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: Editora Para Todos, 2012.
3. SCHAEFFER, Pierre. *Tratado de los objetos musicales*. Madrid: Alianza, 1996.

**Bibliografia complementar**

1. BURGUER, Peter. *Teoria da vanguarda*. Ed. Cosac Naify. São Paulo: 2008.
2. MEYER, Leonard B. *El estilo en la música*. Teoria musical, história e ideologia. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.
3. DUARTE, Rodrigo; SAFATLE, Vladimir (Org.). *Ensaio sobre música e filosofia*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007.
4. DAHLHAUS, Carl. *Estética Musical*. Lisboa: Edições 70, 1991 (2003).
5. FUBINI, E. *La estética musical del siglo XVIII a nuestros días*. Trad. A. P. Rodrigues. Barcelona: Barral, 1971.

**Pré-requisito:** Filosofia da Música I

**Área de Conhecimento:** Música

**HISTÓRIA DA MATEMÁTICA**

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática técnico-científica: 0h

Carga horária prática como componente curricular: 0h

**Ementa:** História da Matemática: estudo da história de conceitos matemáticos (da Álgebra, da Geometria, da Aritmética, do Cálculo), estudo histórico como metodologia de pesquisa científica, estudo histórico como metodologia de ensino. Evolução das ideias da matemática: proposta de linha do tempo. História da educação matemática: principais ideias dos personagens que compuseram essa história, registro de fatos e/ou resultados, impacto na educação – contribuições e insucessos.

**Bibliografia básica:**



1. CARAÇA, B. **Conceitos Fundamentais da Matemática**. Lisboa: Gradiva, 1998.
2. BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Edgar Blucher, 1974.
3. MIGUEL, A.; EVES, H. **Introdução à História da Matemática**. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

**Bibliografia complementar:**

1. MIORIM, M. A. **Historia na Educação Matemática: propostas e desafios**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
2. STRUIK, D. J. **História Concisa das Matemáticas**. Lisboa: Gradiva, 1989.
3. MIORIM, M. A. **Introdução à História da Educação Matemática**. São Paulo: Atual, 1998.
4. VALENTE, W. R. **Uma História da Matemática Escolar no Brasil: 1730 – 1930**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2002.
5. EVES, H. (Org.). **Geometria: tópicos de história da matemática para uso em sala de aula**. São Paulo: Atual, 1992.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Matemática

**Oferta:** Instituto Latino-Americano Ciências da Vida e da Natureza

**INTRODUÇÃO À LÓGICA**

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática  
técnico-científica: 0h

Carga horária prática como  
componente curricular: 0h

**Ementa:** Proposições e Conectivos. Operações Lógicas sobre Proposições. Construção



da Tabela-Verdade. Tautologias, Contradições e Contingências. Implicação Lógica e Equivalência Lógica. Argumentos Válidos. Quantificadores. Estrutura de Textos Matemáticos e Métodos de Demonstrações. Indução Matemática.

**Bibliografia básica:**

1. GERÔNIMO, J. R.; FRANCO, V. S. **Fundamentos de Matemática**: uma introdução à lógica matemática, teoria dos conjuntos, relações e funções. 2. Maringá: Eduem, 2008.
2. MORTARI, C. A. **Introdução à Lógica**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2001.
3. ALENCAR FILHO, E. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.

**Bibliografia complementar:**

1. VARZI, A. C.; NOLT, J.; ROHATYN, D. **Theory and Problems of Logic**. 2. ed. New York: McGraw-Hill Companies, 1998.
2. POFFAL, C. A. **Fundamentos de Lógica Matemática**. Porto Alegre: La Salle, 2001.
3. HOUSTON, K. **How to Think Like a Mathematician**. 1. ed. . New York: Cambridge University Press, 2009.
4. CASTRUCCI, B. **Introdução à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 1979.
5. NEWTON-SMITH, W. H. **Lógica**: um curso introdutório. Lisboa: Editora Gradiva, 1998.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** Matemática

**Oferta:** Instituto Latino-Americano Ciências da Vida e da Natureza

**PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA**

Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática	Carga horária prática como
--------------------------	----------------------------	-----------------------	----------------------------



		técnico-científica: 0h	componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> <i>Psicologia da adolescência; principais correntes da Psicologia; Psicologia e Educação; Psicologia e Didática. Aplicação prática deste conteúdo programático nos ensinos fundamental e médio.</i>			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 2008 2. BIAGGIO, Angela M. B. Psicologia do desenvolvimento. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 3. BOCK, ANA et al. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.			
<b>Bibliografia complementar:</b> 1. ABERASTURY, ARMINDA; KNOBEL, MAURÍCIO. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981. 2. ARIES, P. História social da criança e da família. São Paulo: LTC, 1986. 3. CHECCHIA, ANA KARINA AMORIM. Adolescência e escolarização: numa perspectiva crítica em psicologia escolar. Campinas: Editora Alínea, 2010 4. PERRENOUD, PHILIPPE. As competências para ensinar. 1ª.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 5. CAMPOS, DINAH MARTINS DE SOUZA. Psicologia da aprendizagem. São Paulo: Vozes, 2003.			
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum			
<b>Área de Conhecimento:</b> Educação			
<b>Oferta:</b> Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH			

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA			
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática técnico-científica: 0h	Carga horária prática como componente curricular: 0h
<b>Ementa:</b> Relação entre Estado e Sociedade e qualidade de educação. Reformas educacionais. Políticas de financiamento da Educação e gestão escolar. Regulação de			



políticas educacionais. Evolução dos sistemas escolares e das agendas de política educacional no século XX e implicações para século XXI. Políticas curriculares e formação de professores. Aplicação prática deste conteúdo programático nos ensinos fundamental e médio.

**Bibliografia básica:**

1. GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. (Comp.). *La ciudadanía negada: políticas de exclusión en la educación y el trabajo*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.
2. BARROSO, J. *A escola pública: regulação, desregulação e privatização*. Porto: ASA, 2003.
3. COBARLÁN, M.A. *El Banco Mundial, intervención y disciplinamiento: el caso argentino, enseñanzas para América Latina*. Buenos Aires: Biblos, 2002.

**Bibliografia complementar:**

1. LAS REFORMAS educativas en los países del cono sur: un balance crítico. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
2. KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio. O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
3. OLIVEIRA, Dalila Andrade. (org.) *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003
4. BRASLAVSKY, Cecilia La Educación Secundaria. *¿Cambio o inmutabilidad?* Buenos Aires: Santillana, 2001.
5. GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis: Vozes, 2000.

**Pré-requisitos:** Nenhum

**Área de Conhecimento:** História

**Oferta:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH



## 20. Política de qualificação docente e técnico-administrativa

A qualificação docente e técnica é tarefa de responsabilidade permanente de toda a Universidade e mostra-se relevante em razão das necessidades de:

1. Formar e gerar os recursos humanos necessários para a consecução da missão institucional;
2. Verificar o nível de cumprimento dos princípios norteadores da UNILA;
3. Revisar o aspecto geopolítico no qual está inserida a Filosofia, lecionada na UNILA;
4. Ampliar e revisar constantemente as temáticas e suas abordagens no curso;
5. Aceitar o desafio permanente de manter uma atitude crítica, evitando pelos meios explícitos possíveis qualquer tipo de burocratização da filosofia e do conhecimento;
6. Aprofundar no problema da interculturalidade em seus diversos modos de manifestação, por ser esta a matéria-prima diária do trabalho na UNILA;
7. Efetuar acompanhamentos quantitativos e qualitativos dos modos de assimilação da Filosofia, isto é, aprofundar a compreensão do trabalho cognitivo das operações de interpretação, análise, síntese, relacionando-as com os problemas advindos da herança cultural dos estudantes. Trata-se de estar atentos sobre como operam com categorias filosóficas proporcionadas pelo curso e como são impactadas e mediadas pelas respectivas heranças culturais específicas.

Além disso, os técnico-administrativos em educação (TAEs) vinculados ao curso de Filosofia cooperam para sua realização. Cabe a eles realizar atualizações profissionais de tipo legal e administrativo, a fim de proporcionar os adequados recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento do curso. A política de qualificação seguirá normativas institucionais, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual está em acordo com a planificação da política de capacitação do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP.

O corpo docente do curso de Filosofia, grau licenciatura, deverá ser composto, integralmente, por portadores de titulação *stricto sensu*, sendo a sua maioria doutores. Só



haverá docentes com titulação de mestre, caso não sejam aprovados ou não haja doutores na área de conhecimento da disciplina ofertada. Dessa forma, os docentes com nível de mestrado serão incentivados a participar de grupos de pesquisa da instituição e de outras instituições com o objetivo de organizarem e planejarem seus estudos, tendo em vista o doutorado. O corpo técnico-administrativo também buscará qualificação, tanto administrativa, quanto acadêmica, podendo participar das políticas de qualificação implementadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, ou poderá receber apoio conforme critérios estabelecidos na Resolução UNILA 16/2014 de 27 de maio de 2014, que dispõe sobre a normatização dos procedimentos para concessão de afastamentos para capacitação de servidores técnico-administrativos da UNILA.

## 21. Infraestrutura

Para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, o curso de Filosofia, grau licenciatura, disporá de:

- biblioteca, na qual estarão disponíveis, além de outros títulos, a bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares em quantidades adequadas ao bom atendimento dos discentes;
- salas de aula com infraestrutura adequada para o processo de ensino-aprendizagem;
- laboratório de informática para discentes e docentes do curso;
- Laboratório de Ensino e Pesquisa em Filosofia.

## 22. Bibliografia

ARANTES, Paulo; et al. *Filosofia e seu ensino*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.



COSSUTTA, Frédéric. *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*. São Paulo: Martins

Fontes, 2001.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é Filosofia?* Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar. (orgs) *Um olhar sobre o ensino de Filosofia*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2002.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GALLO, Sílvio; CORNELLI, Gabriele; DANELON, Márcio. (orgs.) *Filosofia do ensino de Filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

IMBERT, Francis. *A questão da ética no campo educativo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro A. *A Filosofia no ensino médio*. Brasília: Ed. UnB, 1999.

KOHAN, Walter Omar, *O ensino da Filosofia Frente à educação como formação* In, OBIOLS, Guillermo. *Uma introdução ao ensino da Filosofia*. Ijuí: ed. Unijuí, 2002.

PIOVESAN, Américo. [et. al.] *Filosofia e ensino em debate*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

(Coleção

Filosofia e Ensino).

MARTINS, Lígia Márcia . A indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão como um dos fundamentos metodológicos do Ensino Superior. In: Zambello de Pinho, Sheila. (Org.).

*Oficinas de Estudos Pedagógicos: reflexões sobre a prática do Ensino Superior*.

São Paulo: Cultura Acadêmica: UNESP, 2008, p. 102.



## ANEXO I - REGULAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - GRAU: LICENCIATURA

**Art. 1º** O presente regulamento tem por finalidade normatizar o Estágio Obrigatório do curso de graduação em Filosofia - grau: licenciatura.

### TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 2º** O Estágio Obrigatório, integra, em caráter obrigatório, o currículo do Curso de Graduação em Filosofia, grau: Licenciatura, respeitando a legislação vigente e o Projeto Pedagógico do Curso.

**Art. 3º** O Estágio Obrigatório está previsto na Lei nº 11.788, de 25.09.2008 como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

**Art. 4º** A realização do estágio obrigatório é exclusiva para discentes com matrícula ativa e frequência efetiva no curso de graduação em Filosofia.

**Art. 5º** O Estágio Obrigatório, implantado na modalidade disciplina, deverá ser desenvolvido obedecendo a carga horária assegurada legalmente e especificada na matriz curricular para sua realização, devendo ser compatível com as atividades acadêmicas discentes.

**Art. 6º** Atendidos os requisitos legais, a realização das atividades de estágio por parte dos discentes não estabelece vínculo empregatício de qualquer natureza.

### TÍTULO II DO OBJETIVO

**Art. 7º** O Estágio Obrigatório tem por objetivo viabilizar experiências profissionais diversificadas na(s) área(s) de abrangência do curso, por meio de atividades



planejadas, orientadas e avaliadas, compreendidas como meios de aprimoramento da formação acadêmica e profissional.

### TÍTULO III DA ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO

**Art. 8º** O desenvolvimento do Estágio Obrigatório obedece ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, devendo ocorrer com a oferta das disciplinas de Estágio Obrigatório I, no oitavo semestre, e Estágio Obrigatório II, no nono semestre. Cada disciplina de estágio estará subdividida em:

- I. Participação em aulas, realização de estudos, planejamentos e relatórios, conforme previsto em plano de estágio;
- II. Observação, aplicação de projetos de ensino e/ou regência de aulas, conforme previsto em plano de estágio.

**Art. 9º** A integralização das atividades de estágio será subdividida nas seguintes etapas:

- I. **Estágio Obrigatório I** (10 Créditos – 150 horas): desenvolvido parcialmente na universidade e parcialmente em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental II, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), por meio da observação participante e da elaboração e aplicação de projetos de ensino e/ou regência de aulas.
- II. **Estágio Obrigatório II** (20 Créditos – 300 horas): desenvolvido parcialmente na universidade e parcialmente em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental II, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), por meio da observação participante e da elaboração e aplicação de projetos de ensino e/ou regência de aulas.

**Parágrafo único.** Para efeito de organização do estágio sob uma lógica de formação progressiva, os docentes do componente, em acordo com o coordenador de curso, ou o coordenador de estágio, quando o mesmo existir, estabelecerão planos de ensino que privilegiarão uma maior carga horária em observação participante no Estágio I, uma maior carga horária em elaboração e aplicação de projetos de ensino no Estágio II.

**Art. 10** A contabilização da carga horária docente e discente dos componentes curriculares Estágio Obrigatório será de:

- I. **Estágio Obrigatório I:**
  - a) 4 créditos (60 horas/aula) para o docente responsável por ministrar um componente curricular de Estágio Obrigatório e orientar a aplicação do plano de



estágio, podendo essas atribuições e carga horária serem subdivididas entre 2 ou mais docentes, quando assim for acordado em reunião de colegiado;  
b) 10 créditos (150 horas/aula) para o discente, desde que obtenha frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina de Estágio Obrigatório e conclua integralmente o plano de atividades e estágio.

## II. Estágio Obrigatório II:

a) 1 créditos (15 horas/aula) para o docente responsável por ministrar um componente curricular de Estágio Obrigatório e orientar a aplicação do plano de estágio, podendo essas atribuições e carga horária serem subdivididas entre 2 ou mais docentes, quando assim for acordado em reunião de colegiado;  
b) 20 créditos (300 horas/aula) para o discente, desde que obtenha frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina de Estágio Obrigatório e conclua integralmente o plano de atividades e estágio.

## TÍTULO IV DAS CONDIÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

### CAPÍTULO I DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

**Art. 11** Obedecendo ao disposto no Art. 9º da Lei 11.788, o estágio obrigatório poderá ser realizado em:

- a) Órgãos da Administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde que as atividades desenvolvidas sejam voltadas ao trabalho educativo na área de Filosofia;
- b) Entidades jurídicas de direito privado, desde que sejam escolas ou instituições que ofereçam atividades educativas na área de formação do curso, como museus e centros culturais;

§ 1º A UNILA poderá ser campo de estágio obrigatório, desde que haja escolas de aplicação ou laboratórios de ensino implantados com esta finalidade.

§ 2º Quando a UNILA figurar como campo de estágio, o preceptor do estagiário poderá ser um servidor técnico-administrativo ou docente lotado na Universidade, desde que atendidos os requisitos dispostos no Art. 9º da Lei 11.788.

### CAPÍTULO II DOS AGENTES

**Art. 12** Estão envolvidos na realização das atividades de Estágio Obrigatório os seguintes agentes:



- I. **Discente estagiário:** discente com matrícula ativa no curso de graduação em Filosofia – grau licenciatura, apto a desempenhar as atividades de Estágio Obrigatório;
- II. **Docente do componente curricular:** docente responsável por ministrar a disciplina obrigatória vinculada ao componente Estágio Obrigatório, orientar o desenvolvimento das atividades de estágio dos discentes matriculados na disciplina, e providenciar contatos e documentos, junto à instituição concedente, para efetivação das atividades de estágio;
- III. **Coordenador do curso:** responsável por atribuir disciplinas de Estágio Obrigatório aos docentes do componente e auxiliar na tramitação de documentos necessários à execução do estágio.
- IV. **Secretaria Acadêmica do ILAESP:** vinculada ao Instituto Latino-Americano de Economia, Política e Sociedade, responsável pelo recebimento e tramitação de documentos referentes ao estágio;
- V. **Pró-Reitoria de Graduação:** instância da Universidade responsável pela normatização e registro do Estágio Obrigatório;
- VI. **Parte concedente:** estabelecimentos educacionais e/ou culturais, públicos ou privados, que receberão os estagiários para a realização das atividades descritas no plano de estágio;
- VII. **Docente supervisor:** profissional da parte concedente, com formação ou experiência na área de conhecimento do curso do estagiário, para acompanhar a aplicação das atividades de estágio.

§ 1º O detalhamento das competências dos agentes envolvidos na realização do estágio está descrito no Capítulo II da Resolução COSUEN nº 15/2015;

§ 2º A função de Coordenador de Estágio, prevista pela Resolução COSUEN nº 15/2015, só será adotada pelo curso conforme deliberação do colegiado, que nesse caso, deverá nomear um docente para essa função.

## TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 13** Demais normas, procedimentos e instruções para execução de Estágio Obrigatório no curso de Filosofia, grau Licenciatura, obedecerão às normatizações gerais da instituição, dispostas na Resolução COSUEN nº 015/2015;

**Art. 14** Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Filosofia, e quando referirem-se a questões que fogem à competência deste órgão, serão encaminhados à PROGRAD;

**Art. 15** O presente regulamento entra em vigor na data de sua publicação.